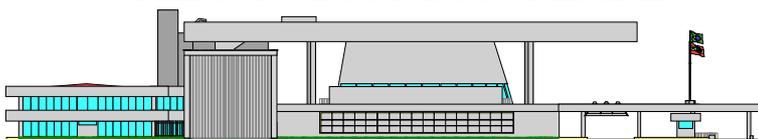


PALÁCIO BARRIGA VERDE



# DIÁRIO DA ASSEMBLEIA

ANO LX

FLORIANÓPOLIS, 6 DE DEZEMBRO DE 2011

NÚMERO 6.365

17ª Legislatura  
1ª Sessão Legislativa  
MESA

Gelson Merisio  
**PRESIDENTE**

Moacir Sopelsa  
**1º VICE-PRESIDENTE**

Nilson Gonçalves  
**2º VICE-PRESIDENTE**

Jailson Lima  
**1º SECRETÁRIO**

Reno Caramori  
**2º SECRETÁRIO**

Antonio Aguiar  
**3º SECRETÁRIO**

Ana Paula Lima  
**4º SECRETÁRIO**

**LIDERANÇA DO GOVERNO**  
Elizeu Mattos

**PARTIDOS POLÍTICOS**  
(Lideranças)

**PARTIDO PROGRESSISTA**  
Líder: Sílvio Dreveck

**PARTIDO DO MOVIMENTO  
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**  
Líder: Manoel Mota

**DEMOCRATAS**  
Líder: Darci de Matos

**PARTIDO DOS  
TRABALHADORES**  
Líder: Dirceu Dresch

**PARTIDO DA SOCIAL  
DEMOCRACIA BRASILEIRA**  
Líder: Dado Cherm

**PARTIDO TRABALHISTA  
BRASILEIRO**  
Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO COMUNSTA DO BRASIL**  
Líder: Ângela Albino

**PARTIDO POPULAR SOCIALISTA**  
Líder: Altair Guidi

**PARTIDO DEMOCRÁTICO  
TRABALHISTA**  
Líder: Sargento Amauri Soares

## COMISSÕES PERMANENTES

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO  
E JUSTIÇA**

Romildo Titon - Presidente  
Dado Cherm - Vice-Presidente  
Sargento Amauri Soares  
Joares Ponticelli  
José Nei Alberton Ascari  
Dirceu Dresch  
Volnei Morastoni  
Adilor Guglielmi  
Elizeu Mattos

**COMISSÃO DE TRANSPORTES E  
DESENVOLVIMENTO URBANO**

Valmir Comin - Presidente  
Manoel Mota - Vice-Presidente  
Angela Albino  
Jean Kuhlmann  
Mauro de Nadal  
Pe. Pedro Baldissera  
Marcos Vieira

**COMISSÃO DE PESCA E  
AQUICULTURA**

Pe. Pedro Baldissera - Presidente  
Adilor Guglielmi  
Altair Guidi  
José Milton Scheffer  
Darci de Matos  
Manoel Mota  
Aldo Schneider

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, E  
POLÍTICA RURAL**

Aldo Schneider - Presidente  
José Milton Scheffer - Vice-Presidente  
Narcizo Parisotto  
Mauro de Nadal  
Dirceu Dresch  
Adilor Guglielmi  
José Nei Alberton Ascari

**COMISSÃO DE TRABALHO,  
ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO  
PÚBLICO**

Elizeu Mattos - Presidente  
Sílvio Dreveck - Vice-Presidente  
Angela Albino  
Altair Guidi  
Jorge Teixeira  
Manoel Mota  
Daniel Tozzo

**COMISSÃO DE DEFESA DOS  
DIREITOS DA PESSOA COM  
DEFICIÊNCIA**

Dado Cherm  
José Milton Scheffer  
Luciane Carminatti  
José Nei Alberton Ascari  
Dirce Heiderscheidt  
Carlos Chiodini  
Angela Albino

**COMISSÃO DE FINANÇAS E  
TRIBUTAÇÃO**

Gilmar Knaesel - Presidente  
Darci de Matos - Vice-Presidente  
Marcos Vieira  
Sargento Amauri Soares  
Sílvio Dreveck  
Manoel Mota  
Luciane Carminatti  
Neodi Saretta  
Aldo Schneider

**COMISSÃO DE SEGURANÇA  
PÚBLICA**

Marcos Vieira - Presidente  
Sargento Amauri Soares - Vice-  
Presidente  
Gilmar Knaesel  
Kennedy Nunes  
Jean Kuhlmann  
Dirce Heiderscheidt  
Volnei Morastoni

**COMISSÃO DE ECONOMIA,  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA, MINAS E  
ENERGIA**

José Milton Scheffer - Presidente  
Angela Albino - Vice-Presidente  
Jorge Teixeira  
Carlos Chiodini  
Edison Andrino  
Dirceu Dresch  
Adilor Guglielmi

**COMISSÃO DE TURISMO E MEIO  
AMBIENTE**

Neodi Saretta - Presidente  
Altair Guidi - Vice-Presidente  
Gilmar Knaesel  
Valmir Comin  
Jorge Teixeira  
Edison Andrino  
Dirce Heiderscheidt

**COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO  
PARLAMENTAR**

Jean Kuhlmann - Presidente  
Luciane Carminatti - Vice-Presidente  
Pe. Pedro Baldissera  
Narcizo Parisotto  
Joares Ponticelli  
Elizeu Mattos  
Carlos Chiodini  
Gilmar Knaesel  
Ismael dos Santos

**COMISSÃO DE DIREITOS E  
GARANTIAS FUNDAMENTAIS, DE  
AMPARO À FAMÍLIA E À MULHER**

Luciane Carminatti - Presidente  
Ismael dos Santos - Vice-Presidente  
Dirce Heiderscheidt  
Dado Cherm  
Angela Albino  
Sílvio Dreveck  
Romildo Titon

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,  
CULTURA E DESPORTO**

Carlos Chiodini - Presidente  
Luciane Carminatti - Vice-Presidente  
Sargento Amauri Soares  
Joares Ponticelli  
Ismael dos Santos  
Mauro de Nadal  
Gilmar Knaesel

**COMISSÃO DE RELACIONAMENTO  
INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO,  
RELAÇÕES INTERNACIONAIS E  
DO MERCOSUL**

Adilor Guglielmi - Presidente  
Narcizo Parisotto - Vice-Presidente  
Kennedy Nunes  
Jorge Teixeira  
Elizeu Mattos  
Edison Andrino  
Neodi Saretta

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO  
PARTICIPATIVA**

Angela Albino - Presidente  
Pe. Pedro Baldissera - Vice-Presidente  
Sílvio Dreveck  
José Nei Alberton Ascari  
Manoel Mota  
Romildo Titon  
Gilmar Knaesel

**COMISSÃO DE SAÚDE**

Volnei Morastoni - Presidente  
Carlos Chiodini - Vice-Presidente  
Sargento Amauri Soares  
Valmir Comin  
Jorge Teixeira  
Mauro de Nadal  
**Dado Cherm**

**COMISSÃO DE PROTEÇÃO CIVIL**

Kennedy Nunes - Presidente  
José Nei Alberton Ascari - Vice-  
Presidente  
Manoel Mota  
Aldo Schneider  
Dirceu Dresch  
Angela Albino  
Dado Cherm

**DIRETORIA LEGISLATIVA****Coordenadoria de Publicação:**

Responsável pela digitação e revisão dos atos da Mesa e publicações diversas, bem como editoração, diagramação e distribuição.

Coordenador: Roberto Katumi Oda

**Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário:**

Responsável pela composição e revisão das atas das sessões ordinárias, especiais, solenes e extraordinárias.

Coordenadora: Lenita Wendhausen Cavallazi

**DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES****Coordenadoria de Divulgação e Serviços Gráficos:**

Responsável pela impressão.

Coordenador: Claudir José Martins

## DIÁRIO DA ASSEMBLEIA EXPEDIENTE



**Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina**  
**Palácio Barriga Verde - Centro Cívico Tancredo Neves**  
**Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC**  
**CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 3221-2500**  
**Internet: [www.alesc.sc.gov.br](http://www.alesc.sc.gov.br)**

**IMPRESSÃO PRÓPRIA**  
**ANO XX - NÚMERO 2365**  
**EDIÇÃO DE HOJE: 60 PÁGINAS**  
**TIRAGEM: 5 EXEMPLARES**

**ÍNDICE****Plenário**

Ata da 108ª Sessão Ordinária realizada em 29/11/2011 ..... 2  
Ata da 109ª Sessão Ordinária realizada em 30/11/2011 ..... 14  
Ata da 039ª Sessão Extraordinária realizada em 30/11/2011 ..... 24

**Atos da Mesa**

Atos da Mesa ..... 24

**Publicações Diversas**

Ata de Comissão Permanente ..... 52  
Aviso de Licitação ..... 53  
Aviso de Resultado ..... 53  
Decreto Legislativo ..... 53  
Extrato ..... 53  
Mensagem Governamental ..... 53  
Ofício ..... 54  
Portarias ..... 54  
Projeto de Decreto Legislativo ..... 55  
Projetos de Lei ..... 55  
Projetos de Lei Complementar ..... 57  
Projeto de Resolução ..... 60

## P L E N Á R I O

# ATA DA 108ª SESSÃO ORDINÁRIA

## DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

### REALIZADA EM 29 DE NOVEMBRO DE 2011

### PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Angela Albino - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Ciro Roza - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dóia Guglielmi - Edison Andrino - Elizeu Mattos - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - Jorge Teixeira - José Milton Scheffer - José Nei Ascarí - Kennedy Nunes - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Professora Odete de Jesus - Reno Caramori - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Silvio Dreveck - Volnei Morastoni.

**SUMÁRIO****Breves Comunicações**

**DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS** - Traça um breve panorama do circuito que fez pelo estado.

**DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR** - Faz um balanço de sua atuação no último final de semana.

**DEPUTADO JEAN KUHLMANN** - Reporta-se aos investimentos com o lucro da Oktoberfest.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** - Manifesta-se a respeito do salário dos servidores públicos; registra o falecimento de três companheiros.

**Partidos Políticos**

**DEPUTADA ANA PAULA LIMA** - Reporta-se à morte do vereador Marcelino Chiarello, em Chapecó.

**DEPUTADO NEODI SARETTA** (aparte) - Solidariza-se com a deputada Ana Paula Lima.

**DEPUTADO VOLNEI MORASTONI** (aparte) - Cumprimenta a deputada Ana Paula Lima.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** - Reporta-se à audiência pública para debater a situação dos familiares dos portadores de hanseníase segregados da família.

**DEPUTADO KENNEDY NUNES** - Refere-se aos Cedups.

**DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK** (aparte) - Solidariza-se com o deputado Kennedy Nunes.

**DEPUTADO ELIZEU MATTOS** (pela ordem) - Registra a presença de alunos e professores da EEB Egídio Baraúna, de Lages.

**DEPUTADO GILMAR KNAESEL** - Aborda a duplicação da BR-470; parabeniza o jornalista Moacir Pereira por matéria publicada.

**DEPUTADO SILVIO DREVECK** - Defende o sistema de concessão para a melhoria da infraestrutura brasileira; refere-se a convênios assinados pelo governo do estado.

**DEPUTADO MANOEL MOTA** - Posiciona-se a respeito do andamento das obras no sul do estado.

**DEPUTADO DARCI DE MATOS** (aparte) - Solidariza-se com o deputado Manoel Mota.

**Ordem do Dia**

**DEPUTADA ANGELA ALBINO** - Solicita a retirada de pauta do PL n. 0357/2011.

**DEPUTADO ELIZEU MATTOS** - Solicita a retirada de pauta do Pedido de Informação n. 0170/2011.

**Explicação Pessoal**

**DEPUTADO VOLNEI MORASTONI** - Aborda a necessidade de reajuste da tabela do SUS.

**DEPUTADO MAURICIO ESKUDLARK** (pela ordem) - Lamenta a morte do vereador Marcelino Chiarello; registra a presença de autoridades do oeste catarinense.

**DEPUTADA ANGELA ALBINO** - Analisa a morte do vereador do PT de Chapecó; reporta-se ao projeto de reajuste do servidor público.

**DEPUTADO NILSON GONÇALVES** - Enfatiza a necessidade da duplicação da BR-280.

**DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS** - Fala sobre a Frente Parlamentar de Combate e Prevenção às Drogas.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** (aparte) - Solidariza-se com o deputado Ismael dos Santos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra a primeira oradora inscrita, deputada Professora Odete de Jesus, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA PROFESSORA ODETE DE JESUS - Sr. presidente, sras. deputadas e srs. deputados, amigos que nos acompanham, plateia, funcionários públicos que nos honram com sua presença, imprensa escrita e televisada.

Sr. presidente, vou traçar um breve panorama do circuito que fizemos neste final de semana e início desta semana. Mas antes de fazer o meu relato quero parabenizar todos que se encontram aqui e que nos entregaram uma cópia do demonstrativo de seus salários.

Quero dizer para todos que nos deram os seus demonstrativos de pagamento, que espelha a situação dos analistas técnicos, gestão educacional, do pessoal do administrativo dos Cedups, dos Cejas, das escolas estaduais, das unidades da educação estadual, do quadro civil, todos lotados na secretaria de estado da Educação, temos que lutar pelo que queremos. Temos como exemplo a criança, o bebê, que quando nasce cobra a sua mamada. Ele quer o seu alimento, ele quer ser higienizado, por isso ele vai à luta. Este é o maior exemplo que temos: o bebê. Ele reivindica, cobra e luta, e nós que somos adultos, pais, chefes de família, temos que fazer o mesmo. Temos que chamar a atenção, ir à luta, não desanimar, perseverar. Quero dizer para vocês que também sou funcionária pública e não me envergonho de dizer. E sou concursada, não entrei pelo telhado, eu fiz concurso público para atuar no Magistério.

Então, parabenizo a atitude de vocês. Estão lindos, maravilhosos, ouvindo-nos com toda elegância. Muito bem, vocês estão nos ouvindo e depois vamos ouvi-los.

Sr. presidente, quero relatar por onde andei durante esses 60 dias em que estou substituindo o deputado Jailson Lima.

Na medida do possível atendemos às pessoas que nos procuram em nosso gabinete. Muitos prefeitos vereadores e entidades nos visitam, inclusive estamos tentando resolver o problema Hospital São Donato, de Içara, que está falido, está abandonado, e estamos nos colocando à disposição para saber em que podemos ajudar.

Então, srs. deputados, sr. presidente, estivemos representando o presidente desta Casa, o deputado Gelson Merísio, e queremos agradecer pela indicação, no município de Araranguá, na Câmara de Vereadores, na sexta-feira, dia 25 de novembro, onde foi entregue à ministra Ideli Salvatti o título de Cidadã Honorária. Estivemos novamente com a senadora, com a ministra e colega, que tivemos a grata honra de ter conosco em duas legislaturas, deputado Neodi Saretta.

Sabemos o potencial que essa mulher carrega. Ela é uma desbravadora, uma mulher íntegra, trabalhadora, que já passou por diversas etapas. A senadora Ideli Salvatti esteve conosco como deputada em dois mandatos, disputou eleição para o Senado e foi a mais votada; disputou eleição para o governo, deu a cara para bater, porque o importante é competir, e hoje está em Brasília como ministra trazendo recursos para o nosso estado. Nós sabemos também que ela está até ajudando a secretaria da Segurança Pública do nosso

estado, através da deputada Ada De Luca, que também esteve presente agradecendo os milhões que o governo federal está trazendo para a sua secretaria.

Nessa homenagem estavam presentes vários deputados, como o deputado Leodegar Tiscoski, o prefeito Mariano Mazzuco Neto, o seu vice-prefeito Sandro Roberto Maciel, também o vereador Eduardo Merêncio, mais conhecido no município como vereador Chico, que teve a grata satisfação de entregar o título à ministra Ideli Salvatti. E após essa cerimônia também representamos o presidente desta Casa, deputado Gelson Merísio, no município de Içara, onde a senadora entregou, em um bairro daquela cidade, 180 apartamentos para algumas famílias.

Então, sr. deputados, temos visitado inúmeras lideranças do interior do estado porque estamos sendo solicitados e vamos continuar trabalhando em prol do povo catarinense. Mas o que me chamou muito a atenção, hoje, foi a notícia da morte do vereador de Chapecó, Marcelino Chiarello, que tive a honra de conhecer. A notícia da sua morte está na página oito do *Diário Catarinense*. Foi uma morte estúpida! Parece-me, pelo que eu li, que ele foi enforcado com uma linha. Esse vereador lá do município de Chapecó foi encontrado morto por volta das 11h30, de ontem, em sua casa. Ele tinha 42 anos de idade.

Então, foi uma grande tristeza saber que um colega parlamentar, que defendia a população, foi assassinado dessa forma.

Quero deixar o meu carinho para a família desse vereador.

O meu tempo já está se esgotando. Muito obrigado! Que Deus abençoe a todos.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - O próximo orador inscrito é o sr. deputado Antônio Aguiar, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, servidores públicos aqui presentes, comunidade catarinense.

A deputada Professora Odete de Jesus se referiu à morte do vereador Marcelino Chiarello, em Chapecó e quero, neste momento, registrar o falecimento do sr. Joaquim Walmor de Oliveira, ex-diretor da penitenciária da capital, atualmente assessor da secretaria de Justiça e Cidadania. Ele faleceu ontem, de câncer, aos 57 anos. Foi um dos idealizadores do projeto de cargos e salários do sistema prisional.

Nós deputados representantes do planalto norte tivemos uma ação importante neste final de semana. Na quinta-feira, à noite, estivemos no município de Bela Vista do Toldo, participando de uma sessão importante prestigiando a formatura dos alunos do Proerd, que na nossa região é capitaneado pelo coronel Mário Herzinger. E quero aqui deixar o meu testemunho do grande trabalho da Polícia Militar realizado com as crianças do município de Bela Vista do Toldo. Parabenizo, ainda, a comunidade que esteve presente nesse grande ato de cidadania feito naquele município.

Também estivemos no município de Canoinhas, mais precisamente na região do rio da Areia do Meio, na inauguração de uma grande escola municipal, que faz com que o povo do interior sintase orgulhoso, pois é a primeira escola municipal onde todos os alunos terão computadores.

O prefeito municipal de Canoinhas, Leoberto Weinert, adquiriu cinco mil compu-

tadores. Todos os alunos da rede municipal terão o seu computador. Isso fará com que as próprias professoras tenham que se reciclar para acompanhar os seus alunos nos programas que serão ministrados através da grande rede de computadores instalada na escola do interior.

Isso mostra que o interior está apto a acompanhar o mundo através da *internet*, da rede de computadores instalada pelo prefeito municipal. Canoinhas é o primeiro município do estado catarinense a oferecer computadores a todos os seus alunos.

Parabéns ao prefeito de Canoinhas, Leoberto Weinert, e ao vice-prefeito Beto Farias.

Também gostaria de me congratular com a Associação Veneta La Bella Italia, na pessoa da dra. Adair Dietrich, pela inauguração, neste último final de semana, da sua sede. Foi um belo exemplo de cidadania, abrihantado pelo coral que tornou aquela solenidade repleta de música e felicidade.

Gostaria de registrar, ainda, que tivemos, na semana passada, em Mafra, a presença do nosso governador Raimundo Colombo, do secretário da Saúde, dr. Dalmo Claro de Oliveira, e do presidente da Celesc, Antônio Gavazzoni, que confirmaram um investimento no valor de R\$ 2,5 milhões para a compra de um aparelho de ressonância magnética para servir a comunidade da SDR de Mafra e também de um tomógrafo computadorizado, que também vai fazer parte da rede de saúde da SDR daquele município.

A cidade de Mafra, que está de parabéns pelos investimentos feitos na área da Saúde, será sede dos municípios de São Bento do Sul, Rio Negrinho, Monte Castelo, Papanduva e Taiópolis, e com isso, a saúde será beneficiada em todos esses municípios.

Mas a informação mais importante veio da Celesc, através do seu presidente, Antônio Gavazzoni, que vai atender às reivindicações da população do planalto norte.

Estivemos com a comunidade daquela região, na cidade de Papanduva, em audiência pública, onde foi-nos solicitado nada mais nada menos que uma rede de transmissão de 39km, mais 7km de rede de transmissão, para o município de Irineópolis, bem como transformadores, alimentadores e a nova subestação elétrica do município de Canoinhas e de Mafra, somando um total de investimentos no valor de R\$ 56,2 milhões. Nunca na história do planalto norte se investiu tanto em energia. E precisamos disso para que os investidores subam a serra e instalem aqui as suas indústrias.

Hoje temos um parque industrial favorecido pela região litorânea, pelos portos, pelos aeroportos, pela infraestrutura do litoral e, por isso, a preferência das empresas estrangeiras, das empresas nacionais em vir para Santa Catarina.

Queremos mudar isso e já demos a sugestão ao sr. governador para que crie uma lei especial para os habitantes da região da BR-116 que vai de Lages a Mafra. Trata-se de uma região que precisa de incentivos fiscais diferenciados que devem ser aplicados na nossa região, porque o crescimento e o desenvolvimento que acontecem no litoral são desproporcionais ao que acontece no oeste de Santa Catarina e no planalto norte. Precisamos, sim, de incentivos maiores para a nossa região. E temos certeza de que com o estudo que está sendo feito, com a energia que já foi levada para o planalto norte, porque o primeiro predicado para qualquer empresa se instalar é a energia, essa etapa vai ser vencida a partir

do ano que vem. Assim, com essa energia já começamos a dar condições às empresas para se instalarem no planalto norte.

Era o que tínhamos a dizer, sr. presidente.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Antônio Aguiar.

Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Jean Kuhlmann, por até dez minutos.

Antes quero cumprimentar todos os servidores que estão presentes nesta Casa.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Sr. presidente, sras. parlamentares, srs. parlamentares, pessoas que nos acompanham nas galerias desta Casa, pela Rádio AleSc Digital, pela TVAL e toda comunidade.

Quero aqui, primeiramente, sr. presidente, registrar a minha alegria, porque, estive, na última semana, fazendo uma visita à empresa Dudalina, no município de Blumenau, que hoje já emprega mais de 1.700 pessoas. Eu fui conhecer o trabalho social dessa empresa. Por ser uma entidade com fim social, através do trabalho de servidores daquela empresa, fizemos uma declaração de utilidade pública para a mesma.

Fui conhecer de perto o trabalho social prestado pela entidade. E realmente pude verificar o quanto é importante o trabalho feito pela entidade social da empresa Dudalina. Trata-se de uma entidade que presta um trabalho junto a várias escolas do município de Blumenau, e não somente ali, mas em todas as cidades onde a Dudalina tem sede. A entidade trabalha também a questão da qualificação do trabalhador, do amparo social aos clubes de mães e faz a própria qualificação das escolas, ajudando, enfim, os profissionais. Então, quero aqui realmente parabenizá-los!

Tomara que existam mais empresas que façam esse tipo de atividade, porque, sem dúvida alguma, esse trabalho social faz a diferença e gera qualidade de vida.

Recebi o relatório de sustentabilidade daquela empresa e fiquei muito feliz com aquilo o que vi. Pude conhecer o trabalho que fazem e realmente me interessei muito. Espero que outras empresas possam também agir dessa forma, com esse desafio de se misturar com a comunidade. Também se percebe que é uma empresa sadia, porque, além da sua questão interna, vive em consonância com a sua comunidade, interagindo com a sociedade. Assim, ajuda a cidade, o bairro, a localidade onde está inserida e as pessoas que precisam.

Sr. presidente, falamos muito nas festas de outubro, que acontecem em Santa Catarina, mas é a primeira vez que, particularmente, como deputado estadual, recebo um balanço desse tipo. E quero aqui registrar que a Oktoberfest de Blumenau, este ano, foi realizada de forma muito bem organizada. Foi uma festa padrão em Santa Catarina, que recebeu quase 600 mil pessoas. E desse número, deputado Volnei Morastoni, v.ex.a. que foi prefeito, 290 mil eram turistas.

É a primeira vez que recebo um balanço de uma festa realizada em Santa Catarina em que se pode perceber, pela contabilidade, o que foi vendido de ingresso, o que foi gasto de recursos com as bandas, a decoração e o lucro obtido.

Eu me lembro que há algum tempo a festa sempre empatava, zero a zero, ou dava prejuízo, e neste ano na Oktoberfest obtivemos R\$ 416 mil de lucro. Tive a oportunidade de

ligar para o presidente da Vila Germânica, coordenador da festa, e perguntar sobre o que iriam fazer com o lucro da festa. E fiquei muito feliz com a resposta: "Esse lucro da festa será investido justamente no Natal de Blumenau. Será realizada uma grande festa natalina para os turistas e para o povo da cidade".

Tive a oportunidade de visitar a Vila Germânica que, nesta época do ano, passa a ser chamada de Vila Noel. A iluminação e a decoração estão muito lindas e realmente vale a pena levar as crianças, a família, para uma visita.

Pude perceber que o lucro da Oktoberfest está sendo aplicado não só na Vila Germânica, que agora se chama Vila Noel, mas também nos desfiles que irão acontecer, bem como na decoração e na iluminação da cidade. Isso é algo muito positivo, ou seja, uma festa que juntou quase 600 mil pessoas e trouxe aproximadamente 290 mil turistas para Blumenau, que gerou quase R\$ 500.000,00 de lucro, terá seu lucro revertido para o Natal da cidade.

O governo do estado também participa, ajudando neste Natal, mas é importante dizer que uma parte da festa é feita com o lucro da Oktoberfest, bem como o apoio das empresas das cidades, do Clube de Mães, de entidades sociais. Enfim, todo mundo está se mobilizando e querendo realmente mostrar que Blumenau, que o vale de Itajaí pode fazer um Natal como fazia antigamente, muito mais bonito e tão famoso quanto o de Gramado.

Ultimamente todo mundo falava no Natal de Gramado, mas agora podemos ter orgulho novamente de falar do Natal de Blumenau, do Natal do vale do Itajaí. E, com certeza, vai-se tornar com o passar do tempo, deputado Aldo Schneider, cada vez melhor. Nos próximos três anos o Natal de Blumenau será muito mais bonito do que o Natal de Gramado. Assim como Ibirama também já tem o seu Natal, que é belo. E com certeza temos que trabalhar esse espírito natalino em todo o estado.

Por isso, quero parabenizar a Vila Germânica, o CDL, todas as entidades envolvidas com a questão do Natal de Blumenau. Realmente vale a pena ir até lá! Vale a pena conferir.

Quero também, neste tempo que me resta, sr. presidente, srs. parlamentares e sras. parlamentares, registrar que ontem tive a oportunidade de representar a Assembleia, esta Casa, no seminário Blumenau 2050. Esse seminário trata do planejamento da cidade.

Foi discutida a questão do planejamento urbano da cidade, da ocupação do solo, o que se pretende fazer na questão turística, quais os investimentos de infraestrutura, o que se pretende ter em longo prazo, o que se pretende da cidade quando se chegar aos 600, 800 mil habitantes, como manter a qualidade de vida das pessoas, como aumentar a qualidade de vida existente atualmente.

Então, isso foi muito discutido. Quero parabenizar a secretária de Planejamento, a prefeitura municipal, por estarem discutindo, sim, o eixo do desenvolvimento, as questões que envolvem a cidade para os próximos 40 anos. A cidade é o local mais importante; aliás, é no município que deveria ficar a maior parte dos recursos e não no governo federal. A cidade é onde vivemos, criamos a nossa família; por isso, precisamos valorizá-la.

Quero parabenizar o prefeito João Paulo Kleinübing, o secretário Walfredo Balestieri, os técnicos que independentemente

de questão política tratam o projeto de Blumenau 2050 como sendo um projeto da cidade e não o projeto de um governo.

Acho que esse é o grande desafio! E aos prefeitos que nos acompanham neste instante quero fazer este desafio: que possam projetar a sua cidade para os próximos 30 anos, 40 anos e não cometer os erros que os gestores anteriores cometeram. Por exemplo, na cidade de Blumenau, a rua XV de Novembro era uma picada. E ela segue a curva como foi criada; não foi feito um planejamento na concepção de estruturação da via; por isso, hoje é uma rua estreita.

Então, precisa haver planejamento, independentemente do tamanho, pode ser uma cidade pequena, média ou grande. Todas precisam ter planejamento, porque é através dele que se garante a qualidade de vida. E o Blumenau 2050 realmente surpreende todos. Graças ao planejamento, muitas ações que estavam para ser executadas a partir de 2013 já começaram, porque se planejou, porque se viu a necessidade de fazê-las com antecedência e se buscou recursos. Tanto é que a prefeitura vem buscando recursos de financiamento via Badesc, via BNDES e aplicando-os de forma planejada. Isso permite um direcionamento correto do crescimento da cidade.

É necessário, sim, investir muito em infraestrutura, educação, saúde, qualidade de vida das pessoas. E esse planejamento vem ajudando muito. Não é à toa que Blumenau em 2005, quando não existia esse planejamento, era a 11ª cidade do estado em qualidade de vida, segundo a Firjan, e hoje, graças ao Blumenau 2050, graças ao planejamento dos técnicos que adotaram o projeto como sendo algo para a cidade e não um projeto político, Blumenau tornou-se a primeira cidade do estado em desenvolvimento municipal. Isso se deu graças ao planejamento e graças a todos que se envolveram e defendem Blumenau independentemente de partido político.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Sargento Amauri Soares, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, sr. deputado, sras. deputadas, pessoas que nos acompanham pela Rádio AleSc Digital e pela TVAL e as que estão presentes aqui hoje, especialmente servidores públicos da secretaria da Educação, que trabalham no centro de educação profissionalizante no estado de Santa Catarina.

Vejo que estão em grande número presentes, nesta tarde, no Poder Legislativo, e com grande justiça, para mostrar de forma nítida uma situação que talvez, pela massificação de informações em sentido contrário, a sociedade catarinense desconheça. Talvez não, por certo! Porque se tem publicado bastante, nos últimos anos, que no estado de Santa Catarina os servidores públicos são muito valorizados e que, inclusive, quem ganhou menos ganhou 125% de aumento nos últimos anos.

(Manifestações das galerias)

Tive a alegria de receber um dos panfletos das mãos do deputado Ismael dos Santos de servidores e servidoras de Blumenau. Servidor com seis anos de serviço na ativa, trabalhando, tem o salário bruto de R\$ 919,60 e salário líquido de R\$ 785,90. Isso em nível básico. No nível médio, com o mesmo tempo de serviço, o salário bruto é R\$

1.161,80 e salário líquido de R\$ 935,25. Isso retirando os impostos que são compulsórios, e não estão aqui outras bocadas que acontecem no contracheque do servidor público. Aí se pode dizer que fato é muito pouco, mas são jovens, estão somente começando.

E nesta mesma folha distribuída pelos servidores, com ajuda do deputado Ismael dos Santos, tem também o contracheque de uma servidora com 31 anos de serviço. Ela ingressou em 1979, aliás, 31 anos de serviço. Está ainda na ativa e recebe, portanto, tudo que tem direito em termos de permanência. O seu salário bruto é R\$ 1.915,08, e o salário líquido é de R\$ 1.626,90, por uma vida inteira de trabalho dedicado à educação do povo catarinense. De fato é muito pouco.

Há aqui um servidor de nível básico, um analista técnico de gestão educacional que, para trabalhar o mês inteiro, 40 horas, praticamente dedicação exclusiva, tem remuneração bruta de R\$ 902,80 e salário líquido de R\$ 739,02.

Então, está aqui demonstrado o estado de desprezo para com a educação no nosso estado.

(Palmas das galerias)

Quero parabenizar o sindicato, todas as trabalhadoras e os trabalhadores que estão aqui presentes por esse esclarecimento, porque, como disse antes, foi falado que ninguém recebeu menos de 125% no governo anterior. Então, dessa forma sou obrigado a imaginar que vocês recebiam antes, R\$ 300,00; que o salário era de R\$ 300,00, alguma coisa assim, antes do último governo, já que aumentou 125% e ficou em R\$ 700,00; ou, analisando por outro lado, que alguns ganharam muito mais do que 125%.

Mas quem está lá na linha de frente, atendendo ao povo, ganhou muito menos do que o valor anunciado. Alguns mais perto do poder nos últimos oito anos talvez tenham aumentado o salário em 500%, 300%, enquanto a grande maioria ficou abandonada. Isso precisa ser corrigido, porque não dá de tratar de forma igual os desiguais. As distorções históricas precisam ser recuperadas.

Por isso reivindicamos, trabalhamos e fazemos força juntos para que se possa resolver essa questão neste governo que está começando. E essa é a grande demanda das entidades sindicais e do conjunto dos trabalhadores.

Quero, senhoras e senhores, falar de três óbitos, infelizmente. Peço o apoio da assessoria da Casa, pois temos para lamentar, na tarde de hoje, três óbitos. Primeiro, do Joaquim Valmor de Oliveira, o Juca. Peço a Assessoria que coloque no vídeo a foto do Joaquim. Era agente penitenciário. Trabalhamos juntos há 15 anos. Sebastião e Mário, também agentes penitenciários, trabalhamos juntos por 15 anos na penitenciária de Florianópolis e organizávamos torneios de futebol em conjunto.

Trabalhou muito tempo no *showroom* da penitenciária estadual, apresentando à sociedade a produção dos apenados, fazendo esse trabalho social também importante. Foi diretor da penitenciária e exonerado nos primeiros meses deste ano em virtude daquelas fugas gigantescas de presos. Imagino que a exoneração tenha sido porque não buscou espinafrar nenhum servidor da base, dizendo que a culpa foi do funcionário, do policial, do praça e, sim, expondo a fragilidade do sistema.

Lamentamos a perda do amigo Sebastião, um grande amigo do Joaquim.

Independentemente da questão partidária, das convicções, foi um grande amigo, um grande companheiro de trabalho que perdemos na última noite, no estado de Santa Catarina.

Um segundo óbito que lamentamos foi de Egídio Brunetto, liderança do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, no extremo oeste, em Dionísio Cerqueira, para assentamento e conquista na fronteira. Irmão, inclusive, de uma cunhada deste parlamentar.

Brunetto construiu o movimento que enfrentou há quase duas, três décadas toda sorte de preconceito, de injustiça e por que não dizer de violência.

Sou um policial falando de um sem-terra, sim, e com grande orgulho, porque a dignidade da classe trabalhadora e o respeito entre os trabalhadores devem estar acima de qualquer posição retrógrada da elite dominante deste país.

Portanto, faço essa homenagem a Egídio Brunetto e manifesto solidariedade aos assentados de Dionísio Cerqueira, à Irma Brunetto especialmente, como já falei, pela relação bastante próxima.

Faleceu em um acidente de carro ontem mesmo, no município de Dionísio Cerqueira. E o terceiro óbito lamentável foi o do vereador do Partido dos Trabalhadores, da cidade de Chapecó, Marcelino Chiarello.

Essa é a foto dele. Ontem, perto do meio-dia, foi dado como suicídio em residência, mas alguns minutos depois se começou a ver que a tese do suicídio estava furada. Por evidências no local do fato nas semanas e meses anteriores, Marcelino Chiarello, que estava em todas as lutas justas do estado de Santa Catarina, que era também professor, esteve conosco no movimento dos praças, na vigília de Chapecó, nesta Casa, em audiência pública, debatendo sobre segurança. Em toda a luta justa ele estava presente.

O homicídio de Marcelino Chiarello precisa ser esclarecido, porque desqualificados cometeram crime bastante qualificado. Trinta...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Obrigado, deputado Sargento Amauri Soares.

Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, terça-feira, os primeiros minutos estão destinados ao PT.

Com a palavra a sra. deputada Ana Paula Lima, por dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Muito boa-tarde, sr. presidente, sra. deputada Angela Albino e srs. deputados.

Quero fazer um cumprimento muito especial aos servidores que se encontram nesta Casa. É pena que este plenário encontra-se vazio diante dessa luta tão justa, tão digna, que vocês têm feito durante muito tempo em nosso estado; é pena que alguns parlamentares não se encontrem aqui para recebê-los de forma respeitosa, como vocês merecem ser recebidos.

Também quero cumprimentar, em nome de todos vocês, a população de Blumenau que se faz aqui presente e os funcionários do Cedup, que estão nessa luta.

Quero dizer que o mais importante numa cidade não são as obras nem o planejamento das pessoas. O mais importante numa cidade são homens e mulheres que moram nela. É o dia a dia de um professor, de um servidor. Este, sim, precisa ser valorizado.

Não daqui a 40 anos, 50 anos, mas agora, hoje, no momento em que exercitam o exercício da cidadania, o seu trabalho para atender à população do estado de Santa Catarina.

Então, a minha saudação, o meu respeito aos senhores e às senhoras que se fazem presentes nesta Casa.

Quero dizer também, srs. parlamentares, e peço até aos colegas deputados Volnei Morastoni e Neodi Saretta que me acudam se porventura a emoção tomar conta da minha voz, que hoje realmente o Partido dos Trabalhadores está de luto; a população de Chapecó e de Santa Catarina está de luto! Luto pelo assassinato do vereador Marcelino Chiarello, que foi brutalmente assassinado em sua casa, ontem, em Chapecó.

Ele, um professor da rede estadual de ensino, muitas vezes esteve nesta Casa, em assembleias gerais, defendendo o servidor público da educação e os servidores públicos de outras áreas. E foi, infelizmente, assassinado covardemente. Isso só pode ser obra de covardes!

Diante desse fato, solicito, sr. presidente, deputado Moacir Sopelsa, que seja feito um minuto de silêncio, neste Parlamento, em homenagem a esse professor, a esse servidor público do estado de Santa Catarina, a esse vereador do município de Chapecó, que teve a honra de participar do nosso partido.

(Palmas das galerias)

(Procede-se a um minuto de silêncio.)

Muito obrigada, sr. presidente.

Povo catarinense, querem calar-nos, mas para nos calar terão que nos matar. Foi isso que aconteceu com Marcelino Chiarello. Queriam calar esse vereador do município de Chapecó que fez denúncias gravíssimas contra várias coisas, principalmente do dinheiro público. Tivemos denúncias feitas por ele na cidade de Chapecó sobre o uso do dinheiro do Fundo Social do governo do estado de Santa Catarina.

Foi por isso que o mataram! Foi por isso que o calaram! Não arranjaram outro jeito, a não ser assassinando esse combativo professor, guerreiro, que teve a coragem de fazer várias denúncias.

(Passa a ler.)

“Os deputados Luciane Carminatti, Dirceu Dresch e Padre Pedro Baldissera estão acompanhando a família e as investigações sobre as circunstâncias desse assassinato.

Quero, neste momento de extrema dor, solidarizar-me com a família do vereador Marcelino Chiarello e com a deputada Luciane Carminatti, que foi vereadora ao lado dele na cidade de Chapecó.

Marcelino Chiarello nasceu em Caxambu do Sul, no dia 12 de setembro de 1969. Estudou no Seminário Diocesano de Chapecó. Além de professor de Filosofia e História da rede pública estadual, Marcelino sempre foi filiado ao Partido dos Trabalhadores, militante do sindicato dos professores e líder comunitário. Foi eleito vereador pela primeira vez no ano de 2004, sendo reeleito, pelo excelente trabalho realizado, no ano de 2008.

Nesses sete anos de mandato como vereador de Oposição, Marcelino Chiarello fez enfrentamentos políticos e denúncias de corrupção e de desvios de finalidades das ações públicas do governo municipal de Chapecó. Recentemente, com base nas suas denúncias, o Ministério Público afastou, pela segunda vez, do cargo de secretário Regional da Prefeitura de Chapecó, o vereador do PSD

Dalmir Pelicoli, comprovando desvio de recursos de subvenções sociais às entidades comunitárias do município de Chapecó.

Segunda-feira, ontem, dia 28 de novembro, por volta do meio-dia, sua esposa, ao chegar do trabalho, encontrou-o enforcado na sua própria casa. Acionou a Polícia, e duas horas depois o delegado regional Alex Passos declarou não se tratar de um caso de suicídio, mas de homicídio, de assassinato.

A Polícia estadual e o médico perito declararam a causa da morte do vereador Marcelino Chiarello como homicídio. Foi estrangulado com afundamento no crânio, o que indica ter sido atingido na cabeça com um instrumento mecânico.

O autor ou autores desse crime tentaram simular suicídio por enforcamento dentro de sua casa, mas a Polícia logo percebeu, graças a Deus, que se tratava de um assassinato.

Em nota, a bancada do Partido dos Trabalhadores na Assembleia Legislativa manifesta seu pesar e solidariedade à família e aos amigos do vereador Marcelino Chiarello.

O companheiro Marcelino morreu denunciando a corrupção e o desvio de recursos públicos. Pai de um menino de dez anos, professor da rede estadual de ensino, vereador, militante social e político ativo, ele sempre combateu a injustiça e teve a ética como norte em seu trabalho legislativo e em sua postura como cidadão.

Marcelino deu sua vida à política e fez dela uma bandeira contra o desrespeito e o mau uso do dinheiro público.

O Sr. Deputado Neodi Saretta - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Pois não!

O Sr. Deputado Neodi Saretta - Deputada Ana Paula Lima, v.exa. faz uma fala importante de reflexão neste momento em que todos nós da sociedade catarinense estamos chocados com aquilo que aconteceu na tarde de ontem.

Tivemos também a oportunidade de conviver com o vereador Marcelino em diversas lutas sociais, sendo que a principal da qual tivemos a oportunidade de participar juntos foi a luta pela criação da Universidade Federal da Fronteira Sul, a nossa universidade que hoje tem sede e reitoria em Chapecó.

Um menino da origem dos movimentos sociais, dos movimentos cristãos, dos movimentos de igreja, que nos deixa, mais do que companheiros de partido e militantes políticos, como seres humanos, extremamente chocados. Mas esperamos que sejam elucidadas o quanto antes possível todas as circunstâncias dessa morte. E queremos deixar registrada, principalmente, a nossa dor, a nossa tristeza e a solidariedade a todos os amigos e familiares.

O Sr. Deputado Volnei Morastoni - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Pois não!

O Sr. Deputado Volnei Morastoni - Companheira deputada Ana Paula Lima, também quero me manifestar dizendo que devemos exigir do governo do estado, do sr. Governador, que determine toda celeridade, toda agilidade, para a apuração desse assassinato.

Não temos nenhuma dúvida de que se trata de um brutal assassinato, de um assassinato com requintes de brutalidade, tortura, inclusive foi verificado pelos técnicos

que houve traumatismo crânioencefálico e outros dados importantes que as primeiras informações da perícia de medicina legal já mostraram.

Portanto, não se admite que nos dias de hoje as ideias sejam debatidas e defendidas; quem é a favor, quem é contra. Nós estamos em pleno regime democrático.

Sabemos que ele foi um combatente da época da política com P maiúsculo, do bem comum, e tombou combatendo a corrupção.

Por isso exigimos que seja feita essa apuração com imediatismo.

Muito obrigado!

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Srs. parlamentares, foi um covarde assassinato a um guerreiro, a um professor, a um homem que não teve medo de falar, de denunciar, de mostrar para a sociedade os desvios de recursos públicos no município de Chapecó, principalmente do Fundo Social.

Assim como ele que não se calou, nós, da bancada do Partido dos Trabalhadores da Assembleia Legislativa, não nos vamos calar diante dessa situação.

Deputado Neodi Saretta, deputado Volnei Morastoni, deputada Angela Albino, neste momento, em Chapecó, a Polícia Federal ou a Polícia estadual vai descobrir quem é o autor ou os autores desse brutal assassinato.

Muito obrigada, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos estão destinados ao PDT.

Com a palavra o sr. deputado Sargento Amauri Soares, por até cinco minutos.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, demais pessoas que nos acompanham aqui ou pela TV Assembleia e pela Rádio AleSC Digital, ainda sobre essa questão do assassinato de Marcelino Chiarello, quero dizer que parece que ele estava aqui na semana passada, de tanto que ia às audiências públicas para discutir dignidade aos servidores públicos, do magistério, dar apoio a todos os setores de trabalhadores. Inclusive, ele sempre estava presente nessas ocasiões para debater sobre segurança pública aqui ou no oeste do estado. Toda vez que íamos discutir esse assunto, lá estava o vereador Marcelino Chiarello.

Foi um homicídio muito qualificado feito por pessoas bastante desqualificadas, em todos os sentidos. E a legislação brasileira prevê a possibilidade de 70 anos de pena, que é a pena máxima existente em nosso país. Eu creio que é o mínimo que se pode desejar para o cidadão, para as criaturas que cometeram essa barbaridade contra ele.

Gostaria de falar também sobre a audiência pública que foi realizada ontem, na Assembleia Legislativa, a partir das 10h, da comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, de Amparo à Família e à Mulher, para debater a situação dos familiares, dos portadores de hanseníase que foram segregados da família durante muito tempo, até a década de 80, no estado de Santa Catarina.

É um assunto que embora todo mundo pense que está resolvido, que não se fala disso, com certeza afeta um conjunto muito maior de pessoas em nosso estado, no Brasil e no mundo todo do que se imagina. E não se fala dele mais vezes ou se fala muito pouco, porque o tabu, o preconceito, a ignorância continua prevalecendo.

A hanseníase é o que se chamava de lepra. O portador era, então, o leproso, que se entendia ser uma doença bastante contagiosa, de forma que o estado segregava o paciente, e não somente ele, segregava também os familiares, principalmente os descendentes desse paciente. Se uma mulher grávida tivesse a hanseníase detectada seria internada e o bebê, assim que nascesse, era afastado imediatamente da mãe sem ela tocar a sua mão. Se tivesse um ano, dois, cinco, seis, dez, 12 anos, era imediatamente afastado da mãe e do pai, que eram segregados nos chamados leprosários. Há no estado de Santa Catarina a Colônia Santa Tereza, que ainda atende a pacientes de hanseníase que não ficam mais segregados.

A ciência descobriu, em 1940, que a hanseníase era mais uma doença tratável, previsível e curável, de forma que todos os procedimentos que o estado impunha até então estavam errados. E da década de 40 até a de 80, quando o estado continuava fazendo a mesma coisa, e isso não ocorreu somente no Brasil, mas no mundo inteiro, estava na verdade cometendo crimes bárbaros contra essas pessoas.

Esse é o grande debate e é grande a nossa alegria de poder ajudar a organizar essa audiência pública, de poder ver pessoas que se criaram, por força de lei, nos educandários, que foram apartadas do pai e da mãe, cuja única família foi justamente os amigos da instituição, encontrarem-se depois de 40 anos, 50 anos.

Ainda hoje se vê pessoas que têm medo, que não querem que seu nome seja divulgado, porque podem perder o emprego, ou seja, a ignorância de antigamente, que se justificava pela insuficiência da Medicina, não tinha nenhum motivo para continuar imperando depois da década de 40.

Então, a partir disso, o estado estava cometendo um crime contra essas pessoas, porque é objetivo, é tarefa, é responsabilidade dos gestores públicos atentarem para o que tem de mais moderno em termos universais de conhecimento. E esses crimes precisam ser reparados, possibilitando a essas pessoas que se reencontrem. Por isso faremos novas audiências públicas nesse sentido, porque é um assunto que precisa...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Sargento Amauri Soares.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSD.

Com a palavra o deputado Kennedy Nunes, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, público que nos acompanha nas galerias, funcionários do Cedup, do Ceja e do Imetro que estão aqui reivindicando as suas posições, eu quero fazer alguns relatos e, principalmente, aproveitar para me referir à questão do Cedup e dos funcionários que estão aqui.

Ontem, por iniciativa do deputado Darci de Matos e da comissão de Educação, Cultura e Desporto, tivemos uma audiência pública em Joinville na qual tratamos de alguns assuntos relacionados especificamente com o Cedup. Há alguns problemas nas 16 unidades dos Cedups que existem no estado com relação aos professores e ao sistema cooperativista, e é preciso resolver isso.

O que estamos vendo - e deixem-me dar a minha sugestão - é que existe uma força muito grande de certos setores privados em desmantelar o ensino público profissionalizante. Eles querem desmantelar, querem desmanchar. Por quê? Porque isso faz com que a demanda fique somente para alguns setores, os chamados 5S hoje instalados em Santa Catarina e no Brasil.

Nessa audiência pública, deputado Manoel Mota, que realizamos em Joinville algumas coisas nos chamaram a atenção, principalmente na área dos nossos nobres deputados que são do oeste, uma região agrícola, deputado Moacir Sopelsa, e a grande força de lá é agrícola, que é diferente de Joinville, que a força de lá é industrial, porque o responsável pelo Cedup de São José dos Cedros, se não me engano, disse que no dia da inscrição para as aulas eles não deixam que os pais vejam os equipamentos que os alunos estudam porque, segundo ele, se eles verem os equipamentos os pais não vão matricular os filhos pois os equipamentos que estão lá no Cedup são muito atrasados e na propriedade rural já existem equipamentos muito mais modernos. Fazendo uma equiparação, é como se lá estivesse ainda no tempo da máquina datilográfica e nós estivéssemos vivendo o tempo dos tablets, da informática.

Isso mostra que não houve, nos últimos anos, o investimento necessário por parte do governo para colocar os Cedups no ponto que precisam estar, ou seja, da modernização, de fazer a preparação dos jovens mediante a demanda das suas regiões. Se for para o oeste, a demanda é a questão agrícola; se for para o litoral, a demanda é a questão marítima. E a demanda ainda pode ser para a questão das indústrias.

Mas quem determina essa demanda são as empresas que vão adquirir e absorver essa mão-de-obra. Senão não adianta ensinarmos o aluno a trabalhar com o arado manual, se, hoje, existem colheitadeiras com ar-condicionado!

Essa é uma questão que atinge não somente a parte pedagógica que discutimos lá, ontem, mas também a questão da segurança dos funcionários, porque há muitos professores ACTs que há 10, 15, 18 anos estão lá sendo professores, e sempre renovando. Há uma cooperativa de professores que acaba pagando aquilo que o estado não paga. O estado fica com o pagamento da folha de pagamento, da água, da luz e com a manutenção do prédio, mas o restante ele não fornece. E até papel higiênico os alunos têm que trazer! Se queima uma lâmpada, é a cooperativa que tem que trocar. Ou estou falando uma mentira? A realidade dos nossos Cedups é esta, e precisamos mudá-la!

(Palmas das galerias)

Agora, não podemos pensar num Cedup dessa forma. É preciso haver uma preocupação e um tratamento diferenciado, deputado Manoel Mota. Nós temos que entender que o Cedup não é educação normal. O Cedup é educação profissionalizante. Então, as pessoas que estão trabalhando no Cedup devem ter um procedimento diferenciado das escolas que estão lá ensinando educação normal. Esta é a verdade!

E foi tirado dessa audiência pública que fizemos com todos os Cedups em Joinville, a pedido do deputado Darci de Matos, que vamos trabalhar na Assembleia a formação de uma fundação, como existem, hoje, outras fundações, para que, deputado Darci de Matos

- e peço que v.exa. me ajude porque está bastante envolvido nesse processo também -, possa haver um recurso próprio do Orçamento para, especificamente, os Cedups não dependerem mais do orçamento da educação, e sim terem a possibilidade de ter recurso para que o Sistema Cedup possa ser provido por essa fundação com um orçamento próprio. E mais ainda: dar a possibilidade de o Cedup prestar serviços a terceiros e cobrar por isso. Porque não é possível fazer uma mão-de-obra tão qualificada como o Cedup prepara e não poder prestar serviços para outras pessoas, sendo que esse recurso pode vir para compra e atualização dos equipamentos.

Mas trouxemos essa fala, hoje, porque ontem gastamos quase três horas nessa audiência pública e o assunto também é de interesse de vocês.

O Sr. Deputado Darci de Matos - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Pois não!

O Sr. Deputado Darci de Matos - Deputado Kennedy Nunes, v.exa. já fez aqui uma exposição inicial falando dos pleitos dos servidores públicos dos Cedups e dos 16 Cedups que temos em Santa Catarina. E o governador está autorizando a construção de mais três Cedups.

Como v.exa. disse, na audiência pública realizada em Joinville tratamos da necessidade urgente de governador Raimundo Colombo e o secretário da Educação, Marco Antônio Tebaldi, criarem uma fundação pública de direito privado que aloje os Cedups de Santa Catarina com um orçamento específico, como temos, por exemplo, a Fundação Catarinense de Educação Especial. Por quê? Porque, hoje, os Cedups são tratados da mesma forma como são tratadas, deputado presidente Moacir Sopelsa, as escolas de ensino médio. Ora, isso não é possível porque os Cedups têm um perfil diferente, inclusive há seis Cedups agrícolas no estado de Santa Catarina.

Então, precisamos criar essa fundação, dotá-la de orçamento e, como disse o deputado Kennedy Nunes, dando a possibilidade de os Cedups prestarem serviços a terceiros, o que vai gerar uma fonte de renda para a manutenção dos equipamentos e, sobretudo, para a compra de materiais a fim de que os alunos possam executar as suas tarefas de aula, curricular. Porque, hoje, o estado paga a folha de pagamento e a manutenção do prédio, e os alunos tiveram que fundar uma cooperativa para adquirir material para as suas aulas práticas, e isso não é possível!

Portanto, temos certeza de que o governador Raimundo Colombo e o secretário Marco Antônio Tebaldi haverão de tocar esse projeto adiante.

Para finalizar, deputado Kennedy Nunes, quero dizer que o outro pleito que foi apresentado é a necessidade urgente de o governo estado realizar concurso público para os professores dos Cedups, porque há mais de dez anos o estado não realiza concurso público. Assim, praticamente 80% dos professores dos Cedups são ACTs, e isso não é possível! Nós queremos concurso público para os professores dos Cedups de Santa Catarina!

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Pois não!

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Quereria parabenizar v.exa. Inclusive, eu trouxe um relatório da direção do Cedup de Campo Eré, e encaminhei à Casa Civil e ao secretário da Educação, Marco Antônio Tebaldi, falando desta questão: o brilhante trabalho que é feito no Cedup de São Miguel d'Oeste, e que eu conheço. Inclusive, fui convidado para ser patrono dos próximos formandos, com muita alegria.

Eu acompanho o trabalho dos professores e dos alunos e posso dizer que não há orçamento próprio. Então, é inadmissível que qualquer verba para a manutenção eles tenham que buscar de forma não prevista no Orçamento.

Então, parabenizo v.exa. E temos que reforçar o nosso trabalho em defesa dos Cedups do estado de Santa Catarina.

O SR. DEPUTADO KENNEDY NUNES - Obrigado, sr. deputado Maurício Eskudlark.

Então, quero deixar aqui a minha manifestação com relação a esse assunto. Isso prova aos senhores e as senhoras que esta Casa está preocupada. Mesmo sem saber que vocês viriam hoje aqui, ontem mesmo tratamos do assunto, e acho que toda luta de vocês tem o apoio para que possamos melhorar ainda mais toda a educação, seja profissional, seja educação especial, seja a questão do Imetro, que tem também um trabalho específico na questão de fiscalização dos processos da nossa comunidade.

Muito obrigado a todos!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Elizeu Mattos.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Gostaria de registrar a presença dos alunos da 5ª série do Colégio Estadual Egídio Baraúna, de Lages, que nos estão visitando e acompanhando a sessão juntamente com os professores Plínio e Nei e as professoras Vera, Sandra, Lucilene e Leopolda.

Queremos desejar aos alunos e ao pessoal de Lages as boas-vindas e que tenham uma boa tarde conosco na Assembleia Legislativa!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Está feito o seu registro, deputado Elizeu Mattos, e esta Presidência também cumprimenta os alunos e professores.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSDB.

Com a palavra o deputado Gilmar Knaesel, por até nove minutos.

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, imprensa, catarinenses que estão aqui presentes, especialmente servidores, funcionários e professores do Cedup, em nome da bancada do PSDB, do nosso líder, deputado Dado Cherem, e dos demais deputados, com certeza queremos-nos também solidarizar com o movimento do Cedup.

Gostaria de dizer que conheço de perto toda a história do Cedup de Santa Catarina e a sua importância. Portanto, queremos parabenizá-los por estarem aqui, num movimento justo, democrático e de forma muito educada, reivindicando melhorias não apenas salariais, mas também de estrutura para que os Cedups possam continuar prestando serviço a todos os catarinenses.

Mas o que me traz especificamente à tribuna é uma matéria do jornalista Moacir Pereira que trata de um assunto importante. E durante 20 anos em que estou na Assembleia Legislativa tenho tentado fazer a minha parte como deputado estadual em prol da duplicação da BR-470, e a matéria fala exatamente sobre os novos prazos, as novas datas.

A BR-470 é, sem dúvida, uma das rodovias mais importantes para Santa Catarina. Ela é importante não apenas para o vale do Itajaí - e lá ela corta inúmeras cidades e é responsável pelo desenvolvimento econômico e social -, uma vez que ela é a rodovia da integração catarinense porque é, talvez, o caminho mais próximo para que o oeste e o meio-oeste de Santa Catarina cheguem ao litoral, e especialmente cheguem aos nossos portos no sentido de escoar, através dessa rodovia, toda a produção agrícola e industrial do oeste e do extremo oeste de Santa Catarina.

A matéria do jornalista Moacir Pereira - e quero aqui registrar e colocar nos Anais, pela sua importância - aborda muito bem o tema nesse momento em que, mais uma vez, estamos frustrados pelas novas datas e novos prazos que foram colocados pela possibilidade da sua duplicação.

O texto diz o seguinte:

(Passa a ler.)

“Quanto mais a população catarinense sofre com os constantes e irritantes congestionamentos da BR-470, entre Indaial e Navegantes, mais o governo federal protela os procedimentos para a duplicação da rodovia federal que se constitui na espinha dorsal do vale do Itajaí do estado.

As últimas decisões do Ministério dos Transportes não são muito animadoras. Em função das denúncias [...], novas rotinas foram estabelecidas. O DNIT decidiu não mais realizar licitações de contratações de obras a partir de projeto básico. Exige projeto executivo completo.

De acordo com as informações, a conclusão do projeto básico, prevista para o final de 2011, quando também seria lançada a concorrência para execução da obra, ficou para o primeiro semestre de 2012. O engenheiro João José dos Santos, superintendente do DNIT em Santa Catarina, confirma que o projeto executivo deve ser entregue dentro do prazo de quatro meses. A partir daí será definido o edital da obra, que deve ser expedido em junho ou julho de 2012. Cumpridos os prazos legais e, desde que não haja recurso administrativo ou judicial, a previsão agora é de que só em 2013 os serviços serão iniciados.

Poderá haver protelação, ainda, em função das licenças ambientais que estão sendo examinadas pelo Ibama, em Brasília. As autoridades dizem que o processo anda bem, mas ninguém antecipa data de liberação.

Problema grave demais que não atinge apenas as empresas exportadoras que, produzindo em toda a região Oeste, vendem seus produtos pelos portos de Itajaí e São Francisco do Sul. Afeta diretamente a mobilidade urbana na região de Blumenau[...]. A BR-470 corta o município. A duplicação da BR-470 será entre Navegantes e Indaial, terá 72km de extensão e custará mais de R\$ 1 bilhão.”[sic]

Mas quero não apenas culpar o governo federal pela atual demora. São anos e anos de protelação. Todos se lembram ainda que essa rodovia já foi, em outros momentos, conveniada e esteve no domínio do governo de Santa Catarina. Portanto, o governo federal já havia transferido para o estado o seu controle.

E foi feita uma licitação num determinado período da concessão da rodovia. No final do governo Paulo Afonso foi entregue a uma empresa a concessão da rodovia. O governo de Esperidião Amin, instalado em 1º de janeiro, cancelou a concessão e tudo voltou à estaca zero. Depois transferiu novamente a concessão da rodovia ao governo federal. E isso tudo está atrasando a possibilidade da sua duplicação.

E também já existe um projeto elaborado por uma empresa catarinense para a duplicação desse trecho citado entre Navegantes e Indaial, e o governo do estado pagou esse projeto tanto arquitetônico como de engenharia completa, mas ele está na gaveta. O atual governo federal não aceita esse projeto porque ele foi realizado pelo governo de Santa Catarina.

Portanto, em todo esse procedimento que agora se vai dar novamente já se poderia ter ganhado tempo, se o governo federal tivesse aceitado aquele projeto que já estava elaborado com um custo, ou seja, bancado pelo governo do estado.

Estão, esse empurra-empurra está levando ao desespero o vale do Itajaí e até a região do oeste, porque não é apenas o transporte pesado de cargas. Eu quero falar, especialmente, das vidas humanas que, semanalmente, são perdidas nessa rodovia. Apenas como estatística, quero dizer que este ano 120 pessoas já foram vitimadas nesse trajeto de Blumenau/Indaial/Navegantes até a cidade de Rio do Sul.

Então, não é possível continuarmos a conviver com essa situação. Por isso, como deputado estadual da região do vale do Itajaí, mais uma vez volto à tribuna para fazer a nossa parte apenas como deputado estadual, que é protestar para que as autoridades maiores definitivamente possam se entender e, enfim, dar a Santa Catarina e a essa rodovia um desfecho, que é a sua duplicação.

Quero parabenizar o jornalista Moacir Pereira por ter feito essa matéria e quero que conste esse registro nos anais da Assembleia Legislativa em meu nome e também da bancada do PSDB.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Gilmar Knaesel.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PP.

Com a palavra o sr. deputado Silvio Dreveck, por até nove minutos.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, na semana passada fiz uma manifestação abordando o mesmo assunto tratado pelo deputado Gilmar Knaesel no dia de hoje. Fiz uma manifestação nesta Casa a respeito dos problemas de infraestrutura no Brasil, desde o custo Brasil, passando pelas rodovias, pelas ferrovias, aeroportos e portos. Defendo uma tese muito antiga para mim, inclusive a presidente Dilma Rousseff já se mostrou favorável e apoio totalmente, que é concessão de alguns aeroportos no Brasil. E penso, deputado Edison Andrino, a exemplo da BR-470, que a nossa geração não vai ver a duplicação das ferrovias, das rodovias, dos portos, se não, de acordo com a minha avaliação, através das concessões.

Agora, não se pode fazer concessão e ter a agência reguladora como advogada da empresa concessionária. A agência tem que ser

defensora do usuário para que as empresas que ganham a concessão cumpram os contratos, conforme realizado na licitação, permitido a concessão.

O mundo todo, deputado Neodi Saretta, está caminhando através dessa linha de ação de concessões com agências reguladoras que funcionam, que dão segurança jurídica, principalmente ao usuário, porque o governo de um modo geral precisa investir na Segurança Pública, na Saúde, na Educação, a exemplo do que os nossos servidores aqui estão reivindicando, e que é justo, mas que nem sempre têm os recursos suficientes como para a habitação e saneamento básico.

Diga-se de passagem, há dois assuntos, dois problemas que assolam o Brasil, que é a habitação e saneamento, e que o governo federal priorizou, mas que não vai ter recursos suficientes para fazer frente a essas demandas da infraestrutura.

Por isso, mais uma vez venho a esta tribuna com esse pensamento, com essa convicção de que a concessão será o caminho para amenizar o problema da infraestrutura brasileira, a exemplo também da nossa energia. O Brasil é um bom exemplo dos recursos que tem tanto na energia elétrica, como no etanol, no biodiesel entre outros.

Outro assunto que me traz a esta tribuna, sr. presidente, é que no dia de ontem o governo do estado assinou, durante a tarde, um convênio com prefeituras para a construção de escola de ensino médio na área profissionalizante. São quase R\$ 80 milhões que, sem dúvida, vai trazer, ou melhor, vai criar oportunidades para os nossos jovens se aperfeiçoarem e terem melhores condições de enfrentar o mercado de trabalho.

A educação é, sempre foi e continuará sendo o instrumento de inovação, de renovação e de desenvolvimento para o nosso Brasil, a exemplo de outros países que investiram no conhecimento e transformaram-se em grandes potências, como a Coreia do Sul, a própria Espanha, em que pese a crise, mas foi através do conhecimento que aquele país conseguiu competir no mundo globalizado. E o Brasil, se não fizer isso, não terá oportunidade de competir.

Por isso, queremos registrar essa decisão do governo federal em repassar os recursos ao governo do estado que, por sua vez, já providenciou as licitações e assinou os convênios com os municípios.

Na mesma esteira, no dia de ontem tivemos a oportunidade de participar da assinatura de convênios com vários municípios, independentemente de partido, com o financiamento do Badesc, tanto para a compra de equipamentos, deputado Dóia Guglielmi, como para pavimentação, com um fundo do governo do estado, mas que está exclusivamente sendo refinanciado pelos empréstimos que o estado, através do Badesc, tem feito aos municípios.

No dia de ontem fiz questão de registrar, em primeiro lugar, que o governo tem um compromisso municipalista. Isso é bom, porque é no município que se buscam as soluções através das pessoas que precisam dos serviços públicos.

Não diferente, o governo do estado assinou esse convênio no dia de ontem repassando recursos através do Badesc. Não podemos esquecer que nós nesta Casa aprovamos um projeto de relevância para os municípios, a exemplo do que foi a revogação da lei que aprovamos permitindo que o estado repasse o percentual dos 25% do ICMS, do programa do Prodec, aos municípios.

Portanto, os nossos municípios já estão recebendo algo mais de ICMS do que o contestado na Justiça. Além disso, o governo revogou a lei que não permitia mais às empresas pertencentes àqueles municípios que contestaram a ação, que entraram com ações judiciais por conta do não repasse dos 25% através do programa do Prodec. A partir de então o estado vai fazer os pagamentos num acordo entre os municípios que tinham essas ações, permitindo essas empresas a ingressarem novamente nesse programa, que é o Prodec, muito importante para a indústria catarinense.

Também aprovamos aqui um projeto muito importante e que está sendo relevante para o microempreendedor catarinense, que é Programa Juro Zero. No dia de ontem, houve uma demonstração clara de que o governo está dando oportunidade aos municípios, através do recurso, mesmo que financiado, mas com juros menores, inclusive na compra de equipamentos, permitindo àqueles municípios que têm capacidade de endividamento e pagamento acessarem financiamentos do Badesc, como foi o caso do município de São Bento do Sul, onde assistimos à assinatura de um convênio no valor de R\$ 6,5 milhões, para fazer frente à prioridade de pavimentação lá no município de São Bento do Sul.

E assim, muitos representantes de municípios estiveram presentes e assinaram esses convênios, que vão diretamente aos municípios, pois dessa forma há uma gestão mais rápida, mais eficiente, mais fiscalizada pela própria população, pela Câmara de Vereadores do município, fazendo um melhor aproveitamento do dinheiro público.

Muito obrigado, sr. presidente!  
(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Silvio Dreveck.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra o deputado Manoel Mota por até doze minutos.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Sr. presidente, srs. deputados e sras. deputadas, servidores públicos que nos honram com suas presenças nesta tarde, visitantes que prestigiam o Parlamento Catarinense, telespectador da TVAL e ouvintes da Rádio AleSc Digital.

Assomo à tribuna nesta tarde para falar sobre uma preocupação de anos, sobre uma luta sem limites de toda a região sul do estado, que é a duplicação da BR-101.

As regiões serrana e sul são as mais pobres de todo estado, apesar de terem um potencial muito grande a ser aproveitado, mas isso ainda não aconteceu de fato e de direito.

Lutamos durante 20 anos pela duplicação da BR-101, em grande parte concluída, mas ainda temos os lotes 25, 26 e 29 que não estão prontos, além dos gargalos do Morro do Formigão, em Tubarão, da ponte da Cabeçuda, em Laguna, e do Morro dos Cavalos, com o túnel.

Fizemos algumas reuniões com o DNIT no sentido de determinar às empresas que estão executando as obras nesses lotes o prazo de até o final do ano para que tenhamos condições de trafegar em toda a BR-101, inclusive nos gargalos.

Ocorre que as empresas estão tirando o pé do acelerador das máquinas porque, segundo o que foi dito, não receberam o combinado e estão ameaçando parar.

Essa obra vem se arrastando! Num primeiro momento o prazo de execução era de quatro anos, depois já dobrou para oito, e agora não está sendo cumprido o compromisso com as empresas responsáveis pela conclusão dos lotes. E assim a situação passa a se agravar ainda mais.

Entrei em contato hoje com o presidente do Fórum Parlamentar Catarinense, deputado Edinho Bez, para urgentemente convocar uma reunião com o DNIT e com o ministério dos Transportes, com o objetivo de buscar uma explicação à sociedade, porque entendo que houve um comprometimento por parte do governo na conclusão dessa obra que agora, sem mais nem menos, para na metade do caminho. Podemos dizer que somos considerados como uma região de segunda ou de terceira categoria. Nós cumprimos a nossa missão com os governos, porque as nossas empresas pagam em dia os seus impostos, mas queremos ter de volta as ações na nossa região.

Foi uma luta do Fórum Parlamentar Catarinense, uma luta nossa para definir as obras da BR-285, da serra da Rocinha, que liga Araranguá ao norte do estado, que liga a Argentina, o Uruguai, o Paraguai e o Chile, faltando apenas 25km. Tudo isso foi definido no PAC. Mas agora o DNIT tirou? Não vai mais ser licitado?

Então, por isso, acho que não estamos classificados nem na terceira categoria, mas na quarta.

Temos as obras da serra do Faxinal, são oito quilômetros para quem vai a Canela, Gramado e Caxias do Sul, uma importante obra para o turismo. Naquela região temos a maior beleza natural do mundo, o Itaimbezinho. Esses oito quilômetros de obra estão impedidos de serem realizados porque ainda não saiu a licença devido à questão das pererecas.

Essa é uma questão que muito nos machuca, porque lutamos dia a dia por isso neste Parlamento, e para isso a população nos deu condições de estar nesta Casa. Tenho 29 anos de vida pública e sempre defendi com garra, determinação e lealdade a minha região. Mas quando chega a hora de realizar as ações, as coisas não acontecem, ficam penduradas ou faz uma parte e não conclui. E essa angústia não é fácil, porque a população cobra e não temos respostas à sociedade.

Lutamos muito pelo aeroporto em Jaguaruna, num convênio entre o governo federal e o governo do estado, que a partir do terceiro mês de 2.012 vamos inaugurar, mas não temos a conclusão da BR-101. Temos que fazer o tripé do desenvolvimento, já que o porto de Imbituba está recebendo R\$ 300 milhões em investimentos vindos do Grupo Votorantim.

Então, temos o tripé: BR-101, porto de Imbituba e aeroporto de Jaguaruna. Mas essas obras precisam ser concluídas, para que as empresas possam se instalar em toda a região, gerando empregos, renda e qualidade de vida ao nosso povo. Esse é o nosso grande objetivo e o nosso compromisso.

Agora, fomos beneficiados. Deus beneficiou a nossa região sul, porque em apenas uma hora de viagem podemos estar na serra ou no mar. É isso aí, deputado Dóia Guglielmi, poderemos estar no mar ou na serra em menos de uma hora de viagem.

Então, o turista pode, durante o verão, ficar na praia até as 14h e depois visitar as belezas da região serrana, porque leva menos de uma hora.

Por isso a nossa luta não tem limites, eminente deputado Darci de Matos. Temos agora a Interpraias, e no Rio Grande do Sul, a região que mais cresceu foi a região da Estrada do Mar, com investimentos extraordinários em condomínios.

Agora, temos que mostrar o potencial do sul do estado com a nossa Interpraias. Estamos em contato com a SC Parceiras, e o governo está disposto a fazer essas obras. Estamos lutando para quê? Para buscar o desenvolvimento para aquela região, para que o nosso potencial seja colocado em prática e para que saíamos da condição de região mais pobre de Santa Catarina para a de uma região respeitada, ocupando um grande espaço no cenário estadual e nacional. Mas para isso temos que lutar muito ainda.

O Sr. Deputado Darci de Matos - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Com muita honra ouço v.exa., eminente deputado Darci de Matos.

O Sr. Deputado Darci de Matos - Obrigado, deputado Manoel Mota, admiro a sua garra, a sua luta, juntamente com os demais deputados, defendendo o desenvolvimento do sul do nosso estado. E v.exa. tem total razão quando se refere à demora na conclusão das obras de duplicação da BR-101 sul.

Há quase dez anos estamos esperando essa obra e por isso muitas vidas estão sendo ceifadas. Também, deputado Manoel Mota, faço referência à necessidade daquilo que o deputado Gilmar Knaessel acabou de colocar, a duplicação da BR-470 que cruza, que corta o estado de Santa Catarina e que vai ser de fundamental importância em todos os aspectos para o nosso estado, assim como a duplicação da BR-280, que liga Jaraguá do Sul a São Francisco do Sul.

Para concluir, diria, deputado Manoel Mota, que o ex-presidente Lula fez um bom governo, mas no que diz respeito, deputada Angela Albino, às grandes obras de Santa Catarina, ele ficou devendo porque respondemos por 1,6% das exportações do Brasil. Nós somos a sétima economia do Brasil. Ora, mas as grandes obras não andaram. O governo federal não deu a atenção devida às obras de infraestrutura para este estado.

Por isso, deixo aqui consignado o meu protesto com relação ao governo federal no que diz respeito às grandes obras que não aconteceram neste estado.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Por essa razão é que eu falo, deputado Darci de Matos, que as obras foram definidas, mas estão-se arrastando. E agora me parece que não há o pagamento para as empresas. E elas estão ameaçando parar.

Eu sei que os servidores estão aí lutando pelos seus direitos sagrados, pela melhoria salarial. Até acho que têm suas razões.

Eu conheço bem a história do Inmetro. O Inmetro tem receita própria, e é o que menos ganha em toda a equipe do governo.

(Manifestações das galerias)

Então, merece uma consideração muito grande. Eu acredito que se precise criar uma gratificação, como há em vários setores que têm arrecadação. O Inmetro tem arrecadação e não tem essa gratificação. Nós conhecemos e sabemos perfeitamente que eles lutam, que eles correm por este estado todo para poder gerar receita. Agora, é preciso

que isso seja reconhecido. Eu queria fazer esse registro, porque eu conheço a questão.

Então, contem conosco, estaremos juntos para fazer justiça àqueles que trabalham no Inmetro, cujos salários estão lá embaixo. E haveremos de cumprir essa missão.

Parabéns para vocês e bom trabalho!  
(Manifestações das galerias)  
(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Esta sessão está suspensa até as 16h.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio)(Faz soar a campainha.) - Está reaberta a presente sessão.

Passaremos à Ordem do Dia.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0362/2011, de autoria do deputado Kennedy Nunes, que institui no calendário oficial do estado de Santa Catarina o Dia do Nascituro e adota outras providências.

Ao presente projeto foi apresentada emenda global.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Direitos e Garantias Fundamentais, de Amparo à Família e à Mulher.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontra.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0374/2011, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera, que institui a espinheira santa como a planta medicinal símbolo do estado de Santa Catarina.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontra.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0458/2011, de autoria do deputado Darci de Matos, que concede o título de Cidadão Catarinense a dom Irineu Roque Scherer.

Ao presente projeto foi apresentada emenda modificativa.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontra.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0357/2011, de autoria do governador do estado, que revoga os arts. 5º e 6º da Lei n. 14.406, de 2008, e adota outras providências.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação, e de Educação, Cultura e Desporto.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontra.

Aprovado.

A Sra. Deputada Angela Albino - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Angela Albino.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Sr. presidente, conversei, inclusive, com o líder do governo, e esses arts. 5º e 6º eram duas exceções do recebimento do Prêmio Educar.

Eu tenho o entendimento de que a lei toda que rege o Prêmio Educar já foi revogada. E o líder do governo mencionou que, talvez, haja outros desdobramentos.

Estou solicitando que seja retirado de pauta, para que não se cometa um equívoco legislativo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Está retirado de pauta o Projeto de Lei n. 0357/2011, para reinserção na pauta tão logo haja deliberação do líder do governo e também dos demais líderes.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0127/2011, de autoria do deputado Jorge Teixeira, que declara de utilidade pública a Associação Espaço Cultural Aberto, de Bom Retiro.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Educação, Cultura e Desporto.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0138/2011, de autoria do deputado Carlos Chiodini, que declara de utilidade pública o Instituto de Ação Cultural, Assistência e Desporto do Brasil - Ação Brasil -, de Jaraguá do Sul.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Educação, Cultura e Desporto.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0258/2011, de autoria da deputada Luciane Carminatti, que institui a Semana Estadual de Valorização dos Profissionais da Educação.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Educação, Cultura e Desporto.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0428/2011, de autoria do deputado Jean Kuhlmann, que institui o Dia Catarinense de Educação Ambiental.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça e de Turismo e Meio Ambiente.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Esta Presidência comunica que enviará aos destinatários as Indicações n.s.: 0660/2011 e 0661/2011 de autoria da deputada Ana Paula Lima; 0662/2011, de autoria do deputado Mauro de Nadal; 0663/2011, de autoria do deputado Neodi Saretta; e 0664/2011, 0665/2011 e 0666/2011, de autoria do deputado Elizeu Mattos, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno.

Esta Presidência comunica ainda que defere os Requerimentos n.s.: 1.611/2011, de autoria do deputado José Nei Ascari; 1.612/2011, de autoria do deputado Jean Kuhlmann; 1.613/2011, de autoria da deputada Ana Paula Lima; 1.614/2011, 1.616/2011 e 1.617/2011, de autoria do deputado Antônio Aguiar; 1.617/2011, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera; 1.618/2011 e 1.619/2011, de autoria do deputado José Nei Ascari; 1.620/2011, 1.621/2011 e 1.622/2011; de autoria do deputado Jean Kuhlmann; 1.623/2011, de autoria do deputado Jorge Teixeira; 1.624/2011, de autoria do deputado Mauro de Nadal; 1.625/2011, 1.626/2011 e 1.627/2011, de autoria do deputado Maurício Eskudlark; e 1.629/2011, de autoria do deputado Elizeu Mattos.

Requerimento n. 1.628/2011, de autoria da deputada Dirce Heiderscheidt, que solicita o envio de mensagem ao secretário da Segurança Pública e ao comandante-geral do Corpo de Bombeiros pedindo a disponibilização de uma nova ambulância ao município de Garopaba.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0155/2011, de autoria da deputada Dirce Heiderscheidt, a ser enviada ao prefeito e ao presidente da Câmara de Vereadores de Chapadão do Lageado, cumprimentando-os pelo aniversário do referido município.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Pedido de Informação n. 0170/2011, de autoria do deputado Reno Caramori, a ser enviado ao secretário de estado da Infraestrutura, solicitando informações sobre os recursos financeiros que são aplicados anualmente na restauração, reabilitação e manutenção da ponte Hercílio Luz nos últimos dez anos e sobre qual a fonte de recursos.

Em discussão.

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Elizeu Mattos.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Sr. presidente, procurei o deputado Reno Caramori para conversar no sentido de não haver a necessidade de um pedido de informação. Como ele não está no plenário, não consegui conversar com ele, mas gostaria de fazê-lo e por isso peço a sua retirada da pauta.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Se houver concordância do líder do PP, podemos proceder à retirada, senão somente com a autorização do autor.

(O líder do PP aqui.)

Está retirado da pauta o pedido de informação de autoria do deputado Reno Caramori, que será reinserido na pauta da Ordem do Dia de amanhã. Até lá, deputado, v.exa. terá tempo para conversar com o deputado Reno Caramori.

Não há mais matéria na pauta da Ordem do Dia.

Nós temos a solicitação de suspensão da sessão dentro do período regimental apresentada pela deputada Angela Albino e os demais líderes, para que os sr. Antônio Batistti, presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público de Santa Catarina, o sr. Heron Roberto Santos e o sr. Leonel Marcos Vulcana possam usar a palavra por até dez minutos.

Está suspensa a presente sessão por até dez minutos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves)(Faz soar a campanha.) - Estão reabertos os trabalhos.

Passaremos à Explicação Pessoal.

Com a palavra o sr. deputado Volnei Morastoni, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO VOLNEI MORASTONI - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, público que nos visita, quero, antes de adentrar ao assunto que me traz à tribuna, também manifestar a minha solidariedade a todos os servidores públicos do estado com relação à manifestação feita pelo Sintespe e pelo Imetro.

Sr. presidente, quero fazer um relato sobre uma reunião que tive a oportunidade de participar no dia de ontem, na Assembleia Legislativa de São Paulo, onde fui representar o presidente da Unali - União dos Legisladores e das Assembleias Legislativas do Brasil -, para o debate e o encaminhamento do reajuste da tabela do SUS.

Todos concordam que a tabela do SUS tem uma defasagem. Há muitos anos essa tabela não passa pelo devido realinhamento. O SUS, quando foi instituído em 1988, a partir da Constituição, estabeleceu uma tabela que contemplava de forma satisfatória e concedia uma remuneração adequada para todos os procedimentos.

Agora, nós todos constatamos que essa defasagem existe. Inclusive como repre-

sentantes da comissão de Saúde desta Casa e também do Fórum dos Pequenos Hospitais desta Casa, acabamos de percorrer todo o estado de Santa Catarina, desde o extremo sul ao extremo oeste, do planalto norte ao planalto serrano e toda a região do vale do Itajaí. Mais de 20 audiências públicas foram realizadas, e constatamos essa realidade, ou seja, a defasagem em torno de 40% a 60% da tabela do SUS de modo geral.

Há procedimentos de alta complexidade que são remunerados muito satisfatoriamente, mas principalmente a média complexidade tem essa defasagem, bem como outros procedimentos básicos.

Nas várias oportunidades que estive com o ministro Alexandre Padilha, da Saúde, eu pude conversar sobre o assunto. Inclusive acompanhei o ministro numa reunião especial na ONU para tratar de temas da saúde na Organização das Nações Unidas e conversei com ele em várias oportunidades sobre essa questão. O ministro entende que qualquer reajuste na tabela do SUS, por menor que seja, de R\$ 1,00, terá uma repercussão lá no final da tabela muito grande, e não se tem a garantia de que os procedimentos sejam realizados com toda a qualidade de atendimento que precisamos, com todo acolhimento e ao mesmo tempo com o devido acesso.

Por isso, o ministro está encaminhando várias ações com projetos, programas - e programas que já existem, como o programa Estratégia da Saúde da Família - para uma readequação dentro de uma rede assistencial. Mas vou dizer pessoalmente ao ministro que não poderemos fugir, mesmo que esses programas estejam implantados e desenvolvidos, de um realinhamento da tabela do SUS.

Nessa reunião que participei em São Paulo com prefeitos, com entidades que representam o movimento municipalista brasileiro, com entidades sociais do Movimento Saúde e Cidadania, com entidades que representam hospitais, santas casas, e com o movimento da Saúde, houve o claro entendimento de que essa luta pela tabela do SUS tem que ser feita concomitantemente à Emenda Constitucional n. 29, pela sua efetiva regulamentação. Precisamos que a união alocue, garanta, os 10% da arrecadação de impostos do Brasil para a Saúde. Isso poderá dar o aporte significativo de mais de 40 bilhões para a Saúde.

Mas isso não significa automaticamente o realinhamento da tabela do SUS. Por isso, precisamos, ao mesmo tempo em que criamos um movimento de apoio ao governo federal... E falo movimento de apoio porque a presidente Dilma Rousseff, quando se manifesta, também diz que devemos ver as questões de gerenciamento. Sim, precisamos ver as questões de gerenciamento da saúde, a gestão. Muitas vezes há recursos mal aplicados, desperdiçados, que não chegam lá no fim da linha, no atendimento ao cidadão. Alguns programas têm que ser revistos dentro de um mapa de finanças, do orçamento, para podermos trabalhar bem essa destinação de recursos, melhorando a gestão. Mas acho que isso é insuficiente.

Pelo que constatei - falo da minha experiência pessoal, correndo o estado de Santa Catarina -, vi e ouvi, além de melhorar o gerenciamento, a gestão na saúde, precisamos de mais dinheiro, de mais recursos financeiros. Esse subfinanciamento é verdadeiro e, portanto, a regulamentação da Emenda n. 29, passando pelo Senado, é vital.

Se esse realinhamento de gestão, de gerenciamento de programas, de orçamento,

não é suficiente, de onde esses recursos virão? Outro imposto é necessário, e mais de 50% da população brasileira já se manifestou favorável à criação de um eventual imposto, se ele for destinado exatamente e exclusivamente para a Saúde. Diferente da antiga CPMF, porque nem sempre os recursos eram destinados realmente para essa finalidade. Mas há resistências. Nesta mesma reunião que participei ouvi declarações de representantes de setores empresariais e dos próprios movimentos políticos brasileiros de que são refratários a qualquer imposto. Mas a Saúde não tem mais como contemplar essa situação que está vivendo. E essa situação exige recursos e também o realinhamento da tabela do SUS.

Por isso essa reunião que participei na Presidência da Assembleia Legislativa de São Paulo deflagrou uma agenda de trabalhos técnicos, juntando com a movimentação política, para que possamos, desde já, neste mês de dezembro, nesse período de recesso, de Carnaval e tudo mais, adiar, postergar as coisas. E precisamos também, dentro dessa agenda, manter esse movimento avivado.

Então, o primeiro semestre de 2012 será decisivo, será importantíssimo, porque o segundo já começa a ser tomado definitivamente pelo calendário eleitoral. E se deixarmos que o primeiro semestre seja trágico assim, mais um ano se transcorrerá e a saúde não comportará. Por isso precisamos concentrar esforços, no primeiro semestre de 2012, nessa importante agenda do SUS, do financiamento da saúde para essas definições, a fim de que esse importante patrimônio do povo brasileiro, que é o SUS, que garante a saúde da imensa maioria do nosso povo, que é o seu verdadeiro plano de saúde, seja realmente garantido na sua plenitude, com todos os seus preceitos constitucionais.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Com a palavra o próxima oradora inscrita, sra. deputada Angela Albino, por até dez minutos.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Maurício Eskudlark.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Apenas quero registrar o nosso sentimento pela morte do vereador Marcelino Chiarello, que conhecia e que era muito combativo. Ontem, inclusive, ouvi dos colegas delegados de Chapecó o empenho em esclarecer o mais rápido possível o fato, pois é um desejo da sociedade.

Quero também registrar a presença, nesta Casa, do vereador Chico, que é meu colega policial civil, do prefeito de Santa Terezinha do Progresso, Ilénir Pedrinho, do prefeito Rudimar, de Tigrinhos, do secretário da Agricultura, Eugênio Brambilla, e do secretário de Obras de lá, Geraldino Fedrizzi.

Muito obrigado, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilson Gonçalves) - Com a palavra a sra. deputada Angela Albino, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Sr. presidente, quero iniciar a minha fala lamentando, em nome do Partido Comunista do Brasil em Santa Catarina, profundamente não apenas a morte desse combativo vereador do PT de Chapecó que junto com o nosso vereador Paulinho da Silva e Valduga formaram uma grande bancada de Oposição durante o ano de

2005. Foram grandes vereadores que formaram uma bancada muito importante.

A morte dele já seria uma grande perda em qualquer hipótese, mas a brutalidade com que ocorreu me preocupa mais ainda, como também a forma que se tentou dissimular ser um assassinato. A primeira veiculação que teve era de um suicídio. Isso me fez lembrar o período da ditadura militar, em que um tiro nas costas pareceu suicídio ou o famoso "suicídio", entre aspas, de Wladimir Herzog, que apareceu enforcado na cela com uma corda ou uma gravata, já não me lembro mais, de joelhos, mas tecnicamente qualquer um sabe de que isso não era possível.

Temos a obrigação de saber o que aconteceu com Marcelino Chiarello. É claro que ilações são todas perigosas, mas não faz sentido um crime dessa forma como aconteceu. Tentou-se dissimular, portanto, não é um crime passional, nenhum roubo foi feito, então, não era latrocínio. É óbvio que ocorre a todos nós a motivação política, mas se espera que a Polícia Federal aja rapidamente e diga para todos os catarinenses e para todos que lutam por um país mais justo, mais fraterno, mais democrático, o que aconteceu com Marcelino.

Um abraço à família do Partido dos Trabalhadores e à família do Marcelino, em nome de todo o Partido Comunista do Brasil.

Mas quero ocupar esta tribuna para falar um pouco sobre as pessoas que vieram nos visitar hoje. A grande mídia recebeu com alegria, entusiasmada, em nome de todos os servidores, o projeto remetido para esta Casa do governo do estado sobre o servidor público dizendo que a partir de agora haverá data-base, teremos o reajuste linear.

É claro que reajuste linear é um avanço em relação à política que curiosamente contava com a mesma base para aprovar aqui e dizer que estava certo com a política de incorporação. Eu lembro que no plenário houve um dia em que foi dito tão francamente o seguinte, o que me assustou: "Olha, quem quer ter reajuste precisa ter um padrinho político dentro da Assembleia Legislativa".

Vocês, do Inmetro, não tiveram bons padrinhos, boas madrinhas, vocês, dessas categorias que, por coincidência, são sempre as que estão em contacto direto com as pessoas. A essência do que é serviço público é o contacto com as pessoas. Da mesma forma acontece com a própria Justiça do Trabalho, aquela pessoa que fica no balcão é para o brasileiro comum, como também com relação aos servidores do estado de Santa Catarina, que lidam diretamente com as pessoas. Portanto, com as pessoas empobrecidas, em especial do nosso estado, que são piores remuneradas.

Assisti aqui, ainda como suplemente, a uma votação que felizmente não prosperou nesta Casa, que concederia uma gratificação somente para os servidores da Saúde que não estivessem em hospitais. A maldade chegou a esse nível.

Estou recuperando um pouco disso para dizer da minha preocupação de uma política salarial que diz que a partir de agora todos serão iguais.

Ora, srs. deputados, tratar igualmente os desiguais é perpetuar a desigualdade, é o princípio aristotélico da equidade, ou seja, tratar desigualmente os desiguais na medida em que se desigualem.

E o governo não apontou nenhum caminho para dizer para nós como é que vai

superar a desigualdade, pois há servidor ganhando - vou deixar para o deputado Jailson Lima levantar quanto ganha cada um, porque ele é especialista na Casa sobre isso -, muito e outros servidores que lidam direto com o público, como nós conhecemos e sabemos, ganhando R\$ 700,00. E digo para vocês, servidores, que vieram aqui hoje, do Ceja, do Cedup e do Inmetro, que é importante isso, porque muitos de nós, parlamentares, nem conhece essa realidade, mas quem está em casa, que vai ouvir vocês, vai saber disso.

Mas queria aproveitar este tempo final para dizer o que propomos também, porque somente fazer o bom combate de ideias não é o bastante, podemos angariar simpatia, mas isso não constrói histórias.

Nessa medida estamos tratando agora, sras. deputadas e srs. deputados, do Plano Plurianual, que é o define as leis orçamentárias, que vai dar as diretrizes do Orçamento do estado de Santa Catarina.

A nossa assessoria preparou várias emendas muito bacanas em nosso gabinete, mas quero destacar uma em particular: o governo tem no Plano Plurianual, o PPA, R\$ 360 milhões de publicidade, mas não é do estado inteiro, é do governador. O que quer dizer isso? Que a SDR tem a sua própria rubrica, que não está nesses R\$ 360 milhões, a secretaria da Saúde tem sua própria rubrica de publicidade, que não está nesses R\$ 360 milhões, e cada secretaria trabalha dessa forma.

Srs. deputados, R\$ 360 milhões para publicidade é praticamente R\$ 1 milhão por dia de publicidade apenas para o governador! Como é o primeiro PPA que estou participando, fiquei impressionada com esses números, ou seja, saber que o governador precisa de R\$ 1 milhão para manter a sua publicidade da forma como entende necessária.

Nessa medida, uma das emendas que propusemos foi retirar, e fomos bem generosos, apenas R\$ 100 milhões da publicidade, ficando ainda R\$ 260 milhões para o governador fazer a política que achar que deve com os meios de comunicação, com publicidade em geral, deslocando-os para a educação. Certamente tínhamos em vista essa grande contenda que os heróicos professores do estado de Santa Catarina travaram neste plenário, na longa greve que fizeram.

Também estávamos em vista com o Ceja, com o Cedup, para que possamos de fato demonstrar, que hoje eu vi aqui - é uma pena que somente vocês dois vão ser os porta-vozes agora, mas torço para que não seja exercício de retórica - os mesmos parlamentares que votaram contra a educação de Santa Catarina neste plenário dizendo que estavam apoiando o movimento de vocês. Apoio de tribuna foi o que mais vimos aos professores que tiveram 62 dias em greve. Apoio de tribuna é um espetáculo e é bastante amplo, o problema é o voto. O problema é a hora do vamos ver, é a hora da consciência ter que falar, da consciência ter que dizer.

Eu acredito muito numa premissa que um homem há dois mil anos atrás já falou para o mundo. A árvore se conhece pelos frutos. E os frutos do projeto de lei que alterou a carreira dos professores de Santa Catarina deixam muito claro o que aqueles profissionais já diziam, ou seja, que em grande parte da carreira retrocederam as condições de remuneração, perderam-se muitas conquistas para poder implementar o piso, portanto, deu com uma mão e tirou com a outra.

Também se viu que a tal comissão que ia discutir, que ia debater, que já está há vários meses debatendo, não disse ainda por que veio; não nos disse qual é o seu propósito, o que pretende fazer, para onde pretende caminhar.

E não fica muito difícil para ver, quem tem um pouquinho de experiência em movimento sindical, que naquela mesa ali a tendência é de ir patinando e não chegar a lugar nenhum. Não é à toa que parte da diretoria do Sinte já se retirou, inclusive, da mesa por entender efetivamente que isso não está levando a lugar nenhum.

Estou mencionando tudo isso, deputados, para dizer que precisamos fazer uma grande reflexão sobre serviço público no estado. Mas não estou falando somente de um governo ou de outro, estou dizendo de desvios históricos que foram consolidados ao longo do tempo e que precisamos apontar para a construção de uma carreira única no serviço público. Fizemos isso com 110 mil trabalhadores no Poder Judiciário Federal deste país, quando integrávamos a Federação Nacional dos Trabalhadores do Judiciário. Se na época se conseguiu construir isso, por que não conseguimos construir com estruturas menores como as estaduais?

É claro que precisamos abrir mão desses mecanismos nefastos que estão mostrando realmente o que sempre foram e o que sempre disseram que eram, ou seja, uma forma de manipulação das categorias que ao longo do tempo se constituiriam numa perda e não num ganho como parecia, aparentemente.

Parabéns aos que estão lutando! Parabéns aos que querem reverter isso!

Certamente a Assembleia vai ser protagonista também na solução dos problemas de vocês.

Muito obrigada!

(Palmas das galerias.)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Nilson Gonçalves, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Sr. presidente e srs. deputados, quero agradecer ao deputado Edison Andrino que gentilmente me cedeu a possibilidade de falar neste momento.

Quero deixar registrado também, nesta Casa, que estivemos em Brasília com uma comitiva do norte e do nordeste de Santa Catarina, deputado Antônio Aguiar. Inclusive, falamos do seu anseio de que fosse uma reunião produtiva e isso aconteceu. Foi muito diferente da reunião anterior que tivemos em Brasília, ocasião em que saímos de lá extremamente pessimistas. Dessa vez o ministro estava nessa reunião devidamente familiarizado com o problema da BR-280 e devidamente assessorado por um competente coordenador-geral ou diretor-geral do DNIT, em nível de Brasil, um general do exército especializado em construção de rodovias.

Com a presença desse general que, a meu ver, seria muito bom ministro, porque tem um conhecimento técnico muito profundo, dando condições para entendermos melhor os trâmites, a forma como se deve analisar um projeto, a maneira como se está analisando esse projeto, ficamos mais tranquilos.

Esse general, na verdade, é que nos deu tranquilidade, porque nos passou as informações que queríamos ouvir detalhadamente. Ele mesmo nos disse que poderia

satisfazer-nos, o ministro poderia nos satisfazer, pegar o projeto básico que já existia, que já foi objeto de ordem para licitação, depois cancelamento, depois autorização para a licitação e depois cancelamento, e agora lançar o edital para a licitação novamente, mas estaria sendo demagogo e desonesto, não técnico, como deve ser. Então, com a explicação ficamos muito satisfeitos.

Estamos analisando com profundidade, incluindo inclusive na análise dentro do projeto que não tinha uma ponte sobre o linguado que dá acesso a São Francisco do Sul. Dentro do projeto básico que eles iam fazer a concorrência e o edital, não tinha sequer o projeto da ponte sobre o linguado. Não tinha sido feito um estudo mais impactante, mais profundo sobre as condições do solo. É como ele explicou: 70% do solo onde vai ser feita a duplicação é terra mole. Em português, para melhor entendimento, é brejo. E por ser brejo carece de um estudo mais profundo.

A construtora que ganhar a licitação vai apanhar o material, mas é preciso ir ao local e ver se esse material vai ser suficiente para executar toda a obra. Ou vai ficar no meio, e vão pedir um aditivo para buscar o material em outro lugar.

Tudo isso está sendo objeto de estudo para quando chegar ao mês de abril tudo estar devida e objetivamente estudado, para então começar a duplicação da BR. Em abril, sai a licitação. Se não ocorrer, é difícil não ocorrer, mas queira Deus que não ocorra nenhum problema a mais, no final de setembro, início de outubro, teremos encerrada essa parte. Isso se não entrarem com algum recurso, porque às vezes quem perde uma licitação entra com recurso, tranca, atravança o processo, até por orgulho de ter perdido uma licitação. Enfim, não acontecendo nada disso, segundo o ministro, está previsto o início da duplicação para o mês de outubro.

Eu, particularmente, acho que não começa, acho que teremos, de forma efetiva, o ronco das máquinas. E foi essa a pergunta que fiz ao ministro. "Ministro, tenho que perguntar ao senhor aquilo que perguntam para nós as pessoas do norte do estado: quando, exatamente, as máquinas começam a roncar?" É isso que precisamos saber! É isso que o povo entende, é isso que o povo conhece, é isso que as pessoas entendem: ver a máquina roncando, ver a máquina trabalhando. Aí, sim, está sendo configurado, realmente, o trabalho da duplicação. E a resposta foi dada para início de setembro e outubro do ano que vem.

Eu quero acreditar que o início da duplicação da BR-280, deputado Antônio Aguiar, seja para o primeiro semestre de 2013, porque temos o entorno de Jaraguá do Sul. Muita gente não sabe, mas a BR-280 passa no coração, no meio de Jaraguá do Sul. Atrás da principal igreja daquele município. E está previsto nessa duplicação o entorno da BR-280 desviando do centro de Jaraguá do Sul. E há inclusive túnel para ser feito. É um trabalho gigantesco. Não é uma coisa tão simples como parece ser.

Então, é assim que podemos dar uma satisfação à nossa comunidade da região norte e nordeste do estado sobre coisas mais concretas, datas e também o entendimento de que agora, com essa coordenação do DNIT em nível nacional por conta desse general conhecedor profundo de construção de estradas - ele é um engenheiro especialista em construção de estradas -, temos a sensação de que realmente podemos ter a esperança de que no primeiro semestre de 2013 começaremos a ver as máquinas roncar.

Foi perguntado ainda ao ministro sobre uma questão também bastante polêmica e interessante para todos nós da região norte e nordeste do estado, deputado Antônio Aguiar, que é o entorno ferroviário de Joinville. E v.exa., que transita na BR-101, já deve ter visto que lá na Curva do Arroz já existe alguma terra mexida no sentido de se construir a ferrovia. Não sei se v.exa. já reparou, mas existe um caminho aberto para a construção da ferrovia, mas que por lá ficou.

Então, a pergunta que se faz sempre que se olha aquilo é a seguinte: "E agora? Parou por quê? Vamos para onde"? Esta foi a pergunta feita ao ministro para se saber como estava aquilo. E a verdade é que, assim como a BR-280, também está passando por uma análise mais profunda do solo e das condições de material para a construção da ferrovia. Enfim, está passando por um estudo mais profundo. Portanto, a impressão que se tem do pessoal que estava lá anteriormente e que eles desenhavam por onde ferrovia deveria passar. Depois diziam: "Não, é mais para cá! Assim está bom! Manda fazer a licitação"! A sensação que se tem é que acontecia assim e que agora estão aprofundando o estudo, olhando tecnicamente como se vai construir. Eu acho que com esse general agora a obra vai sair. Essa é a esperança que temos com relação ao nosso norte e nordeste.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Gostaria de parabenizar o deputado Nilson Gonçalves pela brilhante explanação e por ter ido a Brasília para nos representar e depois trazer para a comunidade alguma novidade e uma posição do governo federal.

Parabéns, deputado Nilson Gonçalves, pela sua atuação.

Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Ismael dos Santos, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, deputado Antônio Aguiar, deputado Sílvio Dreveck e demais deputados que nos acompanham ainda neste finalzinho de sessão. E acho que o deputado Antônio Aguiar tem marcado presença no finalzinho das sessões, e é uma satisfação tê-lo como presidente mais uma vez.

Deputado Nilson Gonçalves, não são somente as BRs-280 e 101, mas também a nossa sempre e intensa conclamação e apelo é pela BR-470 que, infelizmente, neste final de semana, completou 148 mortes somente em 2011. E vamos continuar duplicando a pressão para que o governo federal também faça roncar as máquinas na BR-470.

Queremos também expressar, embora o sindicato já se tenha retirado - e fazemos nossas as palavras daqueles que nos antecederam -, que estamos atentos e acompanhando as conversações, em especial dos funcionários do Ceja, do Imetro e do Cedup que temos acompanhado muito de perto. Eu estive não somente no Cedup de Blumenau, mas também no de Lages e acompanhei as reivindicações. Eu acho que a solução passa, como dizia o deputado Darci de Matos, pela questão de uma fundação para que os nossos professores do Cedup não tenham, todos os anos, que fazer um novo concurso para continuar ministrando aulas. E como eles já estão lá há cinco anos, sete anos ou dez anos, é mais do que legítima essa reivindicação dos professores e funcionários do Cedup.

Sr. presidente e srs. deputados que ainda estão no plenário, eu, com muita satisfação, quero cumprimentar o vereador Ezio Jervis Manoel, de Criciúma, que lidera a comissão de Prevenção e Combate às Drogas na Câmara de Vereadores de Criciúma e que nos prestigia, ainda, neste final de sessão.

Eu quero aproveitar a presença do vereador Jervis para falar um pouco sobre a Frente Parlamentar de Combate e Prevenção às Drogas em duas direções. Numa recebendo, com muita satisfação, a notícia do governo federal de que no próximo dia 13 de dezembro, finalmente, vai ser realizado o primeiro leilão dos bens apreendidos do narcotráfico no Brasil. Esse vai ser o primeiro leilão feito pelo ministério da Saúde fazendo com que esses bens venham a financiar campanhas de prevenção. E nesse primeiro leilão, no próximo dia 13 de dezembro, vão estar 223 carros, oito aviões, quatro casas e centenas de jóias num valor de R\$ 1,5 bilhão que poderá ser investido na prevenção às drogas.

É um programa que faz parte do Plano Nacional de Combate ao Crack, e depois de seis meses de atraso, finalmente está marcado para o próximo dia 13 de dezembro. Espero que esse martelo possa bater a favor da prevenção e do combate às drogas em todo país.

Por outro lado, sr. presidente, eu gostaria de registrar nesta tribuna uma nota de repúdio ao sr. Humberto Verona, presidente do Conselho Federal de Psicologia, que, infelizmente, no último mês, no jornal oficial do Conselho Federal de Psicologia - e aqui não vai nada contra os psicólogos; eu estou fazendo uma nota de repúdio de forma específica a este cidadão que é presidente do Conselho -, publicou informações um tanto quanto discriminatórias em relação às comunidades terapêuticas que atuam neste país.

Diz o sr. Humberto Verona:

(Passa a ler.)

"Comunidade terapêutica é um lugar de segregação e isolamento, de tortura e morte, de violação de direitos humanos."

Vereador Jervis, v.exa., que tem também uma comunidade terapêutica em Criciúma que atende a mais de 20 internos na sua comunidade terapêutica; e eu, que tenho percorrido o estado de Santa Catarina - eu mesmo tenho dito aqui nesta tribuna que faço parte de uma comunidade terapêutica há 20 anos e que já passaram mais de mil jovens por lá -, sabemos que a comunidade terapêutica é uma ferramenta eficiente no combate às drogas. E v.exa., deputado Antônio Aguiar, que é médico, sabe disso. A média, no Brasil, chega a 42% de recuperados, aqueles que passam pelas comunidades terapêuticas. Isto é, de cada dois que entram lá, um sai com quase 100% de chance de recuperação e de abandono das drogas.

Portanto, tentar desqualificar as comunidades terapêuticas é generalizar casos isolados que, porventura, possam ocorrer por este Brasil a fora. Mas a maioria das comunidades terapêuticas acolhe os internos de uma forma muito humanizada.

Eu me pergunto, a essa altura, o que ganha o sr. Humberto Verona, presidente do Conselho Federal de Psicologia, para fazer esse ataque um tanto quanto incompreensível às comunidades terapêuticas?

A maioria das comunidades terapêuticas tem um psicólogo, um médico, um assistente social e toda uma equipe técnica para dar amparo às comunidades terapêuticas.

Por isso, não entendemos esse tipo de ataque do presidente do Conselho Federal de Psicologia.

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Pois não!

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Deputado Ismael dos Santos, quero parabenizar v.exa. pelo excelente trabalho que tem feito nesse debate ao longo de todo este ano de 2011.

Precisava, nesta Assembleia Legislativa, colocar esse ponto na pauta, que é a questão do tratamento, a recuperação e o acolhimento dos dependentes químicos de drogas, tanto lícitas quanto ilícitas.

O estado catarinense, assim como o país inteiro, historicamente tem sido relapso nessa questão e, com certeza, não se pode melhorar os índices na área da segurança pública e progredir em termos de assistência social e de políticas, inclusive na área econômica, se não houver uma política de tratamento adequada para o dependente químico.

Então, queremos parabenizar v.exa. pelo trabalho que faz e dizer que estamos juntos somando esforços no sentido de que o poder público possa participar e contribuir mais para que a sociedade e as famílias tenham acesso mais facilmente ao serviço de tratamento e de acolhimento aos dependentes químicos de todos os tipos de drogas existentes, infelizmente, na nossa sociedade.

Até se falava, ontem, com relação à segregação que se fazia - e, de forma velada isso ainda acontece - aos pacientes de Hanseníase. E alguém até fez essa referência

aos usuários de drogas, de crack. Temos que pensar se não estamos começando a fazer a mesma coisa com esse público.

Então, é preciso que o estado pense uma política humanitária, correta e adequada para atender a essa questão que, com certeza, melhora todos os indicadores sociais nas outras áreas também: na segurança pública, na assistência social e, inclusive, na economia.

Muito obrigado pelo aparte e, mais uma vez, parabéns pelo excelente trabalho que v.exa. tem feito.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Eu é que agradeço a v.exa., deputado Sargento Amauri Soares, uma vez que tem participado conosco intensivamente dos debates.

É claro que não admitimos nem somos solidários a qualquer perspectiva de transformar uma comunidade terapêutica em manicômio. Não é isso, até porque quem vai para lá vai voluntariamente. Eu sou contra o tratamento involuntário. Quem vai para uma comunidade terapêutica o faz de livre e espontânea vontade.

Então, volto a perguntar: o que está incomodando o presidente do Conselho Federal de Psicologia? Eu acho que é somente a filosofia, o conceito de trabalho. E a filosofia de trabalho das comunidades terapêuticas neste país afóra, como também em Santa Catarina, está fundamentada no tripé terapia ocupacional, disciplina e espiritualidade. Talvez, vereador Jervis, o que mais incomoda seja a questão da espiritualidade, mas de fato sem Deus não chegaremos a lugar nenhum.

Muito obrigado, presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Antônio Aguiar) - Não havendo mais oradores inscritos, livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, de acordo com o art. 110 do Regimento Interno, comunica que são as seguintes as matérias destinadas à Ordem do Dia da 109ª Sessão Ordinária, de 30/11/2011:

Discussão e votação em turno único dos Projetos de Lei n.s: 0289/2011; 0354/2011; 0390/2011; 0398/2011; 0456/2011; 0467/2011; 0431/2011; 0436/2011; 0446/2011; 0431/2011; 0436/2011; 0446/2011; 0451/2011; 0454/2011; 0455/2011; 0474/2011; 0475/2011; 0491/2011 e 0499/2011;

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei Complementar n. 0045/2011;

Discussão e votação em primeiro turno dos Projetos de Lei n.s: 0318/2011; 0457/2011; 0459/2011; 0459/2011; 0509/2011 e 0510/2011.

Antes de encerrar a presente sessão, convocamos outra, especial, para hoje, às 19h, em homenagem ao Dia Internacional de Solidariedade ao Povo Palestino.

Está encerrada a sessão.

# ATA DA 109ª SESSÃO ORDINÁRIA

## DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

### REALIZADA EM 30 DE NOVEMBRO DE 2011

#### PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ana Paula Lima - Angela Albino - Carlos Chiodini - Ciro Roza - Dado Cherem - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Edison Andrino - Elizeu Mattos - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - José Milton Scheffer - Kennedy Nunes - Marcos Vieira - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Odete de Jesus - Reno Caramori - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Silvio Dreveck - Volnei Morastoni.

#### SUMÁRIO

##### Breves Comunicações

**DEPUTADA ANA PAULA LIMA** - Reporta-se aos 16 dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres no Brasil.

**DEPUTADO DIRCEU DRESCH** - Pronuncia-se a respeito da reunião-almoço com a Federação do Comércio Lojista de Santa Catarina.

**DEPUTADO NEODI SARETTA** - Debate o projeto de aumento para o funcionalismo; refere-se ao debate na comissão de Finanças e Tributação, com a presença do secretário da Fazenda.

**DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES** - Analisa a remuneração dos servidores de segurança pública.

##### Partidos Políticos

**DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS** - Registra participação na audiência pública sobre os arts. 170 e 171 e o Fundo Social.

**DEPUTADA ANA PAULA LIMA** (aparte) - Cumprimenta e solidariza-se com o deputado Ismael dos Santos.

**DEPUTADO DIRCEU DRESCH** - Lamenta a morte dos companheiros de partido.

**DEPUTADO SILVIO DREVECK** - Discorre sobre a de competitividade de S e do Brasil no mercado.

**DEPUTADA ANGELA ALBINO** - Manifesta-se a respeito do salário dos servidores públicos estaduais.

**DEPUTADO NILSON GONÇALVES** - Registra a morte do ex-deputado Acácio Pereira.

##### Ordem do Dia

**DEPUTADO DIRCEU DRESCH** (pela ordem) - Solicita esclarecimentos a respeito do PL n. 0358/2011.

**DEPUTADO SILVIO DREVECK** (pela ordem) - Presta esclarecimentos a respeito do PL 0358/2011.

**DEPUTADO JOARES PONTICELLI** (pela ordem) - Reporta-se ao PL n. 510/2011.

**DEPUTADO ELIZEU MATTOS** - Discute o PLC n. 0045/2011.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra a deputada Ana Paula Lima, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Muito boa-tarde, sr. presidente, srs. deputados, sra. deputada Professora Odete de Jesus e público que nos acompanha nesta sessão ordinária desta tarde.

Quero fazer um cumprimento todo especial aos servidores públicos estaduais da área da segurança pública, da Aprasc, que se fazem presentes nesta Casa com uma assembleia, sr. presidente e srs. deputados, esperando a mensagem do governador sobre a anistia. Lá estão reunidos policiais civis e militares que estão lutando pela incorporação dos abonos, pelo plano de cargos e salários da carreira e a anistia dos policiais excluídos num movimento que aconteceu no ano de 2008. E, com muita ansiedade, estão esperando que o governo do estado se manifeste ainda na data de hoje.

Além dos policiais, ela também conta com a representação de suas famílias, principalmente de suas esposas, que estão no auditório Antonieta de Barros.

(Passa a ler.)

“Vimos à tribuna, na tarde de hoje, srs. deputados Dirceu Dresch e Neodi Saretta,

para dizer que no último dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, iniciamos, deputada Professora Odete de Jesus, os 16 dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra as Mulheres no Brasil."

E, infelizmente, ainda verificamos nos meios de comunicação, e há aqueles casos que não tomamos conhecimento, que milhares de mulheres ainda são vítimas da violência.

(Continua lendo.)

"Esta campanha dos 16 dias de Ativismo é realizada em 159 países e traz para o debate a discriminação étnico-racial, a questão da eliminação de toda forma de violência contra a mulher e a erradicação da Aids."

Amanhã, dia 1º de dezembro, é o Dia Mundial de Combate à Aids. E amanhã também será aberta a Conferência Nacional de Saúde, em Brasília, na qual vários delegados do nosso estado estarão presentes e também grande parcela de profissionais da área da Enfermagem para se manifestar pelo cumprimento e aprovação de um projeto de lei que está tramitando na Câmara dos Deputados para que possamos, de uma vez por todas, dar 30 horas para os profissionais da área da saúde e da área da Enfermagem.

(Continua lendo.)

"Estamos realizando a 21ª edição da campanha 16 Dias de Ativismo. Este movimento, que tem uma dimensão pedagógica de afiançar direitos humanos, tem como tema este ano: Da Paz no Lar, até a Paz no Mundo: Desafiemos e Acabemos com a Violência Contra as Mulheres.

A violência contra as mulheres ainda é uma realidade cruel que perpassa todas as classes sociais e ocorre em todos os países independente do desenvolvimento econômico e social.

Para se ter uma ideia dessa cruel realidade, uma em cada quatro mulheres é vítima de abusos sexuais por seus parceiros, e quase a metade das mulheres que morrem por homicídios são assassinadas por seus parceiros, que são: namorados, maridos, ex-maridos, aqueles que um dia fizeram juras de amor a essas mulheres, aqueles que um dia também juraram companheirismo. É essa a grande maioridade que vítima essas mulheres.

Na área de políticas públicas para as mulheres, temos um total descaso, infelizmente, do governo do estado. Somente para citar como exemplos, vejamos que temos no estado somente três casas abrigo mantidas com recursos dos municípios, 23 delegacias especializadas de atendimento à mulher e a não efetivação do pacto de enfrentamento à violência proposto pelo governo federal e assinado pelo governo estadual no final de 2009, após grande pressão dos movimentos de mulheres de Santa Catarina." E até o momento não temos a continuidade do que foi assinado pelo governador em 2009.

(Continua lendo.)

"É importante também registrar, srs. deputados e sras. deputadas, que nesses 16 dias de Ativismo nós nos juntamos às lutas de todos e de todas por uma sociedade mais justa, uma sociedade mais fraterna, uma sociedade sem violência.

Encerramos a campanha no dia 10 de dezembro, dia da declaração dos direitos humanos que afirma que toda e qualquer forma de violência é uma violação aos direitos humanos.

O nosso compromisso nesses 16 dias de Ativismo é de sermos ativistas na construção de um mundo de mais igualdade e sem violência entre homens e mulheres, na perspectiva de uma vida mais fraterna, com equidade e justiça social.

O Brasil possui o disque-denúncia, atendido pelo número 180, que tem revelado que as mulheres brasileiras iniciam um movimento pelo fim do silêncio em relação à violência doméstica." Elas, hoje, se sentem mais seguras para fazer a denúncia.

"Quem ama não bate, quem ama não machuca, quem ama não violenta a sua companheira. Quem ama trata e cuida da sua companheira." Isso é amor, isso é companheirismo. É isto que precisa ser cultivado e ensinado entre meninos e meninas, ou seja, que não pode haver violência entre homens e mulheres. Porque a violência não é amor; a violência é uma doença que precisa ser tratada com urgência. Em caso de violência, clamo aqui a todas as mulheres que tenham a coragem de discar o número 180.

(Continua lendo.)

"Temos ainda que avançar no debate das violências sociais que afligem as mulheres no nosso país. E uma delas é a desigualdade de renda entre homens e mulheres.

A renda das mulheres representou apenas 70% da renda dos homens em 2010, segundo os indicadores sociais do censo demográfico do ano de 2010, divulgados pelo IBGE.

Segundo a pesquisa o rendimento médio mensal das mulheres foi calculado em cerca de R\$ 983,00; enquanto que o rendimento dos homens foi calculado na ordem de R\$ 1.392,00. A diferença, srs. deputados, variou em torno de 70,3% na região sul a 75,5% na região nordeste.

Segundo o Censo de 2010 havia no Brasil cerca de R\$ 57 milhões de unidades domésticas com um número médio de 3,3 moradores em cada uma. Entre os que se apresentaram como responsáveis pela unidade, 61,3% eram homens (35 milhões) e 38,7%, mulheres (22 milhões). Ou seja, em quase 40% dos lares brasileiros são as mulheres as responsáveis pelo sustento da família e ao mesmo tempo recebem menos que os homens.

Precisamos criar mecanismos que nos permitam romper com esse ciclo de desigualdades.

Santa Catarina tem 500 mil mulheres a mais do que homens e, infelizmente, vivemos um ciclo de violência que nos assusta todos os dias.

Santa Catarina e seus governantes não podem continuar de olhos fechados para esse drama social.

Vamos propor mudanças no PPA e no Orçamento no sentido de garantir recursos para a implementação de políticas públicas de proteção às mulheres catarinenses."

Bom, sr. presidente, nesses 16 dias de ativismo, que findam agora no próximo dia dez de dezembro, acho que podemos, então, romper esse ciclo de violência.

Gostaria de saudar mais uma vez de forma corajosa os funcionários do serviço estadual da Segurança Pública do Estado de Santa Catarina que esperam ansiosos por uma determinação do governador do estado para garantir o que essa categoria pleiteia há muitos anos, principalmente, respeito.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Obrigado, deputada Ana Paula Lima.

Com a palavra o próximo orador inscrito, o sr. deputado Dirceu Dresch, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, é uma satisfação e uma grande alegria estar nesta tribuna na tarde de hoje.

Gostaria de lamentar o fato ocorrido no município de Chapecó, a morte do nosso colega e companheiro Marcelino Chiarello. Mas vou falar sobre isso logo mais, no Horário dos Partidos Políticos.

Agora, sr. presidente, quero trazer a este plenário as notícias sobre a reunião-almoço que participamos com a Federação do Comércio Lojista de Santa Catarina sobre diversos temas que abrangem a economia brasileira, o estado de Santa Catarina e o crescimento que o comércio varejista vem sentindo neste importante momento que o nosso país vive com o crescimento da economia, com o crescimento da geração de emprego, de renda, com grandes perspectivas do aumento do consumo e chegando neste final de ano, nesta reta final de 2011 com um cenário bastante positivo. Enquanto muitos países pelo mundo afora vêm colhendo amargos resultados da economia, com desempregos, com arrochos salariais e recessão, o Brasil entra na reta final de 2011 com uma perspectiva bastante positiva.

O Congresso Nacional vem debatendo sobre grandes temas, entre eles, sobre um, especialmente, esta Casa precisa pronunciar-se, que é a distribuição dos *royalties* do petróleo, um tema que interessa a todos os municípios brasileiros. Inclusive, estivemos na última sexta-feira, à noite, no município de Maravilha, com o presidente da Fecam - Federação Catarinense dos Municípios -, que nos pediu para que ainda esta semana possamos contribuir com o movimento nacional pela distribuição dos recursos dos *royalties* do petróleo para que os municípios brasileiros possam beneficiar-se dessa riqueza que não é do estado do Rio de Janeiro e nem do estado do Espírito Santo, mas do Brasil.

Então, neste momento em que o Congresso Nacional vem debatendo grandes temas, também grandes investimentos nas ferrovias, na habitação popular, discutindo e investindo em saneamento, entramos na reta final deste ano com um saldo extremamente positivo, com uma boa média de crescimento, como nos últimos anos, e no próximo ano não vai ser diferente. Isso é extremamente positivo para os nossos trabalhadores brasileiros, para os assalariados e para aqueles que conseguiram emprego com carteira assinada e que vão chegar neste final de ano podendo comprar uma roupa, um calçado e presentes aos seus familiares e seus filhos.

Então, reafirmamos este momento extraordinário novamente hoje, nesta reunião-almoço, com os empresários catarinenses animados com o crescimento das vendas em média de 14% e 15% neste final de ano.

Com certeza, isso é importante para muitos trabalhadores temporários que terão seus trabalhos também neste momento especial. Isso precisa ser valorizado, precisa ser anunciado, porque enquanto o Brasil passa por este bom momento, assistimos na imprensa internacional a cada momento, a cada dia, a um fato novo de recessão, de desemprego, de arrocho salarial, de aumento de impostos e da carga tributária em alguns países que passam por maus momentos.

Quero aproveitar também para cumprimentar, neste tempo que me resta da minha fala, todos os companheiros da Aprasc que estão aqui, hoje, trazendo seus manifestos a esta Casa.

Em primeiro lugar gostaria de parabenizá-los pela coragem e pela organização, porque somente teremos conquistas e vitórias nas nossas lutas, se estivermos organizados, com muita coragem e desprendimento de ir às ruas e mostrar a nossa insatisfação. E durante esses dez anos na Aprasc vocês mostraram essa caminhada, essa luta, essa mobilização. E por isso, mesmo sendo a duras penas, com muitas dificuldades, conseguiram pequenas conquistas, conquistas suadas, e hoje estão aí novamente na luta e exigindo seus direitos. A pauta da vez é a questão dos abonos que devem ser incorporados não em quatro vezes, mas imediatamente ou num curto período, também a questão da anistia à punição dos companheiros que foram à luta e tantos outros desafios que vocês têm. Então, quero dizer também, como líder da nossa bancada, que vocês podem contar com o nosso apoio nesta luta e em outras reivindicações da categoria.

Nestes últimos dias veio para cá a proposta de reajuste salarial de 8% a todas as categorias, e queremos dizer e registrar que é importante que se tenha uma política salarial, um plano de cargos e salários das categorias, do conjunto do funcionalismo público estadual, porque aqui alguns receberam benefícios, especialmente alguns que tiveram mais força política e estão mais próximos do Executivo. E a maior parte dos trabalhadores, o grande número de trabalhadores, não teve essa regalia.

Por isso, os 8% de reajuste acabam não sendo justos, porque há algumas categorias que têm uma defasagem salarial muito grande. Enquanto alguns setores tiveram reajustes de 80%, outros conseguiram apenas algo próximo de zero. Sendo assim, é preciso discutir uma política de recuperação dos salários das categorias mais prejudicadas, pois elas precisam ser mais valorizadas.

Srs. deputados, a luta deles é importante, é salutar e é, acima de tudo, justa em função do trabalho que prestam. Porque alguns servidores públicos que, como alguns de vocês, têm nível superior, estão com o salário no piso do Judiciário, ao passo que outros ganham pouco mais de R\$ 1.000,00. Isso não pode acontecer, porque temos trabalhadores que cumprem funções importantes para a população catarinense cuidando da sua segurança e que estão passando dificuldades no cumprimento do seu ofício, correndo, inclusive, risco de vida.

Muito obrigado, sr. presidente, muito obrigado sras. deputadas e srs. deputados!

(Palmas das galerias)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Obrigado, deputado.

O próximo orador inscrito é o sr. deputado Neodi Saretta, nosso representante de Concórdia, a quem concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, estimados assistentes que comparecem a esta sessão, especialmente o pessoal da Aprasc, quero endossar as palavras do nosso líder, deputado Dirceu Dresch, em relação às lutas justas que os policiais estão travando.

O critério do reajuste anual linear, ou seja, igual para todos os servidores públicos, é importante, mas se torna injusto quando é adotado depois de uma época em que alguns setores tiveram bons reajustes salariais, ao passo que outros receberam nada ou muito pouco.

Ontem tivemos nesta Casa a presença de outros servidores públicos. Eram dos Cedups, do EJA, do Inmetro e mostraram os seus vencimentos básicos, que variam de R\$ 700,00 a mil e poucos reais. Aqueles servidores não tiveram, nos últimos anos, o mesmo reajuste salarial que outros setores obtiveram. E agora, aplicado apenas o aumento linear de 8%, a injustiça ficará configurada.

Sr. presidente, está-se divulgando que o auxílio alimentação terá um reajuste de 100%. Parece muito, mas em cima de um valor muito pequeno não representa quase nada. Há autarquias, há alguns poderes nos quais os servidores ganham um valor considerável de auxílio alimentação. Mas se aplicarmos, repito, o percentual de 8% num valor que já é baixo, isso não significará um aumento grande, até porque há dez anos os valores do auxílio alimentação estão congelados. Além disso, senhores, no projeto de lei que tramita nesta Casa não há nenhum dispositivo que garanta que esse valor não mais será congelado.

Portanto, esses mecanismos tão importantes devem ser debatidos neste momento, para que possamos fazer justiça em relação à política salarial do governo do estado de Santa Catarina, a fim de que possamos, dentro dos recursos que o Tesouro dispõe - e a arrecadação está 20% maior do que em 2010 -, corrigir as distorções de salários em relação, inclusive, ao número de servidores. É o caso, por exemplo, da Segurança Pública, pois em 1980 o estado tinha três milhões de habitantes e 11 mil policiais.

Hoje temos seis milhões de habitantes e continuamos na faixa dos 11 mil policiais.

Então, essas são as demandas que o estado precisa resolver com urgência e, com certeza, a presença de vocês aqui reforça essa luta importante de defesa daquilo que é importante e necessário para Santa Catarina.

Queremos também nos referir, sr. presidente, srs. deputados, a um debate que tivemos agora de manhã na comissão de Finanças e Tributação desta Casa, com a presença do sr. secretário da Fazenda e do representante de instituições de ensino superior, a respeito da art. 170 e do art. 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, que trata das bolsas de estudo aos estudantes catarinenses.

No caso específico do art. 171, na sua regulamentação, diz que 2% do valor da chamada renúncia fiscal do estado deve ir para esse fundo, para financiar as bolsas de especialização, mestrado e doutorado.

No entanto, pelos valores apresentados, que estão sendo alocados para essas bolsas, percebemos que há uma discrepância muito grande entre o que deveria ser e o que de fato está sendo, já que se fossem aplicados 2%, deputado Ismael dos Santos, sobre um valor de cerca de R\$ 4,5 bilhões, que é a renúncia fiscal, teríamos um valor bastante superior aos R\$ 16 milhões que estão sendo alocados para isso.

Portanto, é preciso que se reveja isso, que se faça uma análise efetivamente do que incide sobre os 2% para a destinação dessas bolsas.

Há uma expectativa do aumento desses valores, especialmente porque milhares e milhares de estudantes catarinenses dependem delas.

As bolsas de estudo, regulamentadas pelo art. 170, criadas inicialmente na Constituinte de 89, se não me falha a memória, ganhou a regulamentação maior em 1999, quando passou a funcionar, e foi ela que permitiu que centenas e dezenas de estudantes por este estado afora pudessem frequentar um curso superior.

Nós desejaríamos que pudéssemos ter, em todas as regiões do estado, universidades públicas e gratuitas e que não houvesse a necessidade de bolsa. Mas enquanto isso não é possível, este art. 170 e o art. 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina preenchem uma lacuna, conseguem ajudar, como disse, que milhares de estudantes catarinenses possam efetivamente frequentar o ensino superior.

Por isso, temos a preocupação de que seja revisto alguns critérios no sentido do seu aperfeiçoamento, inclusive, o próprio secretário da Fazenda reconheceu isso.

Há o problema do número de parcelas de repasse e a prestação de contas, que às vezes atrasa. Então, chega o final do ano e o aluno tem dificuldade de fazer a matrícula por conta desses atrasos no pagamento das parcelas.

Então, esses mecanismos precisam ser revistos para que possamos garantir aos estudantes catarinenses a continuidade desse benefício, o aumento desse benefício, para que mais estudantes possam recebê-lo.

A par disso, também apresentamos emenda ao Plano Plurianual e ao Orçamento do estado para o próximo ano, garantindo a expansão da Udesc para o meio-oeste de Santa Catarina, que é uma dívida que a Udesc tem para com aquela região e para com o ensino superior do estado.

É importante que haja essa expansão. Houve esse debate nas audiências públicas regionalizadas que realizamos por esta Casa e temos como fundamental essa expansão.

Num outro plano, no plano federal, estamos lutando para a implantação de mais um campus da Universidade Federal da Fronteira Sul em Concórdia, sr. presidente, que tem feito um movimento muito forte para que isso aconteça.

Nós teríamos, então, na região do meio-oeste, Joaçaba e Caçador, a expansão da Udesc, que é o nosso sonho.

Na região de Blumenau, deputado Ismael dos Santos, essa luta toda está dando resultados, deputada Ana Paula, v.exa. que tem capitaneado esse movimento, essa grande luta para levar o ensino superior a todas as regiões, de forma pública e gratuita, através da universidade federal e estadual ou, onde não for possível, através das bolsas de estudo do art. 170.

Muito obrigado, sr. presidente.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Muito obrigado, sr. deputado.

Com a palavra o próximo orador inscrito, o deputado Sargento Amauri Soares, por até dez minutos.

Aproveito para cumprimentar os amigos da segurança estadual, que prestigiam esta Assembleia.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Sr. presidente, srs. deputados, sra. deputada, público que nos acompanha pela TVAL, pela Rádio AleSC Digital, demais servidores da Assembleia Legislativa, especialmente nossos irmãos de farda, policiais e bombeiros militares, praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros presentes aqui, neste dia 30 de novembro, esposas e demais familiares que acompanham a mobilização.

Quero dizer que estamos contentes por vê-los. Estamos contentes também, deputados Ismael dos Santos e Neodi Saretta, por vermos nossos companheiros aqui, na Assembleia Legislativa, buscando restabelecer a boa relação da nossa categoria com este Poder Legislativo, com o governo do estado e com os poderes constituídos.

Vocês vieram de todas as regiões do estado: de Dionísio Cerqueira, de Itapiranga, de São Miguel d'Oeste, de Araranguá e de Itapoá, para falar dos quatro pontos do estado de Santa Catarina. De todas as regiões do estado, sem exceção, temos praças, aqui na Assembleia, no dia de hoje. Inclusive várias pessoas ainda estão chegando, pois estavam almoçando, e não podem mais como adentrar neste plenário, em virtude da escassez de espaço. É bom saber que mais uma vez os praças não couberam dentro do plenário maior do Poder Legislativo de Santa Catarina.

Tivemos uma assembléia, na manhã de hoje, no auditório Antonieta de Barros, que também não conseguiu comportar o conjunto dos participantes, e muitos inclusive já se deslocaram para o serviço, porque estão trabalhando desde às 13h. Está aqui a segurança pública do estado de Santa Catarina, ou seja, 95% daqueles que estão lá, na linha de frente para atender à sociedade, estão representados nesses companheiros presentes. Evidentemente, sem demérito para quem faz a investigação, a administração, as funções meio, a logística da segurança pública, muito importante e necessária. Mas para atender ao cidadão que está em desespero é esse segmento presente aqui que está todos os dias na linha de frente.

Aqueles que não estão de serviço puderam vir aqui. Para aquelas regiões mais distantes do estado, os que não estavam de serviço na última noite vieram, para terem tempo de chegar aqui às 9h. Também podem estar aqui aqueles que não estão de serviço agora e não estarão hoje à noite, para terem tempo de retornar e assumir. Mas aqui tem uma fração que representa esse contingente de 17 mil policiais e bombeiros militares, considerando ativos e inativos.

Sabemos das dificuldades da segurança pública, porque eles sentem na pele, todos os dias, a falta de efetivo, a falta de um companheiro a mais para ajudar na ocorrência, a falta de mais uma viatura, a falta de um equipamento mais adequado, moderno. Eles existem, mas sempre se precisa de algo melhor. Eles sentem na pele como é difícil fazer a segurança pública neste estado.

Debatemos na manhã de hoje as nossas reivindicações, que são históricas: salário, carreira, tratamento, relações internas no interior dos quartéis. Evidentemente, viemos adequar essa pauta, reafirmá-la nos termos que ela precisa ser dita nessa conjuntura. E o ponto principal, nos últimos três anos, é a anistia aos policiais e bombeiros militares punidos em virtude do movimento reivindicatório no final de 2008, porque lá não

avia nenhum guerrilheiro, mas, sim, trabalhadores de segurança pública e suas famílias.

Para debater a questão do salário, que é um dos mais baixos do estado de Santa Catarina, é consenso, hoje, para nossa alegria, por parte da associação dos oficiais, do comando-geral da Polícia Militar e também do Corpo de Bombeiros, que o nível salarial do soldado da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros é inaceitável para quem se exige nível superior e para quem arrisca a vida todos os dias, e arrisca mesmo. Isso não é um mero juramento protocolar de formatura. Cada vez mais companheiros perdem a vida em função do serviço. E, nas últimas duas semanas, perdemos dois soldados, o Leandro Niches e o Marcos Almeida Bueno, de Chapecó. Esse último estava há um mês trabalhando na Polícia Militar. O outro foi morto em São José, por um disparo acidental de arma de fogo, e estava há cinco anos trabalhando.

Vimos falar de carreira e existem companheiros soldados neste plenário com 25 anos de trabalho. Ao mesmo tempo, temos cerca de três mil vagas de cabo e de terceiro-sargento ociosas na Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros.

Falta iniciativa administrativa para realizar os cursos ou para mudar a lei e fazer a promoção sem a necessidade do curso de cabo, por exemplo. Essa é a demanda mais imediata em termos de carreira desse setor que está aqui.

Na questão salarial, há que se recuperar perdas históricas, distorções históricas. Nós achamos importante, sim, e aplaudimos sem medo de errar a política de data-base que o governo está estabelecendo com 8% das perdas salariais, assim como o incremento, inclusive, de 100% entre janeiro e julho do ano que vem do auxílio-alimentação.

No entanto, o tratamento igualitário preserva as desigualdades históricas e as distorções históricas. Para começar a corrigir essas distorções estamos reivindicando a incorporação imediata dos abonos que recebem os servidores de base da segurança pública. Mais de 1/3 do salário de um soldado é abono, e sabemos o quanto isso significa no sentido de desqualificar a qualidade de vida e o valor da remuneração desses servidores.

Está acontecendo, neste momento, no palácio do governo - e o vice-presidente da Aprasc, Manoel João da Costa, está lá - uma reunião para discutir essa questão da incorporação dos abonos dos servidores da segurança pública.

O governo falou em quatro anos, a última informação em três anos. É um governo inteiro, porque a incorporação do abono é para começar a recuperar o salário dos servidores de base. E aí pensar que seja política para o governo inteiro é muito pouco. Nós precisamos que os abonos sejam incorporados com mais rapidez. Precisamos que os abonos sejam incorporados, e evidentemente todo mundo gostaria que fosse hoje, amanhã, mas que seja incorporado em 2012, integralmente, esses R\$ 600,00 de abono que estão na folha dos praças e da base da segurança pública. Dá para fazer uma proposta renegociável nesses termos.

Srs. deputados e sras. deputadas, estamos, por que não dizer, felizes, calmos e pacíficos, como aliás sempre estivemos, apesar de que algumas circunstâncias levaram-nos a uma atitude um pouco mais forte. Mas estamos felizes, porque temos agora o

compromisso do conjunto das autoridades do estado - o governador, o secretário da Segurança, o comandante da Polícia Militar, os coronéis da Polícia Militar, a maioria dos oficiais da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, os deputados estaduais, centenas ou talvez mil vereadores no estado de Santa Catarina - defendendo e concordando com a anistia.

Entendemos que a anistia para aqueles policiais e bombeiros punidos a partir do final de 2008 é o primeiro passo, e um passo importante e fundamental para fortalecer a segurança pública no nosso estado. E vai fortalecer, inclusive, a disciplina nas instituições militares, ao contrário do que alguns dizem, ou seja, que destruiria. E se fará justiça, deputado Ismael dos Santos, para centenas de famílias, aos 18 excluídos que aqui estão presentes, como o sargento Tito, bem como para milhares de companheiros no estado inteiro. E estamos aguardando...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Reno Caramori) - Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos. Hoje, quarta-feira, os primeiros minutos são destinados ao PMDB.

Não havendo deputados do partido do PMDB que queiram fazer uso da palavra, passaremos ao horário destinado ao PSD.

Com a palavra o deputado Ismael dos Santos, por até onze minutos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, srs. deputados, sra. deputada, servidores da segurança pública de Santa Catarina.

Falar depois do deputado Sargento Amauri Soares para esta plateia não é fácil, pela legitimidade, pela luta em cada sessão, e somos testemunhas de que ele tem hasteado essa bandeira com veemência e com absoluta capacidade.

Mas, de fato, ao percorrer o estado de Santa Catarina - e depois das eleições devo ter visitado, deputada Angela Albino, pelo menos 150 municípios no estado -, aonde chegamos, nas prefeituras, nas câmaras de vereadores, nas associações, a prioridade absoluta é a segurança. Pedem maior efetivo, câmeras de vigilância. Talvez tenhamos dez mil policiais em Santa Catarina e vamos precisar, pelo menos, de mais dez mil. Então, esse é o grande desafio.

E quero solidarizar-me com as palavras do deputado Sargento Amauri Soares quanto à questão da anistia, debatida intensamente desde quando era suplente nesta Casa e até depois que assumimos como titular. E foi uma bellissima conquista, deputado, a questão da carreira. Eu não sabia desse detalhe. Imagine ficar 25 anos sem uma justa condecoração. Há a questão salarial, a recuperação sem dúvida dessa dívida histórica. Acredito que todos nós, deputados, estamos juntos nessa caminhada para de fato fazer com que os nossos operadores da segurança em Santa Catarina sejam devidamente valorizados.

Até quero fazer uma homenagem especial aos policiais militares que atuam no Proerd. Nós, da Frente Parlamentar de Combate e Prevenção às Drogas, em todas as audiências públicas que participamos, e foram sete no estado, ouvimos elogios veementes ao trabalho do Proerd.

Parece-me que chegamos já a um milhão de estudantes formados pelo Proerd.

Somente neste ano de 2011, cem mil crianças passaram pelo curso do Proerd. Quero parabenizar a Polícia Militar de Santa Catarina por esse fantástico trabalho de prevenção no combate às drogas em nosso estado.

Esperamos que de fato o governo do estado faça um encaminhamento positivo dessas reivindicações, deixando a nossa palavra de solidariedade a todos os praças do estado de Santa Catarina.

Sr. presidente e srs. deputados, participamos, nesta manhã, como membro da comissão de Educação, da audiência pública sobre a questão dos arts. 170 e 171 e do Fundo Social para as bolsas de estudo em Santa Catarina.

Uma nota importantíssima e que foi lembrada nessa audiência, não somente pela dimensão, é que a Assembleia conseguiu possibilitar aos catarinenses o acesso às instituições de ensino superior. Hoje, são atendidos 40.000 alunos, 40.000 catarinenses, num investimento de R\$ 70 milhões que o governo do estado faz todos os anos, relativo ao repasse decorrente dos arts. 170 e 171 e do Fundo Social. E lembrava muito bem o deputado - não recorde bem, acho que foi o deputado Gilmar Knaesel - que finalmente foi abolida nesta Casa o tal jeitinho brasileiro de se fazer as indicações políticas para bolsa de estudo. Hoje, qualquer estudante catarinense se credencia sem nenhuma intermediação política. Ele vai ao DAE - Divisão de Assistência ao Estudante - da sua instituição de ensino superior e ali, de acordo com os critérios socioeconômicos, pode fazer de fato o seu credenciamento à bolsa de estudo.

Quero lembrar que Santa Catarina avançou muito. Enquanto no Brasil temos ainda uma média de apenas 13% de estudantes na faixa etária de 18 a 26 anos nas instituições superiores, em Santa Catarina chegamos a 26%. Mas um detalhe chamou-me a atenção: enquanto o povo catarinense, através do governo do estado, está investindo R\$ 70 milhões para as universidades em Santa Catarina, em especial aquelas que compõem a Acafe, com mais de 40 mil alunos, a Udesc - Universidade do Estado de Santa Catarina - tem apenas, diria eu, oito mil alunos. A Udesc consome um orçamento de R\$ 280 milhões por ano, enquanto estamos investindo R\$ 70 milhões para 40 mil estudantes. E todos são catarinenses. Aliás, boa parte dos estudantes da Udesc vem de fora do nosso estado.

Entendo que essa é uma questão que precisamos analisar com carinho na comissão de Educação, para que de fato façamos justiça a todos os catarinenses, ampliando a possibilidade para que os estudantes possam acessar o ensino superior tendo essa garantia de parceria com o governo do estado, principalmente o art. 170, o art. 171 também, nas especializações, mestrados e doutorados, na perspectiva do Fundo Social e, como disse, atingindo mais de 40 mil catarinenses.

Acredito que hoje foi dado o pontapé inicial de um debate longo, intenso, que irá traçar a possibilidade da bolsa de estudo no estado de Santa Catarina.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Pois não!

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Apesar de não entender, mas respeitar o seu posicionamento, defendemos a universidade pública gratuita e para todos. Queremos que

sejam abertas mais universidades estaduais em Santa Catarina. Defendemos a Furb federal, que v.exa. também defende, para todos e não um sistema em que se faça a divisão com as universidades privadas. Defendemos mais universidades públicas para que todos possam ter acesso. Então, pensamos um pouco diferente.

A minha preocupação, deputado Ismael dos Santos, é o fato de que isso está acontecendo no setor da saúde, pois o governo também quer dividir unidades hospitalares fatiando esse pedaço da saúde, mas defendemos o Sistema Único de Saúde. E que isso não aconteça daqui a pouco com a segurança pública, que o estado não se comprometa mais e fique para a iniciativa privada.

Temos que estar atentos a isso, porque se defendemos o ensino público, gratuito e de qualidade, temos que defendê-lo e não passar para a iniciativa privada a responsabilidade do estado com a educação, com a segurança e com a saúde, senão daqui a alguns anos será um caos.

Santa Catarina sempre foi um estado que achava que não precisava do governo federal, onde foram constituídas as universidades privadas do sistema Acafe. V.Exa. pode perceber que o maior número de universidades privadas está em Santa Catarina e tínhamos somente uma universidade federal. Por quê? Porque sempre o governo passava essas responsabilidades para a iniciativa privada.

Temos que exigir do governo os recursos que o povo brasileiro e catarinense paga para ter mais segurança, mais saúde e mais educação e não passar para a iniciativa privada uma responsabilidade que é do governo do estado. Porque senão daqui a pouco não precisaremos mais do governo, uma vez que a responsabilidade será sempre da iniciativa privada.

Deputado, discordo do seu pronunciamento nessa parte, somente para termos essa cautela, pois estamos defendendo, em Blumenau, a Furb federal, para que os reitores não estejam todos os anos com o pires na mão pedindo bolsa de estudo. Que a bolsa seja integral, que a universidade seja gratuita e de qualidade para todos.

(Palmas das galerias)

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Deputada Ana Paula Lima, com isso concordamos. Gostaria somente de dizer à deputada, e acho que v.exa. sabe muito bem a resposta, que o cidadão catarinense quer o ensino superior de qualidade, mas não vai perguntar se esse ensino é patrocinado pelo governo do estado, pelo prefeito ou pelo governo federal. Ele quer um ensino de qualidade gratuito. É isso que interessa. Esse é o discurso que estamos defendendo, discurso de conceito.

Entendemos que é preciso oferecer ao nosso cidadão um ensino superior de qualidade. Agora, ele não vai perguntar se isso está sendo pago pelo governo estadual, federal ou municipal. O que importa, sim - em Palhoça há uma belíssima universidade gratuita, parabéns a Palhoça por essa iniciativa, talvez seja o único município do estado -, é que o nosso estudante tenha acesso ao ensino superior de qualidade e gratuito.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - V.Exa. me concede novamente um aparte?

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Pois não!

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - A exemplo do que fez o prefeito de Palhoça, com uma universidade pública. Não defender que o dinheiro público seja entregue à iniciativa privada é somente com o que discordamos. Mas nós como representantes do povo catarinense, deputado Ismael dos Santos, temos que pensar mais além, para que isso não ocorra. O governo tem que garantir saúde, educação e segurança para todos.

Muito obrigada!

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Estamos juntos nessa luta, deputada.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Ismael dos Santos.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra o deputado Dirceu Dresch, por até onze minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Boa-tarde a todos, mais uma vez.

Assomo à tribuna, neste momento, em nome da nossa bancada, com um profundo sentimento de perda de dois ex-companheiros ocorrido nos últimos dois dias ou na última segunda-feira.

O companheiro Egídio Bruneto, catarinense atuante, militante do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra no estado do Mato Grosso do Sul, teve sua vida ceifada em um acidente de carro. Ele passou por Xanxerê, onde se criou e muito cedo já não se contentava com as injustiças, com a má distribuição da terra no Brasil. Foi para a luta e acabou falecendo em um acidente, na última segunda-feira, quando estava atuando no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

O segundo companheiro morreu e causou a todos uma grande revolta, porque descobrimos que foi morto da forma mais cruel possível, que é o vereador Marcelino Chiarello, do PT de Chapecó.

Neste momento, temos aqui presente um grande grupo de trabalhadores e trabalhadoras da segurança pública. Se há alguém aqui de Chapecó, essa pessoa sabe o que fez e o que estava fazendo o nosso vereador Marcelino Chiarello. Ele também atuava muito na área da segurança pública, nos conselhos de segurança pública dos bairros.

Na época em que estive na presidência da comissão de Segurança Pública desta Casa, em 2008, tínhamos muitos compromissos juntos, muitas ações juntas. Mas o companheiro foi morto, então, na última segunda-feira, de forma bárbara, de forma cruel, em plena manhã de sol, por volta das 10h.

Marcelino Chiarello teve uma luta extraordinária em todos os movimentos e ontem, na despedida, todas as entidades dos trabalhadores do estado, do oeste de Chapecó, fizeram sua homenagem ao esse vereador que atuou nas lutas da Agricultura Familiar, na luta do Magistério estadual como educador, na greve do Magistério, no início deste ano, na luta pela terra, na luta dos atingidos pela barragem, dos motoristas de ônibus de Chapecó, na luta pela justiça, pelo desvio de dinheiro público, fazendo denúncias, mas, infelizmente, tiraram a vida de um companheiro de 44 anos, no despertar da sua caminhada como vereador no município de Chapecó, cumprindo o seu segundo mandato.

O que a sociedade, ontem, nesses dois dias, de segunda até ontem, via era um profundo processo de revolta, porque no início se tentou passar a imagem de que o vereador tinha se matado, enforcado. E tentaram fazer isso também, porque primeiro mataram-no e depois o enforcaram na janela do quarto, dentro de sua casa.

Ele, possivelmente, recebeu uma ligação em seu celular na sala de aula - era professor e estava dando aula -, para ir para casa, porque seu filho de dez anos estava em risco. E o companheiro foi para casa buscar sua morte.

Esperamos que de fato seja feita justiça. E pelos indícios, pelas ameaças que o companheiro recebeu nos últimos dias, inclusive manifestou vontade de renunciar ao mandato porque não aguentava mais as pressões, externando isso para vários companheiros. Até parecia que achava que estava chegando a sua hora. Portanto, não temos dúvida de que foi um crime político e assim tem que ser tratado.

Fico muito preocupado com essa situação, meus colegas parlamentares, sociedade catarinense que nos acompanha, policiais, trabalhadores da segurança pública que estão aqui, porque se não conseguirmos desvendar essa situação, qualquer um de nós que for denunciar uma barbaridade, um desvio de dinheiro público, poderá ser massacrado, destruído como Marcelino foi.

Precisamos punir exemplarmente essa situação, porque o estado de Santa Catarina não pode voltar ao período da ditadura militar. Essa é uma afronta ao estado de direito, é uma afronta à democracia, na qual as pessoas divergem, as pessoas têm direito de divergir, de colocar seu ponto de vista e o direito, acima de tudo, de fiscalizar a boa aplicação do dinheiro público.

Então esperamos, em nome da nossa bancada, deputado Neodi Saretta e deputada Ana Paula Lima, que os demais deputados, logo após, na Ordem do Dia, assinem uma indicação pedindo a apuração séria desse fato e que possam os responsáveis ser punidos e não somente quem fez o serviço, porque da forma que foi feito, se foi de fato crime político como está demonstrado, tem também que ser punido quem mandou fazer.

Não podemos mais conviver neste país, neste estado e na bela e querida cidade de Chapecó que tem um povo que trabalha, que luta, um povo sério, honesto, com esse tipo de pessoas que não admitem diferenças, que não admitem democracia.

Então, sr. presidente, sras. deputadas, srs. deputados, esta Casa precisa tomar uma posição firme, e esperamos que o governador Raimundo Colombo coloque todo o seu aparato judicial de segurança pública em Santa Catarina para esclarecer essa morte cruel, de um pai de família, de um educador, de uma pessoa de bem. E não admitimos essas insinuações que estão sendo feitas por aí de outras questões, de problemas pessoais, porque Marcelino foi uma pessoa muito respeitada, muito íntegra da cidade de Chapecó e do nosso estado.

Por isso estou trazendo, neste momento, essa fala de sentimento pela perda desse grande companheiro que eu conhecia muito bem, mas, principalmente, pela forma como tudo aconteceu, da pressão, do inferno que esse companheiro viveu nesses últimos dias, nessas últimas horas da sua vida.

Era isso que queríamos deixar registrado.

Muito obrigado, srs. deputados e a todos que nos acompanham.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Dirceu Dresch.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos estão destinados ao PP.

Com a palavra o sr. deputado Silvio Dreveck, por até nove minutos.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Sr. presidente, srs. deputados e sras. deputadas, em primeiro lugar, quero enaltecer o trabalho do nosso colega deputado Sargento Amauri Soares, que vem defendendo a classe por mais de quatro anos, pois reconhecemos o seu trabalho em favor da classe, apoiando na maioria de suas reivindicações.

No que diz respeito à remuneração, a bem da verdade, ocorreram muitas distorções ao longo desses anos e nós, nesta tribuna, inúmeras vezes, fizemos, junto com v.exa., esses apelos e registramos as distorções. Não tivemos êxito na época, mas devemos reconhecer, deputado Sargento Amauri Soares, a todos os colaboradores que estão presenciando esse ato, que nesse projeto que veio para a Casa e que está sendo debatido ainda nas comissões, na minha avaliação, está havendo um avanço, não que esteja completo, porque há ainda muitas distorções, como já disse, mas quero crer que o governo tem o desejo, o interesse de aperfeiçoá-lo, se não nesta oportunidade, mas no futuro.

O primeiro ponto que devemos ressaltar é essa unificação da data-base. Não é possível o servidor não saber qual é o mês da sua data-base. Pelo menos, deputada Angela Albino, deveria haver a revisão anual que é, no mínimo, o que se pode conceder, por causa da inflação. Há, evidentemente, negociações do aumento real.

Em todas as categorias da iniciativa privada, independentemente de esse setor já ter a sua data-base de revisão de salário, de remuneração, de modo geral, sempre havia a negociação entre as partes, tanto do lado patronal quanto do lado laboral, e se sabia que naquele mês era feita essa revisão.

Portanto, esse é um avanço para todos os servidores. O mês em que será efetivada a proposta, janeiro, e ontem vimos aqui algumas manifestações de que em janeiro isso não é apropriado, é uma questão, deputado Ismael dos Santos, que temos, com o tempo, de ajustar.

Em segundo lugar, aqui também, inúmeras vezes, reivindicamos que o abono não era uma política de remuneração e sim um penduricalho que acaba destruindo a própria política salarial. Então, essa integração do abono é outro avanço que está contemplado nesse projeto.

Por último, o vale-alimentação, o auxílio-alimentação, é bem verdade, ainda está aquém do que o servidor merece, mas sair de R\$ 6,00 para R\$ 10,00, em janeiro, e R\$ 12,00, em julho, é outro avanço que certamente a comissão que está tratando disso haverá de aos poucos se recompondo.

Então, como disse e volto a repetir, temos muito que avançar na política salarial, corrigir as distorções, mas esse projeto já é um grande avanço, na minha avaliação e da nossa bancada.

Por outro lado, sr. presidente, não poderia deixar de dar sequência à minha manifestação que fiz aqui no dia de ontem.

Hoje, mais uma vez, tive a oportunidade de tratar, rapidamente, sobre o assunto do custo Brasil, da nossa condição de competitividade, que está cada vez diminuindo ou tornando-se mais difícil.

No Brasil, há muitos gargalos. Tivemos muitos avanços, nesses últimos anos, por parte do governo federal, investimentos na habitação e no saneamento básico. Temos que reconhecer que isso foi um avanço, mas temos gargalos ainda na educação, na saúde, na segurança pública que, na minha avaliação, são de competência e responsabilidade do governo.

Quando falo de governo, entenda-se governo federal, estadual. Essas são prioridades que o governo tem a responsabilidade, ou seja, dar segurança à altura do que a população merece, de fazer uma educação de qualidade. Não vou entrar no debate, deputado Ismael dos Santos, porque o meu tempo está terminando, mas quando falamos que os recursos públicos estão indo para o setor privado, temos que refletir sobre esse assunto.

Ouvindo aqui a manifestação da deputada Ana Paula Lima, quero dizer que as nossas universidades, mesmo que sejam comunitárias ou particulares, estão atendendo às pessoas de poder aquisitivo muitas vezes longe de um jovem ou de um acadêmico na própria universidade pública.

Na verdade, essa ajuda não é para a universidade e sim para o jovem que está estudando, porque esse recurso vai se transformar em bolsa de estudo. Então, qual é a possibilidade que um jovem de um poder aquisitivo menor tem de acessar a universidade? Muitas vezes não é na pública, porque ele não consegue, não tem recursos para fazer um cursinho para poder competir com aqueles que têm mais recursos.

Então, esse recurso, na minha avaliação, deputado Neodi Saretta, que vai às universidades, no nosso sistema Acafe, até a própria Ampesc, é bem utilizado, porque o critério é pelo poder aquisitivo, ou seja, pela remuneração do jovem.

Como eu estava dizendo, na minha avaliação, essas são prioridades dos governos, e o Brasil não vai conseguir priorizar outras obras importantes de infraestrutura, a exemplo das rodovias, das ferrovias, dos portos e dos aeroportos. E é nessa infraestrutura que eu apoio toda iniciativa e toda ação do governo. O governo federal já deu uma demonstração fazendo a concessão de alguns aeroportos, mas tem que fazer em rodovias e em ferrovias, com agências reguladoras eficientes.

Por que a Aneel, que é uma agência de energia elétrica, funciona? Por que não pode funcionar a agência do sistema de transporte terrestre? Por que não pode haver uma agência eficiente no sistema ferroviário, nos aeroportos e nos portos?

Pelo exemplo da Aneel funciona porque a agência não pode ser advogada da empresa concessionária. Ela tem que ser fiscalizadora, de acordo com o contrato, mas em defesa do usuário. Não, evidentemente, prejudicando a concessionária, mas em defesa do usuário.

Aí o Brasil vai dar um salto de melhora nas rodovias, ferrovias, portos e aeroportos, porque o setor público não vai ter recursos suficientes para a infraestrutura, até

porque há outros gargalos, como eu disse, na educação e na saúde para resolver.

Muito obrigado, sr. presidente!  
(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputado Silvio Dreveck.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PCdoB.

Com a palavra a Angela Albino, por até cinco minutos.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Sr. presidente, srs. deputados e sras. deputadas, sem dúvida a pauta mais significativa desse final de semestre vai ser a questão que envolve mais amplamente todo serviço público. Mas gostaria de mencionar, em especial, os trabalhadores, se me permitem assim dizer, da segurança que envolve toda a segurança do estado de Santa Catarina, mais notadamente os associados da Aprasc que estão aqui na tarde de hoje.

É claro, como todos os parlamentares desta Casa, que quero reconhecer, na pessoa do deputado Sargento Amauri Soares, o grande porta-voz dessa demanda na Assembleia Legislativa. Mas permitam-me dizer também que o maior ganho não é nem do projeto de lei de anistia que está vindo para esta Casa. Quero crer que há dois outros ganhos ainda mais importantes ligados à história e à memória.

Da história, para dizer em alto e bom som, que quem constrói o futuro somos nós; que quem se mobiliza e arrisca-se vislumbra uma forma diferente de construir as relações dentro da sociedade. E a este cabe a construção da história.

Permitam-me também dizer da necessidade da memória. É muito interessante ver a sucessão de parlamentares que estavam aqui nos outros mandatos, que disseram que eram amotinados, que eram baderneiros, que eram rebeldes, dizer que, finalmente, o governo reconheceu uma dívida histórica e está anistiando todas as pessoas que estiveram envolvidas nos últimos movimentos da Aprasc.

É preciso rememorar todas às vezes que foi dito nesta Casa, inclusive, que se o governador não fizesse dessa forma a baderna ia se instalar generalizadamente.

É preciso lembrar o tempo em que, mesmo em alguns setores da imprensa, tratava-se esse como um assunto menor, um assunto de poucos, e não como uma demanda legítima pela recomposição dos salários, como aconteceu com outras categorias aqui, no estado de Santa Catarina, categorias que tiveram um desenvolvimento salarial absurdamente desigual.

Hoje tivemos aqui alguns trabalhadores de algumas secretarias de estado mostrando que os servidores de outras secretarias têm uma média salarial que chega a R\$ 14 mil. Já os servidores do Inmetro, por exemplo, alguns com mais de 20 anos de serviço, uma até com 37 anos de serviços prestados, ganham cerca de R\$ 1.000,00.

Neste momento, se resolvermos dizer que daqui para frente todos serão igualmente tratados, estaremos dizendo que estamos perpetuando a desigualdade, que estamos referendando o sistema que criou um absoluto fosso de desigualdade entre os trabalhadores do serviço público de Santa Catarina. Mais do que isso, estaremos punindo gravemente, e já

disse isso ontem, aqueles que lidam diretamente com as pessoas: os professores, os servidores da área da segurança pública e os funcionários da área da saúde. Não quem está no comando, não quem está no ar-condicionado, mas aquele que lida no dia a dia com a população.

Tem-se vendido a ideia de que a atual proposta de política salarial do governador Raimundo Colombo é uma mudança em relação à anterior. Não é verdade. Pelo contrário, está-se sedimentando a divergência, a discrepância que se criou no governo anterior e que deu origem à imensa defasagem entre as categorias.

Senhores, estou lidando agora com o PPA e pude ver claramente como isso funciona. É a primeira vez que lido com o PPA de Santa Catarina, pois anteriormente havia feito isso apenas na Câmara Municipal da capital. Então, estou entendendo melhor como funciona e percebi, por exemplo, que no PPA o governador do estado tem a sua disposição, para publicidade, R\$ 360 milhões. Apenas para o governador, porque cada secretaria de estado tem sua verba publicitária também, assim como as SDRs. Repito, R\$ 360 milhões se destinam apenas ao governador. É quase R\$ 1 milhão por dia de publicidade no PPA de Santa Catarina.

Por isso, estamos aqui para dizer que é possível, sim, avançar na política salarial dos servidores públicos. É possível, sim, reconhecer os parâmetros legais, como é o caso dos professores, que fizeram uma grande luta recentemente apenas para que a lei fosse cumprida.

Muito obrigada!  
(Palmas das galerias)  
(SEM REVISÃO DO ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Obrigado, deputada Angela Albino.

Ainda dentro do horário destinado aos Partidos Políticos, o próximo espaço pertence ao PSDB.

Com a palavra o sr. deputado Nilson Gonçalves, por até nove minutos.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Sr. presidente e srs. deputados, demais pessoas que se encontram neste recinto, não usarei os nove minutos destinados ao meu partido, pois apenas quero deixar registrado nesta Casa um fato lamentável: a morte do ex-deputado Acácio Pereira, do PSDB, na noite de ontem, em um hospital de Curitiba.

Sr. presidente, o deputado Acácio Pereira nasceu em Canoinhas, teve uma carreira política de sucesso. Foi eleito deputado estadual em 1974 e exerceu o seu mandato nesta Casa de 1975 a 1979. Quando concorreu a deputado federal, ficou na primeira suplência, tendo assumido uma cadeira na Câmara dos Deputados logo em seguida. Em 1986 passou a exercer uma função política mais de coordenação nos bastidores, tendo ajudado a fundar o PSDB em Santa Catarina e no país, partido ao qual sempre foi fiel.

Trabalhou ativamente nas campanhas vitoriosas, para a Câmara de Vereadores, de seu filho, Francisco Vital Pereira, e de sua nora, Norma Pereira.

Foi goleiro na juventude e um dos fundadores do time do Botafogo Esporte Clube da sua região. As primeiras reuniões do clube, que viria a ganhar vários campeonatos estaduais na parte de futebol amador, foram feitas em uma lavanderia.

Acácio estava internado há dias e respirava com a ajuda de aparelhos. O velório está acontecendo no plenário da Câmara de Vereadores do município de Canoinhas.

Portanto, sr. presidente, eu pediria que, em nome dos 40 deputados, fosse encaminhado aos familiares do nosso falecido ex-deputado os nossos sentimentos. E, se for do seu entendimento, esta Casa pode fazer também um minuto de silêncio em respeito a essa morte.

Muito obrigado!  
(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Será atendido o seu pedido e faremos um minuto de silêncio pelo passamento do ex-deputado.

(Procede-se a um minuto de silêncio.)

Esta Presidência suspende a presente sessão até as 16h, quando, então, entraremos na Ordem do Dia.

Está suspensa a presente sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - (Faz soar a campainha.) - Está reaberta a presente sessão.

Passaremos à Ordem do Dia.

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Elizeu Mattos.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Sr. presidente, temos um PLC para ser deliberado e precisamos de quórum qualificado.

Quero dizer aos srs. deputados que estão em seus gabinetes que, neste momento, não temos quórum qualificado para deliberar PLC. Assim, pergunto a v. exa. se podemos deixar por último o PLC, pois precisamos de 21 votos.

E faço, mais uma vez, um apelo aos srs. deputados para que desçam ao plenário para que tenhamos quórum para a votação desse PLC.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Deputado Elizeu Mattos, nós temos 25 deputados com a presença registrada. Vamos votar primeiro as matérias que não necessitam de quórum qualificado e, logo em seguida, deliberaremos os PLCs

Consulto os srs. líderes se podemos votar em bloco as redações finais.

(As lideranças aquiescem.)

Votação das redações finais dos Projetos de Lei n.s: 0127/2011, 0138/2011, 0362/2011, 0374/2011 e 0458/2011.

Não há emendas às redações finais.

Em votação.

Os srs. deputados que as aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovadas por unanimidade.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0258/2011, de autoria da deputada Luciane Carminatti, que institui a Semana Estadual de Valorização dos Profissionais da Educação.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Educação, Cultura e Desporto.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0428/2011, de autoria do deputado Jean Kuhlmann, que institui o Dia Catarinense da Educação Ambiental.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Turismo e Meio Ambiente.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 289/2011, de origem governamental, que autoriza a cessão de uso de imóvel no município de Bom Jesus (funcionamento de uma telessala - de 5ª a 8ª série).

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0354/2011, de origem governamental, que autoriza a concessão de uso de imóvel no município de Curitiba (Associação dos Servidores do Deinfra de Curitiba).

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0390/2011, de origem governamental, que autoriza a concessão de uso de imóvel no município de Florianópolis (Associação de Surdos da Grande Florianópolis).

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0398/2011, de origem governamental, que autoriza a concessão de uso de imóvel no município de Iporã do Oeste (utilização para atividades de interesse público social).

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0465/2011, de origem governamental, que autoriza a doação de imóvel no município de Nova Trento (prestação de serviços na área da saúde).

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0467/2011, de origem governamental, que autoriza a doação de imóvel no município de Águas de Chapecó (prestação de serviços na área da saúde).

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0431/2011, de autoria do deputado Reno Caramori, que declara de utilidade pública o Lions Clube Caçador Centro, de Caçador.

Ao presente projeto foi apresentada emenda modificativa.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0436/2011, de autoria do

deputado Volnei Morastoni, que declara de utilidade pública a Associação Paradesportiva de Navegantes, com sede no município de Navegantes.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0446/2011, de autoria do deputado Gelson Merisio, que declara de utilidade pública a Associação Álvaro José de Oliveira, de Florianópolis.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Nós temos na pauta os Projetos de Lei n.s.: 0451/2011, 0454/2011, 0455/2011, 0474/2011, 0475/2011, todos de utilidade pública. Podemos votá-los em bloco?

(As lideranças aquiescem.)

Discussão e votação em bloco, em turno único, dos Projetos de Lei n.s.: 0451/2011, 0454/2011, 0455/2011, 0474/2011 e 0475/2011.

Contam com parecer favorável das comissões técnicas competentes.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem os queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação os projetos lidos.

Os srs. deputados que os aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovados por unanimidade.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0491/2011, de autoria da comissão de Constituição e Justiça, que altera a Lei n. 9.778, de 1994, que declara de utilidade pública a Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de Pinhalzinho.

Conta com parecer favorável da comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em turno único do Projeto de Lei n. 0499/2011, de autoria do deputado Reno Caramori, que declara de utilidade pública a Associação da Terceira Idade Nova Vida, de Lebon Régis.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0318/2011, de autoria do deputado Neodi Saretta, que institui o dia 23 de outubro de 2012 como a data do centenário da Guerra do Contestado.

Ao presente projeto foi apresentada emenda substitutiva global.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Educação, Cultura e Desporto.

Em discussão.

O Sr. Deputado Neodi Saretta - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Neodi Saretta.

O SR. DEPUTADO NEODI SARETTA - Sr. presidente, quero apenas esclarecer que a emenda substitutiva global é de minha autoria e, como houve um lapso na data como centenário, embora qualquer data pudesse ser estabelecida. Mas o dia 22 de outubro, inclusive, já é feriado no município de Irani, reconhecido como o dia da maior batalha.

Então, conforme estabelecido em conjunto com as entidades, dia 22 de outubro como a data do centenário do Contestado.

O substitutivo, portanto, faz essa correção na própria ementa do projeto.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0457/2011, de autoria da liderança do PP, que concede o título de Cidadão Catarinense ao sr. Reno Luiz Caramori.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0459/2011, de autoria do deputado Jailson Lima, que concede o título de Cidadão Catarinense ao sr. Marco Aurélio Raymundo.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0509/2011, de autoria do deputado Gelson Merisio, que altera a Lei n. 12.751, de 2003, que declara de utilidade pública a Sociedade do Corpo de Bombeiros Voluntários de Porto União.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0510/2011, de autoria do deputado Joares Ponticelli, que altera a Lei n. 12.789, de 2003, que reconhece o município de Nova Veneza como Capital Catarinense da Gastronomia Italiana.

Conta com parecer favorável da comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de Lei n. 0480/2011, de origem governamental, que dispõe sobre a alteração do art. 1º da Lei n. 11.496, de 2000, que disciplina a admissão do servidor em caráter temporário, sob regime administrativo especial, para o exercício da Polícia Militar de Santa Catarina.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Educação, Cultura e Desporto.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação do Projeto de Lei n. 0358/2011, de origem governamental, que dispõe sobre a revogação do parágrafo único do art. 3º da Lei n. 15.242, de 2010.

Conta com parecer favorável das comissões de Comissão e Justiça e de Finanças e Tributação.

Em discussão.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Peço a palavra, pela ordem, para uma questão de ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, para uma questão de ordem, o sr. deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, este projeto não está na pauta.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Não está na pauta, estou consultando os deputados para saber se podemos votá-lo.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Do que trata esse projeto?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Ele revoga o art. 3º da Lei n. 15.242. Agora vamos ver o que trata o art. 3º.

O Sr. Deputado Silvio Dreveck - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Silvio Dreveck.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - Sr. presidente, este projeto não está na pauta, mas seria interessante que o pudéssemos votar. Este projeto trata de municípios que têm uma ação contestada contra o estado por conta de o estado não pagar os 25% do Prodec, que pertence aos municípios, às empresas que desejavam ampliar os seus negócios para receber os benefícios do Prodec ou para novas empresas que desejavam entrar no Prodec e estavam impedidas por conta de uma lei que foi aprovada em 2010 nesta Casa, lamentavelmente.

Mas o importante é ressaltar que o atual governo está alterando e revogando, permitindo que essas empresas voltem a ter esse benefício. E cito o caso de São Bento do Sul, onde quatro empresas queriam ampliar os seus negócios e entrar no Prodec mas estavam impedidas por conta da lei anterior.

Então esse é um projeto de relevância para os nossos municípios, para as indústrias, para a geração de emprego e renda. E temos que enaltecer a iniciativa do governo de encaminhar a esta Casa esse projeto ainda este ano para que as empresas possam ter esse benefício do Prodec, bem como os municípios não fiquem impedidos de receber empreendimentos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Deputado Dirceu Dresch, apenas para que v.exa. tenha segurança no voto, já que v.exa. foi autor de um pedido de vista, o projeto foi aprovado nas comissões por unanimidade.

Podemos votar?

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado por unanimidade.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Joares Ponticelli.

O SR. DEPUTADO JOARES PONTICELLI - Sr. presidente, apenas para fazer justiça. Quanto ao Projeto de Lei n. 0510/2011, consta aqui que é de minha autoria porque fui o primeiro deputado a subscrevê-lo, mas esse projeto é de autoria dos

deputados José Milton Scheffer, Valmir Comin, José Nei Ascari, Dóia Guglielmi, Altair Guidi e Manoel Mota. São os sete deputados do sul do estado que subscreveram essa matéria que é resultado da 12ª Edição do Parlamento Jovem.

Às vezes, deputada Ana Paula Lima, há matérias que aparentemente não têm importância quando votamos aqui. Saiba v.exa. que esse foi o assunto dos cinco deputados jovens de Nova Veneza que debateram em todas as escolas, e a comunidade pleiteou para incluir gastronomia típica italiana para o município de Nova Veneza.

Essa mudança é extremamente importante. É um projeto que aparentemente para nós tem significação muito pequena. Então, para fazer justiça, primeiro quero homenagear os alunos do Parlamento Jovem e depois dizer que todos os deputados do sul do estado são coautores dessa matéria.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Discussão e votação do Projeto de Lei Complementar n. 0045/2011, de origem governamental, que altera o art. 60 da Lei complementar n. 317, de 30 de dezembro de 2005.

Ao presente projeto foi apresentada emenda modificativa.

Conta com os parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Em discussão.

(Pausa)

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Elizeu Mattos.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Sr. presidente, precisamos de 21 votos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Temos mais de 20 votos no plenário, deputado.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Registrados sim, mas estão presentes neste momento, a menos que eu esteja contando errado, 18 deputados em plenário.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Vamos fazer uma verificação de quórum.

(Procede-se à verificação de quórum por processo eletrônico.)

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	
DEPUTADO ALTAIR GUIDI	
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	presente
DEPUTADA ANGELA ALBINO	presente
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	
DEPUTADO CARLOS CHIODINI	
DEPUTADO CIRO ROZA	
DEPUTADO DADO CHEREM	presente
DEPUTADO DARCI DE MATOS	
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT	presente
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	presente
DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI	
DEPUTADO EDISON ANDRINO	presente
DEPUTADO ELIZEU MATTOS	presente
DEPUTADO GELSON MERISIO	presente
DEPUTADO GILMAR KNAESEL	presente
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	presente
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	presente
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	presente
DEPUTADO JORGE TEIXEIRA	

DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	presente
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	
DEPUTADO KENNEDY NUNES	presente
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	
DEPUTADO MANOEL MOTA	
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	
DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK	
DEPUTADO MAURO DE NADAL	
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	presente
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	
DEPUTADO NEODI SARETTA	presente
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	presente
DEPUTADA ODETE DE JESUS	presente
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	
DEPUTADO RENO CARAMORI	
DEPUTADO ROMILDO TITON	presente
DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES	presente
DEPUTADO SILVIO DREVECK	presente
DEPUTADO VALMIR COMIN	
DEPUTADO VOLNEI MORASTONI	presente

Há 22 deputados presentes. Há quórum para deliberação.

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Já passou e já foi votado. E nós aprendemos em certos momentos a ficar em silêncio, mas apenas para esclarecer, o Projeto de Lei n. 0480/2011 que foi votado refere-se a uma creche dentro do centro de ensino da Polícia Militar, que era uma demanda muito antiga da instituição, dos Policiais Militares e Bombeiros Militares, especialmente das Policiais Militares da Grande Florianópolis.

Portanto, quero registrar que já aprovamos e está valendo. Agradecemos ao governo por este encaminhamento. Também gostaria de dizer que segundo o líder do governo o projeto da anistia está a caminho do Centro Administrativo, em direção a esta Casa. Gostaria de dizer aos companheiros e companheiras que estão aqui que ainda vamos aplaudi-lo na tarde de hoje.

Muito obrigado, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Para não demorar e para contribuir com a mobilidade urbana, deve estar vindo a pé esse projeto. Está demorando por causa disso.

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Elizeu Mattos.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Esse projeto vai chegar ainda hoje, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Em votação o Projeto de Lei Complementar n. 0045/2011, que altera o art. 60 da Lei Complementar n. 317, de 30 de dezembro de 2005.

Ao presente projeto foi apresentada emenda modificativa

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Trabalho, de Administração e de Serviço Público.

Os deputados que votarem "sim" aprovam o projeto e os deputados que votarem "não" rejeitam-no.

O Sr. Deputado Elizeu Mattos - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, sr. deputado Elizeu Mattos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o deputado Elizeu Mattos.

O SR. DEPUTADO ELIZEU MATTOS - Sr. presidente, esse projeto é aquele da Procuradoria que veda ao servidor em estágio probatório - e foi aprovado nas comissões - ficar à disposição, ir para o interior, ficar alguns meses e que peça transferência. É para disciplinar a questão do estágio probatório e para haver o esvaziamento do interior. Essa matéria foi aprovada por unanimidade em todas as comissões.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Em votação.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	
DEPUTADO ALTAIR GUIDI	
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADA ANGELA ALBINO	sim
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	
DEPUTADO CARLOS CHIODINI	
DEPUTADO CIRO ROZA	
DEPUTADO DADO CHEREM	sim
DEPUTADO DARCI DE MATOS	
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT	sim
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	sim
DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI	
DEPUTADO EDISON ANDRINO	sim
DEPUTADO ELIZEU MATTOS	sim
DEPUTADO GELSON MERISIO	sim
DEPUTADO GILMAR KNAESEL	sim
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	sim
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	sim
DEPUTADO JOARES PONTICELLI	sim
DEPUTADO JORGE TEIXEIRA	
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	sim
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	
DEPUTADO KENNEDY NUNES	sim
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	
DEPUTADO MANOEL MOTA	
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	
DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK	
DEPUTADO MAURO DE NADAL	
DEPUTADO MOACIR SOPELSA	sim
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	
DEPUTADO NEODI SARETTA	sim
DEPUTADO NILSON GONÇALVES	sim
DEPUTADA ODETE DE JESUS	sim
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	
DEPUTADO RENO CARAMORI	
DEPUTADO ROMILDO TITON	sim
DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES	sim
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALMIR COMIN	
DEPUTADO VOLNEI MORASTONI	sim
O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Está encerrada a votação.	

Colho o resultado.

Votaram 22 srs. deputados.

Temos 22 votos "sim", nenhum voto "não", nenhuma abstenção.

A matéria está aprovada em primeiro turno.

Esta Presidência comunica que, em virtude do calendário apertado até o fim do ano, encerra a presente sessão e convoca outra, extraordinária, para as 16h16.

Está encerrada a sessão.

# ATA DA 039ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

## DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA

### REALIZADA EM 30 DE NOVEMBRO DE 2011

#### PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 16h16, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ana Paula Lima - Angela Albino - Carlos Chiodini - Ciro Roza - Dado Chereim - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Edison Andriano - Elizeu Mattos - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - José Milton Scheffer - Kennedy Nunes - Marcos Vieira - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Odete de Jesus - Reno Caramori - Romildo Titon - Sargento Amauri Soares - Silvio Dreveck - Volnei Morastoni.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) (Faz soar a campanha) - Estão reabertos os trabalhos.

Solicito ao deputado Silvio Dreveck que proceda à leitura das mensagens encaminhadas pelo sr. governador.

O SR. DEPUTADO SILVIO DREVECK - (Passa a ler.)

“MENSAGEM N. 355

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Nos termos do artigo 50 da Constituição Estadual, submeto à elevada deliberação de Vossas Excelências, acompanhado de exposição de motivos da Secretaria de Estado da Educação, o projeto de lei que ‘Dispõe sobre abono de faltas dos membros do Magistério Público Estadual que participaram de movimento grevista e estabelece outras providências’.

Florianópolis, 22 de novembro de 2011

(a) JOÃO RAIMUNDO COLOMBO

Governador do Estado

MENSAGEM N. 375

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Em estrita observância às determinações contidas nos artigos 40, inciso IV, alínea “c”, e 70 da Constituição Estadual, comunico a essa augusta Casa Legislativa que o Excelentíssimo Senhor Vice-Governador do Estado deverá ausentar-se do país no período de 28 de novembro a 11 de dezembro do corrente ano com destino aos países constantes do roteiro anexo.

Florianópolis, 22 de novembro de 2011

(a) JOÃO RAIMUNDO COLOMBO

Governador do Estado

MENSAGEM N. 377

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Nos termos do artigo 50 da Constituição Estadual, submeto à elevada deliberação de Vossas Excelências, acompanhado de exposição de motivos da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, o projeto de lei que ‘Institui a Gratificação de atividade de Gestão em Metrologia e Qualidade para os servidores do Instituto de Metrologia de Santa Catarina (IMETRO/SC) e estabelece outras providências’.

Devido à relevância e premência da matéria, solicito aos nobres senhores deputados, amparado no art. 53 da Constituição do Estado, regime de urgência na tramitação do presente projeto de lei nessa augusta Casa Legislativa.

Florianópolis, 30 de novembro de 2011

(a) JOÃO RAIMUNDO COLOMBO

Governador do Estado

MENSAGEM DE VETO 378

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Nos termos do artigo 50 da Constituição Estadual, submeto à elevada deliberação de Vossas Excelências, acompanhado de exposição de motivos da Secretaria de Estado da Segurança Pública, o projeto de lei que ‘Altera a Lei n. 13.880, de 04 de dezembro de 2006, que dispõe sobre a contratação temporária e a prestação de serviço voluntário na atividade de salvamento aquático por pessoal civil e estabelece outras providências’.

Devido à relevância e premência da matéria, solicito aos nobres senhores Deputados, amparado no art. 53, da Constituição do Estado, regime de urgência na tramitação do presente projeto de lei nessa augusta Casa Legislativa.

Florianópolis, 30 de novembro de 2011

(a) JOÃO RAIMUNDO COLOMBO

Governador do Estado

MENSAGEM N. 379

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Nos termos do artigo 50 da Constituição Estadual, submeto à elevada deliberação de Vossas Excelências, acompanhado de exposição de motivos da Secretaria de Estado de Segurança Pública, o projeto de lei complementar que ‘Concede anistia das penalidades administrativas impostas aos policiais militares e bombeiros militares’.

Devido à relevância e premência da matéria, solicito aos nobres senhores deputados, amparado no art. 53 da Constituição do Estado, regime de urgência na tramitação do presente projeto de lei nessa augusta Casa Legislativa.

Florianópolis, 30 de novembro de 2011.

(a) JOÃO RAIMUNDO COLOMBO

Governador do Estado

MENSAGEM N. 380

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Nos termos do artigo 40, § 2º, da Constituição Estadual, submeto à elevada deliberação de Vossas Excelências, a minuta anexa de alteração do Estatuto Social das Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (CELESC) para que seja deliberado sobre o voto dos representantes do Estado no Conselho Administrativo da aludida Companhia.

Florianópolis, 30 de novembro de 2011

(a) JOÃO RAIMUNDO COLOMBO

Governador do Estado” [sic]

Eram essas as matérias, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Estão lidas as matérias que passam a tramitar na forma regimental.

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, especial, para as 19h de hoje, destinada à Certificação de Responsabilidade Social - 2001.

Está encerrada a sessão.

## ATOS DA MESA

### ATOS DA MESA

#### ATO DA MESA Nº 404, de 06 de dezembro de 2011

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

**RESOLVE:** *com fundamento nos arts. 17 e 31 da Resolução nº 02, de 11 de janeiro de 2006 e alterações, c/c o art. 1º do Ato da Mesa nº 160, de 15 de agosto de 2007,*

**DESIGNAR** a servidora **MARIA GERALDINA DA SILVA SOUZA**, matrícula nº 1255, do Quadro de Pessoal da Assembleia Legislativa para exercer a Chefia da Seção - Biblioteca Jurídica, código PL/FC-3, do Grupo de Atividades de Função de Confiança, a contar de 11 de novembro de 2011 (MD - Procuradoria).

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente

Deputado Antônio Aguiar - Secretário

Deputado Reno Caramori - Secretário

\*\*\* X X X \*\*\*

**ATO DA MESA Nº 405, de 06 de dezembro de 2011**

A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no exercício de suas atribuições, com amparo no inciso XVI e parágrafo único do artigo 63 do Regimento Interno da ALESC,

**RESOLVE:**

**Art. 1º APROVAR A ESCALA DE FÉRIAS** dos servidores da Assembléia Legislativa para o biênio 2012/2013, conforme Anexo Único que integra este Ato, organizada pela Coordenadoria de Atos e Registros Funcionais e Diretoria de Recursos Humanos.

**Art. 2º** O pedido de sustação, antecipação e/ou transferência das férias, necessariamente fundamentado e motivado, será submetido à apreciação da Diretoria Geral, devendo:

I - ser subscrito pelo interessado e aprovado pela chefia respectiva;

II - ser protocolizado até o 15º dia que antecede a data de início da fruição das férias do servidor prevista na escala; e

III - se aprovado, será expedida portaria do Diretor Geral, que estabelecerá o mês para fruição.

**Art. 3º** Revogadas as disposições em contrário, este Ato entrará em vigor na data de sua publicação.

Deputado **GELSON MERISIO** - Presidente

Deputado Reno Caramori - Secretário

Deputado Antônio Aguiar - Secretário

**Escala de férias do Exercício de 2012**

Matrícula	Nome	Data Ingresso	Prev. férias	Mês
5727	ACIONI ALCIONEU MARTINS	01/05/2008	02/01/2013	Janeiro
715	ADA COELHO MIGNONI	28/02/1977	02/01/2012	Janeiro
6901	ADAIR BENJAMIN DE SOUZA	08/07/2011	02/01/2013	Janeiro
6793	ADAIR DEUCHER	16/03/2011	02/01/2013	Janeiro
3467	ADALBERTO HOEPFNER	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
5216	ADALBERTO JOSE OLINGER	01/02/2009	02/01/2012	Janeiro
565	ADAURI PAULO SCHMITT	10/07/1975	02/01/2012	Janeiro
6933	ADELAR ANDRADE	29/08/2011	02/01/2013	Janeiro
1822	ADELICIO MACHADO DOS SANTOS	01/11/1997	02/01/2013	Janeiro
2044	ADELIA FERRARI CARDOSO	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
526	ADELIR BEZ LOPES	23/04/1975	02/01/2012	Janeiro
1603	ADEMAR BERTAN	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
1450	ADEMIR BELONDINO DA SILVA	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
1796	ADEMIR GASSTMANN	03/01/1984	02/01/2012	Janeiro
4988	ADENOR ROQUE ZANFERRARI	01/05/2006	02/01/2013	Janeiro
1449	ADIEL FERNANDES CIPRIANO	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6674	ADILIO FERMINIO MARTINS	02/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1201	ADILSON AGENOR PERES	01/04/1982	02/01/2012	Janeiro
6621	ADILSON HELIO DOS SANTOS	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6805	ADMIR EDI DALLA CORT	01/04/2011	02/01/2013	Janeiro
5201	ADRIANA BACK KOERICH	25/03/2011	02/01/2013	Janeiro
5381	ADRIANA CARVALHO	01/08/2007	02/01/2013	Janeiro
4514	ADRIANA COSTA KOERICH	01/01/2005	02/01/2012	Janeiro
6845	ADRIANA DA CUNHA KÖNIG	20/04/2011	02/01/2013	Janeiro
4992	ADRIANA HELENA DE SOUZA GEZAK	05/04/2006	02/01/2012	Janeiro
775	ADRIANA LAUTH GUALBERTO	26/06/1978	02/01/2012	Janeiro
5598	ADRIANA VIEIRA BRIGIDO	01/03/2011	02/01/2013	Janeiro
3849	ADRIANE APARECIDA CAVAZZOLA PEDROSO	13/05/2010	02/01/2013	Janeiro
4507	ADRIANO PEREIRA	15/09/2011	02/01/2013	Janeiro
2154	ADRIANO RIBEIRO CARGNIN	15/05/1986	02/01/2012	Janeiro
5304	ADROALDO AMANDIO DE BORBA	15/03/2011	02/01/2013	Janeiro
1420	ADROALDO MIRA	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
1553	AFONSO PRATES DA SILVA JUNIOR	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
2126	AIDA CUNHA DE OLIVEIRA	15/05/1986	02/01/2012	Janeiro
4028	ALACIR CARDOSO	01/02/2003	02/01/2012	Janeiro
1447	ALAIR NAZARETE PACHECO	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
5411	ALAO CAGE ELI SAMBORSKI	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6187	ALBA CAROLINE BORGES DE OLIVEIRA BARRIGA DOS SANTOS	01/09/2009	02/01/2013	Janeiro
4210	ALBA LUCIA FONTES PIAZZA	17/03/2003	02/01/2013	Janeiro
3503	ALBANES BONOTTO TOLEDO DOS SANTOS	01/02/2003	02/01/2012	Janeiro
696	ALBERTINA BARRETO DE MELO	07/02/1977	02/01/2012	Janeiro
6017	ALBERTINA BUATIM	01/03/2011	02/01/2013	Janeiro
6334	ALBERTO CECHETTO BECK	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
1268	ALBERTO JOSE SILVEIRA DE SA	15/06/1982	02/01/2012	Janeiro
707	ALBERTO MAGNO PALADINI	10/02/1977	02/01/2012	Janeiro
519	ALBERTO NEVES	22/04/1975	02/01/2012	Janeiro
5479	ALBINO GIUST	01/07/2008	02/01/2013	Janeiro
6587	ALCENIRA VANDERLINDE	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6788	ALDACIR DETOFOL	15/03/2011	02/01/2013	Janeiro
6204	ALDERI JOSE BOLIS	15/09/2009	02/01/2013	Janeiro

2309	ALDO DA SILVA HONORIO	10/08/2011	02/01/2013	Janeiro
1094	ALDO LUIZ GARCIA	01/02/1982	02/01/2012	Janeiro
5968	ALDO TOMAZ KARVAT	15/03/2011	02/01/2013	Janeiro
6906	ALENCAR PEDRO TIEPO	11/07/2011	02/01/2013	Janeiro
6959	ALESANDRO MACHADO	18/10/2011	02/01/2013	Janeiro
460	ALESIO DOS PASSOS SANTOS	16/08/1974	02/01/2012	Janeiro
6963	ALESSANDRA APARECIDA GARCIA	01/11/2011	02/01/2013	Janeiro
6864	ALESSANDRO DEMARCHE MARTINS	09/05/2011	02/01/2013	Janeiro
4054	ALESSANDRO TRAMONTIN	01/09/2007	02/01/2013	Janeiro
6569	ALEXANDRA LÚCIA SILVEIRA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1552	ALEXANDRE ALDO CIPRIANI	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6771	ALEXANDRE CESAR FONTANELLA	11/03/2011	02/01/2013	Janeiro
6934	ALEXANDRE FILOMENO FONTES FILHO	01/09/2011	02/01/2013	Janeiro
5253	ALEXANDRE GONZAGA DOS SANTOS	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
6689	ALEXANDRE HENRIQUE SOUZA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6335	ALEXANDRE JOSÉ BACK	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
1256	ALEXANDRE LUIS SOARES	01/06/1982	02/01/2012	Janeiro
2125	ALEXANDRE MELO	15/05/1986	02/01/2012	Janeiro
6796	ALEXANDRE MICHELOTTO	03/03/2011	02/01/2013	Janeiro
5915	ALEXANDRE REZENDE PEREIRA	01/01/2009	02/01/2012	Janeiro
6670	ALEXANDRE SCHENATTO	02/02/2011	02/01/2012	Janeiro
5238	ALEXANDRE SILVA BRANDAO	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
5138	ALEXANDRE TUMELERO	01/01/2007	02/01/2012	Janeiro
6829	ALGARINO LIBRELATO VICENTE	11/04/2011	02/01/2013	Janeiro
3403	ALINE BUSSOLO	01/10/1999	02/01/2013	Janeiro
6208	ALINE MAINARDI	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
3192	ALIPIO INACIO ALVES	10/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6339	ALLAN DE SOUZA	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
5160	ALLAN MUNHOZ MADEIRA	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
6391	ALLAN RODRIGO ALCANTARA	10/10/2011	02/01/2013	Janeiro
4968	ALMERINDA LEMOS THOME	28/03/2006	02/01/2012	Janeiro
6770	ALMIR CIRICO	11/03/2011	02/01/2013	Janeiro
3474	ALMIR JOSE PILON	10/08/2011	02/01/2013	Janeiro
5712	ALTAIR DA SILVA	04/02/2011	02/01/2012	Janeiro
4932	ALTAIR LAVRATTI	01/03/2011	02/01/2013	Janeiro
851	ALTAMIRO OSMAR KOERICH	06/08/1979	02/01/2012	Janeiro
2083	ALTEMIR BEZ	01/03/1986	02/01/2012	Janeiro
1237	ALVARO PACHECO DE SOUZA	01/06/1982	02/01/2012	Janeiro
1490	ALVARO SELVA GENTIL FILHO	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6471	AMANDA PONCIANO	01/08/2010	02/01/2013	Janeiro
5523	AMANDHA CUNHA DA COSTA	01/06/2007	02/01/2013	Janeiro
6290	AMARILDA DE LOURDES LEITE PRADO	12/03/2010	02/01/2013	Janeiro
5759	AMBROSIO HERBERT	01/06/2008	02/01/2013	Janeiro
1375	AMELIA NOVAES CORDEIRO	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
704	AMILTON DE ARAUJO SOARES	10/02/1977	02/01/2012	Janeiro
1448	AMILTON GONCALVES	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
3417	ANA BERNADETE MACHADO SILVA	01/12/1999	02/01/2013	Janeiro
6736	ANA ELISA RIBEIRO DE SOUZA SCHLICKMANN	22/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6695	ANA KÁTIA SILVA DE ARAUJO	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1104	ANA LUCIA COELHO MIGNONI BOTELHO	01/02/1982	02/01/2012	Janeiro
6129	ANA LUCIA MALHEIRO BAGATINI	03/07/2009	02/01/2013	Janeiro
6360	ANA LUCIA MINOSSO PACHECO DOS SANTOS	15/04/2010	02/01/2013	Janeiro
4961	ANA MARIA ALANO	11/04/2006	02/01/2012	Janeiro
1555	ANA MARIA ALVES	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
2106	ANA MARIA BAGGIO DA SILVA	15/05/1986	02/01/2012	Janeiro
2066	ANA MARIA DE QUEIROZ GARCIA	01/02/1986	02/01/2012	Janeiro
2177	ANA MARIA FADEL NEVES	10/06/1986	02/01/2012	Janeiro
1832	ANA MARIA GARIBOTTI	15/05/1984	02/01/2012	Janeiro
1606	ANA MARIA MAIA RAMOS	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6166	ANA PAULA BLEYER REMOR	06/08/2009	02/01/2013	Janeiro
5553	ANA PAULA DE SOUZA	05/11/2010	02/01/2013	Janeiro

5950	ANA PAULA LUCYK	01/02/2009	02/01/2012	Janeiro
4345	ANA RITA MORICONI DE SOUZA	12/02/2004	02/01/2012	Janeiro
6623	ANA RUTE DA SILVA WOLF	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6329	ANDERSON AILTON BARBOSA	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
3282	ANDERSON MACAGNIN	01/04/2000	02/01/2013	Janeiro
5669	ANDRE BOGER E SILVA	01/03/2008	02/01/2013	Janeiro
6676	ANDRE CARLOS TEIXEIRA	04/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6664	ANDRE HESPANHOL DA SILVA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6880	ANDRE LUIZ DE JESUS	02/06/2011	02/01/2013	Janeiro
5648	ANDRE LUIZ RIBEIRO	01/12/2007	02/01/2013	Janeiro
6820	ANDRE RICARDO DE OLIVEIRA DO AMARAL E SILVA	07/04/2011	02/01/2013	Janeiro
3430	ANDRE RICARDO DE SOUZA	01/02/2000	02/01/2012	Janeiro
6614	ANDRE RODRIGO PAMPLONA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6533	ANDREA CAMPIGOTTO DE OLIVEIRA	01/12/2010	02/01/2013	Janeiro
1915	ANDREA RIBEIRO BITTENCOURT	01/02/1985	02/01/2012	Janeiro
5938	ANDREIA DE FATIMA MAGUENISKI	01/01/2009	02/01/2012	Janeiro
6470	ANDREIA MARCIA DE MELO BERNARDI	01/08/2010	02/01/2013	Janeiro
5245	ANDREY WESSLER	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
6983	ANDREZA CRISTINA MARTINS	01/12/2011	02/01/2013	Janeiro
6693	ANDREZA MATOS DE SOUZA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6424	ANDRIANE FATIMA DE FILTRO ISOTTON	22/06/2010	02/01/2013	Janeiro
6811	ANE CAROLINE SCHEFFER	01/04/2011	02/01/2013	Janeiro
4459	ANECI ALFREDO FINGER	01/07/2004	02/01/2013	Janeiro
6244	ANELIA MARIA MARTINS	23/11/2009	02/01/2013	Janeiro
6746	ANELIA ROVARIS MONDARDO	03/03/2011	02/01/2013	Janeiro
3072	ANGELA APARECIDA BEZ	01/07/1996	02/01/2012	Janeiro
2038	ANGELA MARIA BACK KOERICH	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
1758	ANGELA MARIA DE OLIVEIRA PEDERNEIRAS	01/01/1997	02/01/2012	Janeiro
3652	ANGELA MARIA GARIBOTTI	01/04/2001	02/01/2013	Janeiro
6930	ANGELA MARIA THEISS	17/08/2011	02/01/2013	Janeiro
6554	ANGELA MARIA VALNIER DA SILVA	01/01/2011	02/01/2012	Janeiro
6491	ANGELIA MARIA BATISTA BRANCO	12/08/2010	02/01/2013	Janeiro
1376	ANGELINO SAVIO QUARTIERO	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
243	ANGELO FERREIRA DA SILVA	01/06/1967	02/01/2012	Janeiro
1907	ANIBAL CANTALICIO ESTANISLAU	01/02/1985	02/01/2012	Janeiro
1889	ANITA MARIA CARDOSO VIEIRA	01/02/1985	02/01/2012	Janeiro
1162	ANNA SORAYA BACHA	15/02/1982	02/01/2012	Janeiro
1497	ANNE LEONOR VIEIRA	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6627	ANSELMO VINCI	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6639	ANTENOR FERREIRA D'AVILA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6834	ANTONIO AMARILDO DE MEDEIROS	12/04/2011	02/01/2013	Janeiro
6912	ANTONIO ARMANDO MARIA	01/08/2011	02/01/2013	Janeiro
5432	ANTONIO AUGUSTO LAZARETTI	01/03/2007	02/01/2013	Janeiro
5947	ANTONIO CARDOSO	01/02/2009	02/01/2012	Janeiro
4074	ANTONIO CARLOS CENZI PIMENTEL	04/10/2010	02/01/2013	Janeiro
1359	ANTONIO CARLOS MORRO	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
1626	ANTONIO CARLOS SILVA DE OLIVEIRA	13/08/1982	02/01/2012	Janeiro
5404	ANTONIO CARLOS SIMAS	01/11/2010	02/01/2013	Janeiro
3979	ANTONIO CARLOS VIEIRA	01/03/2011	02/01/2013	Janeiro
1556	ANTONIO CARLOS VIEIRA JUNIOR	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
1107	ANTONIO CESAR RIGO PICHETTI	01/02/1982	02/01/2012	Janeiro
5461	ANTONIO EDILSON GOMES DE MEDEIROS	01/04/2007	02/01/2013	Janeiro
1877	ANTONIO HENRIQUE COSTA BULCAO VIANNA	01/02/1985	02/01/2012	Janeiro
3248	ANTONIO JOSE DUARTE LIMA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6768	ANTONIO MAFRA FILHO	10/03/2011	02/01/2013	Janeiro
3429	ANTONIO MARCO SILVEIRA DUARTE	01/02/2006	02/01/2012	Janeiro
6636	ANTONIO MARCOS DA SILVA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1884	ANTONIO ORLANDO	01/02/1985	02/01/2012	Janeiro
6580	ANTONIO OSCAR LAURINDO JUNIOR	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6092	ANTONIO PLINIO DE CASTRO SILVA	03/03/2011	02/01/2013	Janeiro
6785	ANTONIO PLOTEGHER	15/03/2011	02/01/2013	Janeiro

6730	ANTONIO POIOSKI	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
4620	ANTONIO ROBERTO DE BORBA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6361	ANY SANTOS	16/04/2010	02/01/2013	Janeiro
5659	APARECIDA DE LOURDES COSTA	01/02/2008	02/01/2012	Janeiro
4991	ARACI FRANCISCA DA SILVA	05/04/2006	02/01/2012	Janeiro
1962	ARGILIO MELLO ALVES	12/07/1985	02/01/2012	Janeiro
6973	ARIANE CASTRO DOS SANTOS	11/11/2011	02/01/2013	Janeiro
6968	ARIANE CRISTINA DORIGATTI	04/11/2011	02/01/2013	Janeiro
6625	ARICINIR CANUTO	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
4908	ARILSON MACHADO	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
865	ARILTON ROGERIO ANDRADE PEREIRA	14/08/1979	02/01/2012	Janeiro
926	ARISTEU VIEIRA STADLER	15/01/1981	02/01/2012	Janeiro
4186	ARLETE DA SILVA	02/08/2011	02/01/2013	Janeiro
6894	ARLETE DE SOUZA HOFFMANN	16/06/2011	02/01/2013	Janeiro
1133	ARLINDA SANDRI	01/02/1982	02/01/2012	Janeiro
6848	ARLINDO RAMA	26/04/2011	02/01/2013	Janeiro
5505	ARMANDO CORREA DE MELO JUNIOR	01/05/2007	02/01/2013	Janeiro
638	ARMANDO JOSE MULLER	01/06/1976	02/01/2012	Janeiro
1901	ARMANDO LUCIANO CARVALHO AGOSTINI	27/02/1985	02/01/2012	Janeiro
3252	ARNALDO FERREIRA DOS SANTOS JR	06/05/2010	02/01/2013	Janeiro
2911	ARNALDO FRANCISCO DA SILVA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6662	ARNALDO PEREIRA GARCIA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
3676	ARNALDO SANTANA FILHO	07/03/2007	02/01/2013	Janeiro
1406	ARNO JOAO JERONIMO	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
6684	AROLDO HEIDERSCHIEDT	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
5884	ASSUERO ISOTON	01/11/2008	02/01/2013	Janeiro
4541	ATILA ZILLI SEEMANN	08/03/2010	02/01/2013	Janeiro
6330	AUGUSTO CESAR FERREIRA	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
5969	AUGUSTO EUGENIO WILDT	01/03/2011	02/01/2013	Janeiro
3670	AZIZO FLORES DA CUNHA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
2041	AZUIR ADILIO DO NASCIMENTO	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
1842	BEATRIZ CAMPOS ELIAS ACORSI	15/06/1984	02/01/2012	Janeiro
6049	BEATRIZ DE SOUZA VIEIRA BOAL	01/04/2009	02/01/2013	Janeiro
6029	BENTINHA AMORIM	14/10/2010	02/01/2013	Janeiro
1998	BERNADETE ALBANI LEIRIA	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
1451	BERNADETE REBELO DE SOUZA	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6680	BERNADETE SCHAT DOS SANTOS	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1558	BERNADETE CARLESSI	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
1297	BERNADETE COELHO	15/06/1982	02/01/2012	Janeiro
1452	BERNARDINO ROSALINO TEIXEIRA	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
1741	BERTILO BORBA	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
1129	BONIFACIO THIESEN	15/02/1982	02/01/2012	Janeiro
4012	BRAZ LOURIVALDO BONY	01/02/2003	02/01/2012	Janeiro
6328	BRIAN VENCESLAU MICHALSKI	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
6641	BRUNO DAL PONT	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6766	BRUNO NORONHA BERGONSE	10/03/2011	02/01/2013	Janeiro
2456	CALINA WOJCIECHOWSKI	01/02/2009	02/01/2012	Janeiro
6578	CAMILA MORTARI	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
5683	CANDIDA DE OLIVEIRA TASSO	01/04/2008	02/01/2013	Janeiro
6818	CARLA COLONIESE	07/04/2011	02/01/2013	Janeiro
2536	CARLA CRISTINA SCHE	01/10/1990	02/01/2013	Janeiro
3545	CARLA FABIANA FARIA DOS SANTOS	01/08/2000	02/01/2013	Janeiro
4349	CARLA GRECO GRANATO	12/02/2004	02/01/2012	Janeiro
3554	CARLA MARIA EVANGELISTA VIEIRA PEDROZO	01/08/2000	02/01/2013	Janeiro
5400	CARLA MARIA RECHE	01/03/2007	02/01/2013	Janeiro
6522	CARLA PURCINA DE CAMPOS PEREIRA	10/03/2011	02/01/2013	Janeiro
6685	CARLOS ALBERTO DA SILVA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
2186	CARLOS ALBERTO DE LIMA SOUZA	10/06/1986	02/01/2012	Janeiro
3108	CARLOS ALBERTO MAFRA TABALIPA	15/04/2009	02/01/2013	Janeiro
6909	CARLOS ALBERTO MORETÃO	26/07/2011	02/01/2013	Janeiro
4601	CARLOS ANTONIO BLOSFELD	01/03/2005	02/01/2013	Janeiro

694	CARLOS ANTONIO DOS SANTOS	04/02/1977	02/01/2012	Janeiro
6717	CARLOS AUGUSTO DE CARVALHO BEZERRA	01/03/2011	02/01/2013	Janeiro
763	CARLOS CASTILIO DE MATTOS	26/06/1978	02/01/2012	Janeiro
1087	CARLOS CESAR DE OLIVEIRA	15/01/1982	02/01/2012	Janeiro
5940	CARLOS DE PAULA	26/10/2009	02/01/2013	Janeiro
5222	CARLOS EDUARDO BORBA	14/10/2010	02/01/2013	Janeiro
1429	CARLOS HENRIQUE MACHADO	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
2016	CARLOS HENRIQUE MONGUILHOTT	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
4703	CARLOS HENRIQUE PANIZ	01/09/2005	02/01/2013	Janeiro
2686	CARLOS JOSE MORTARI	21/12/1991	02/01/2012	Janeiro
6247	CARLOS LUIZ TAMANINI	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
5883	CARLOS MAGNO BARGEN	01/11/2008	02/01/2013	Janeiro
6345	CARLOS RENATO DOS SANTOS	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
959	CARLOS ROBERTO SILVEIRA	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6984	CARLOS ROBERTO VARELA KILIAN	01/12/2011	02/01/2013	Janeiro
2607	CARLOS VINICIUS LANNES DUERING	19/03/2011	02/01/2013	Janeiro
6654	CARMELINDO LEONILDO BORTOLI	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6778	CARMEM TEDESCO	14/03/2011	02/01/2013	Janeiro
2703	CARMEN IRENE SCHWEITZER PAULI	12/04/2010	02/01/2013	Janeiro
901	CARMEN LUCIA CORREA ZATTAR	09/04/1980	02/01/2012	Janeiro
1873	CARMEN LUCIA MARIAN	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
5583	CARMEN ROSA JAGNOW	01/09/2007	02/01/2013	Janeiro
6897	CAROLINA MARTINS BUNN SCHIESTL	20/06/2011	02/01/2013	Janeiro
3021	CAROLINA SOARES ROMAN	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6939	CAROLINE DA SILVA HELLWIG	08/09/2011	02/01/2013	Janeiro
6568	CAROLINE MICHELS SIEGA MIROSKI	02/09/2011	02/01/2013	Janeiro
5125	CAROLINE VIEIRA FLORES	01/10/2011	02/01/2013	Janeiro
6359	CAROLINI KOEDDERMANN	15/04/2010	02/01/2013	Janeiro
3950	CASSANDRO BAPTISTA CANDIDO	01/03/2003	02/01/2013	Janeiro
4729	CASSIO GIOVANI TURRA	17/10/2005	02/01/2013	Janeiro
717	CECILIA BIESDORF THIESEN	28/02/1977	02/01/2012	Janeiro
844	CELIO CESAR DA SILVA	01/08/1979	02/01/2012	Janeiro
6633	CELIO COELHO DE SOUZA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1453	CELIO TEODORO DIAS	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
1811	CELITA PINTO FORTKAMP	01/03/1984	02/01/2012	Janeiro
408	CELSON JOAO DA ROCHA	26/11/1973	02/01/2012	Janeiro
4716	CELSON MARLOCH	05/10/2010	02/01/2013	Janeiro
6582	CERLI TEREZINHA ADUR WOGGINAKI	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6622	CESAR AUGUSTO PEREIRA OLIVEIRA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1839	CESAR LUIZ BELLONI FARIA	15/06/1984	02/01/2012	Janeiro
6870	CEZAR LUIZ PICHETTI FILHO	16/05/2011	02/01/2013	Janeiro
6655	CHAIANA BERTO DA SILVA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
5973	CHARLES EVERSON NICOLEIT	01/02/2009	02/01/2012	Janeiro
6594	CHRISTIAN DOS REIS	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
3157	CIBELE WALMOTT BORGES	06/04/2011	02/01/2013	Janeiro
6898	CIMAELAR MARCIRA TICIANI	01/07/2011	02/01/2013	Janeiro
2537	CINTIA MARA SCHE VIEGAS	24/10/1990	02/01/2012	Janeiro
1500	CIRO SILVEIRA	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
1955	CLAIRE KNAPP GREGHI	12/07/1985	02/01/2012	Janeiro
2050	CLARICE GOMES DE FARIA	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
1137	CLARICE ROSA KUHLE	15/02/1982	02/01/2012	Janeiro
5313	CLAUDIA ARNS	03/03/2011	02/01/2013	Janeiro
3850	CLAUDIA BRESSAN DA SILVA	01/07/2007	02/01/2013	Janeiro
6393	CLAUDIA REGINA ALVES	13/05/2010	02/01/2013	Janeiro
1608	CLAUDIA REGINA DO NASCIMENTO	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
1454	CLAUDIA REGINA ROCHA CABRAL	15/07/1982	02/01/2012	Janeiro
1293	CLAUDIANE BLEYER REMOR BORGHEAN	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
5694	CLAUDINO MILAK	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
5427	CLAUDIO GADOTTI	01/03/2007	02/01/2013	Janeiro
1399	CLAUDIO JOSE RAMOS COUTO	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
4817	CLAUDIO JUNIOR WESCHENFELDER	20/02/2009	02/01/2012	Janeiro

485	CLAUDIO LUIZ SEBBEN	28/08/1974	02/01/2012	Janeiro
2689	CLAUDIOELI DA SILVA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6593	CLAUDIOMIRO DA SILVA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
3436	CLAUDIOMIRO DOS SANTOS	20/07/2011	02/01/2013	Janeiro
6790	CLAUDIONOR DE MACEDO	16/03/2011	02/01/2013	Janeiro
1501	CLAUDIR JOSE MARTINS	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6876	CLAUDIR JOSÉ LARENTIS	01/06/2011	02/01/2013	Janeiro
3199	CLAUDOMIRO SALVATO	03/06/2011	02/01/2013	Janeiro
1844	CLAYTON AVILA ALVES	15/06/1984	02/01/2012	Janeiro
730	CLEIA MARIA BRAGANHOLO	02/05/1977	02/01/2012	Janeiro
1876	CLEO FATIMA MANFRIN	01/06/1986	02/01/2012	Janeiro
5509	CLEOMAR JOSÉ NICOLETI	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
2138	CLERSON LARROYD	15/05/1986	02/01/2012	Janeiro
5612	CLESIO HENRIQUE FRANZOI	01/10/2007	02/01/2013	Janeiro
4015	CLETO ROBERTO CARDIAS	01/02/2003	02/01/2012	Janeiro
1812	CLEUSA BOTELHO CRIPPA	01/03/1984	02/01/2012	Janeiro
6638	CLOVIS DA COSTA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
2003	CLOVIS NELSON PIRES DA SILVA	12/07/1985	02/01/2012	Janeiro
6914	CLÁUDIO JOAO BRISTOT	01/08/2011	02/01/2013	Janeiro
6010	CRISTIANE AURELIO DA SILVA SANTOS	09/09/2009	02/01/2013	Janeiro
6549	CRISTIANE DO NASCIMENTO	01/01/2011	02/01/2012	Janeiro
4852	CRISTIANE HEBERLE	01/03/2006	02/01/2013	Janeiro
6091	CRISTIANE ROCHA PACHECO	01/05/2009	02/01/2013	Janeiro
1502	CRISTIANI LUCHI SILVEIRA	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
5621	CRISTIANO DA SILVA DE CARLI	01/11/2007	02/01/2013	Janeiro
1859	CRISTIANY GEVAERD ZOSCHKE	01/09/1984	02/01/2012	Janeiro
1503	CRISTINA LIGOCKI PINTO WESCHENFELDER	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
1154	CRISTINA LOPES DOS REIS	15/02/1982	02/01/2012	Janeiro
5191	CRISTINA SCHIRLEY DA SILVA NEVES	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
6637	CRISTINA WILAZINSKI COLLE	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
2838	CUSTODIO DE SOUZA	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
6571	DAIANA GARCIA BAGGIO MORAES	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6748	DALTON SOARES MENESES	03/03/2011	02/01/2013	Janeiro
6217	DANIEL BIANCHINI LEITE ESTEVES	11/10/2011	02/01/2013	Janeiro
6323	DANIEL DOMINGOS DE SOUZA	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
6547	DANIEL HEIL DOS SANTOS	02/12/2010	02/01/2013	Janeiro
4603	DANIEL HEYSE TAVARES	01/03/2005	02/01/2013	Janeiro
5515	DANIEL SANTOS	05/06/2007	02/01/2013	Janeiro
6270	DANIELA CRISTINA BENTO ALENCAR	17/02/2010	02/01/2012	Janeiro
4470	DANIELA CRISTINA PEREIRA	11/08/2009	02/01/2013	Janeiro
6075	DANIELA DREVEK	05/05/2009	02/01/2013	Janeiro
6985	DANIELA TAVARES	01/12/2011	02/01/2013	Janeiro
4847	DANIELLE DI DOMENICO	01/03/2006	02/01/2013	Janeiro
4006	DANILO BARCELLOS COUTINHO	01/09/2011	02/01/2013	Janeiro
4530	DANILO INACIO ADAM	15/04/2010	02/01/2013	Janeiro
6893	DARCI KLUMB	14/06/2011	02/01/2013	Janeiro
6703	DARWIN DE ASSIS BRITO	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1455	DAURA NAVEGANTES MENESES DE AGUIAR	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6745	DAYAN GAULTYER SCHUTZ	02/03/2011	02/01/2013	Janeiro
5364	DEBORA CHAVES SCHMIDT RAIMUNDO	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
1294	DEBORA MARA CARDOSO BORGES	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
6683	DEBORAH ESTHER FERREIRA BRAZ	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6576	DECIO KRELLING	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
5582	DEISE MARIA PACHECO	01/09/2007	02/01/2013	Janeiro
1092	DEJANE LUIZA BORTOLI	01/02/1982	02/01/2012	Janeiro
6148	DELICY NORBERTO BATISTA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6340	DELUANA BUSS	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
6956	DENILSON ARAÚJO DE FARIAS	10/10/2011	02/01/2013	Janeiro
2124	DENISE DA SILVA	15/05/1986	02/01/2012	Janeiro
6107	DENISE JUSTI LOPES	16/06/2009	02/01/2013	Janeiro
5948	DENISE SILVA BARBOSA	01/02/2009	02/01/2012	Janeiro

1818	DENISE VIDEIRA SILVA	01/03/1984	02/01/2012	Janeiro
6772	DENIZE SALVADOR	11/03/2011	02/01/2013	Janeiro
6927	DENNYS PUPO DOS ANJOS	15/08/2011	02/01/2013	Janeiro
895	DERLEI CATARINA DE LUCA	05/03/1980	02/01/2012	Janeiro
6327	DEYSE APARECIDA FERREIRA	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
4573	DIANA APARECIDA GOMES DE OLIVEIRA	01/11/2010	02/01/2013	Janeiro
4927	DIANA WESSLING ANGIOLETTI	01/08/2011	02/01/2013	Janeiro
6722	DICESAR RIBEIRO VIANNA FILHO	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6970	DIEGO CARDOSO SCHAEFER MARTINS	01/11/2011	02/01/2013	Janeiro
6113	DIEGO PEREIRA DE SOUZA	19/06/2009	02/01/2013	Janeiro
6779	DIEGO ROSA CORREIA	14/03/2011	02/01/2013	Janeiro
6390	DIEGO RUAN PAGANI MARTINS	12/05/2010	02/01/2013	Janeiro
6302	DIEGO VIEIRA DE SOUZA	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
3279	DILCIONIR JOSE GHELLERE	01/02/1999	02/01/2012	Janeiro
6555	DILIENE DE SÁ SOUZA	01/01/2011	02/01/2012	Janeiro
4884	DILMA CRUZ PEREIRA	01/03/2006	02/01/2013	Janeiro
1722	DIOGENES DOMINGOS GRIGOLO	07/03/1983	02/01/2012	Janeiro
6727	DIOGENES LUIZ JOSÉ	10/02/2011	02/01/2012	Janeiro
5803	DIONI CESAR DALENOGARE	10/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1990	DIRCE LUCIA PIANO	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
2919	DIRLEI TERESINHA MAGNANI	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6574	DIRLENE ROSSONI	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1366	DIVA GUIMARAES DE CERQUEIRA CINTRA	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
6931	DIVA MARIA DO NASCIMENTO CARLOS	23/08/2011	02/01/2013	Janeiro
6601	DIVO GUISONI	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6381	DJAIR LUIZ DA ROSA	04/05/2010	02/01/2013	Janeiro
6018	DJON MACHADO LOPES	01/03/2009	02/01/2013	Janeiro
5474	DOMINGOS ANTONIO BOFF	01/04/2007	02/01/2013	Janeiro
6733	DOMINGOS DE ABREU MIRANDA	14/02/2011	02/01/2012	Janeiro
5732	DOMINGOS GILBERTO MOCELIN	01/05/2008	02/01/2013	Janeiro
395	DOMINGOS LUIZ CARDOSO	03/09/1973	02/01/2012	Janeiro
1365	DORLI FELIPPI MANTOVANI	02/07/1983	02/01/2012	Janeiro
5223	DORLI SCHWALBE	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
5905	DOUGLAS FERNANDO GIL	01/01/2009	02/01/2012	Janeiro
1914	DULCE MARIA DA COSTA	01/12/1984	02/01/2012	Janeiro
2028	DULCINEA MOREIRA	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
1377	DULCINEA REGIS	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
1814	DULCINEIA MARIA GOULART	01/03/1984	02/01/2012	Janeiro
6275	EDELSON ELIAS DA SILVA	01/03/2010	02/01/2013	Janeiro
5988	EDEMIR DO CANTO CAETANO	01/02/2009	02/01/2012	Janeiro
2112	EDENILSO JOSE ACORSI	15/05/1986	02/01/2012	Janeiro
6974	EDER ALEXANDRE MARTINS	17/11/2011	02/01/2013	Janeiro
1265	EDER DE QUADRA SALGADO	15/06/1982	02/01/2012	Janeiro
6903	EDER LIMA	01/07/2011	02/01/2013	Janeiro
5174	EDERSON GIOVANI GAVA	01/04/2011	02/01/2013	Janeiro
5923	EDESIO CIRILO PEREIRA	04/10/2010	02/01/2013	Janeiro
2968	EDGAR ANTONIO ROMAN	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6932	EDIKE ROGÉRIO ALVES CARNEIRO	23/08/2011	02/01/2013	Janeiro
5518	EDIO DOS SANTOS	17/09/2009	02/01/2013	Janeiro
5294	EDIS FREITAS	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
6432	EDISON GUILLERMO PUENTE NARVAEZ	01/07/2010	02/01/2013	Janeiro
1686	EDISON KNAPP	01/02/1983	02/01/2012	Janeiro
5639	EDISON MEIRA	01/03/2011	02/01/2013	Janeiro
1505	EDMILSON MATTOS	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6618	EDNA JACINTO SILVEIRA DE LIMA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
4938	EDNA MARIA BASTOS	01/04/2006	02/01/2013	Janeiro
1845	EDNA ROSALINA SCHUMACHER	15/06/1984	02/01/2012	Janeiro
6751	EDNIR ROSANE MATTOS	03/03/2011	02/01/2013	Janeiro
6929	EDSON ADILIO MALACARNE DE OLIVEIRA	17/08/2011	02/01/2013	Janeiro
1908	EDSON BIAZUSSI	01/02/1985	02/01/2012	Janeiro
6020	EDSON DOS SANTOS FAGUNDES	03/08/2011	02/01/2013	Janeiro

1457	EDSON JOSE DE SOUZA	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
1243	EDSON LUIZ DA SILVA AMORIM	01/06/1982	02/01/2012	Janeiro
3852	EDSON ROBERTO JUNKES	01/04/2002	02/01/2013	Janeiro
1085	EDSON TADEU BEZ	01/02/1982	02/01/2012	Janeiro
5906	EDSON VIZOLLI	03/01/2009	02/01/2012	Janeiro
840	EDUARDO BALDUINO MACHRY	01/08/1979	02/01/2012	Janeiro
4340	EDUARDO CONTE	01/06/2011	02/01/2013	Janeiro
6742	EDUARDO DE PELLEGRIN STOPASSOLI	01/03/2011	02/01/2013	Janeiro
4405	EDUARDO DELVALHAS DOS SANTOS	29/04/2004	02/01/2012	Janeiro
2131	EDUARDO GUEDES DE OLIVEIRA	01/06/1986	02/01/2012	Janeiro
6318	EDUARDO LUIZ VENTURIN	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
6801	EDUARDO MOMBELLI DA LUZ	21/03/2011	02/01/2013	Janeiro
3615	EDUARDO PEREIRA ANDRADA	01/04/2006	02/01/2013	Janeiro
5476	EDUARDO POSSAN FOSCHIERA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6581	EDUARDO RIBEIRO PEREIRA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6053	EDUARDO RINNERT SCHULZE	14/10/2010	02/01/2013	Janeiro
1507	EDUARDO ROCHA	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
6702	EDUARDO SAMUEL DE SOUZA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
5218	EGON BENTO BAUM	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
5444	ELAINE CRISTINA MENDES TRAMONTIN	08/10/2010	02/01/2013	Janeiro
6260	ELCIO VICENTIN	01/12/2011	02/01/2013	Janeiro
6851	ELDA SALETE MARTINHAGO	01/05/2011	02/01/2013	Janeiro
6678	ELDER MENEGASSO FUCHTER	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6975	ELENA DA SILVA RODRIGUES	23/11/2011	02/01/2013	Janeiro
2022	ELENICE MARTINS FERREIRA RAMOS	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
6174	ELI MARI DIAS	01/03/2011	02/01/2013	Janeiro
4346	ELIANA BARCELOS	12/02/2004	02/01/2012	Janeiro
6753	ELIANA CAPELLARI	04/03/2011	02/01/2013	Janeiro
1491	ELIANA DE FREITAS RIBEIRO	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
5335	ELIANA KRUSCINSK DE OLIVEIRA	02/06/2011	02/01/2013	Janeiro
6573	ELIANE BOEING	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1508	ELIANE DA CUNHA ACHAR	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
711	ELIANE REGINA CORREA DE MATTOS	28/02/1977	02/01/2012	Janeiro
6332	ELIAS AMARAL DOS SANTOS	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
6642	ELIAS BRANGEL DE ALMEIDA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1622	ELIAS BRUNO STEINBACH	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
3416	ELIAS IACOVSKI	01/12/1999	02/01/2013	Janeiro
6026	ELIDIO EMILIO RIFFEL	01/03/2009	02/01/2013	Janeiro
5311	ELIETE CARVALHO	06/10/2010	02/01/2013	Janeiro
1349	ELISABETE SILVEIRA BRANDALISE	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
1378	ELISABETH NUERNBERG	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
1509	ELIZABET SOUZA ARAGAO	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
2114	ELIZABETE OLINDA GUERRA	15/05/1986	02/01/2012	Janeiro
5605	ELIZABETE RONCHI PEREIRA	01/09/2007	02/01/2013	Janeiro
6031	ELIZABETH ROCHA	01/03/2009	02/01/2013	Janeiro
6920	ELIZANGELA DA CRUZ GERATI	09/08/2011	02/01/2013	Janeiro
6630	ELIZANGELA DA SILVA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6904	ELIZEU JOÃO JOHNER	13/07/2011	02/01/2013	Janeiro
9146	ELOI VOIGT	01/10/2011	02/01/2013	Janeiro
4422	ELZA MARIA INACIO	01/11/2005	02/01/2013	Janeiro
4406	ELZAMAR ALVES DANTE	30/04/2004	02/01/2012	Janeiro
4910	ELZIO JOSE DO PRADO	06/10/2010	02/01/2013	Janeiro
6952	EMANUELA CORREA SILVEIRA	04/10/2011	02/01/2013	Janeiro
2137	EMILCE DIAS ROCHA MARIA	15/05/1986	02/01/2012	Janeiro
2142	EMIR JOSE DE SOUZA	01/11/1985	02/01/2012	Janeiro
6320	ENIO RUBEM LUCCA JUNIOR	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
1025	EPITACIO BITTENCOURT SOBRINHO	03/11/1981	02/01/2012	Janeiro
929	ERADIO MANOEL GONCALVES	16/01/1981	02/01/2012	Janeiro
617	ERALDO KFOURI	31/03/1976	02/01/2012	Janeiro
6917	ERALDO NEVES	05/08/2011	02/01/2013	Janeiro
6222	ERENO MARCHI	09/10/2009	02/01/2013	Janeiro

6784	ERICK FORTE ROLIM	14/03/2011	02/01/2013	Janeiro
4654	ERLEDIO PEDRO PERING	01/05/2005	02/01/2013	Janeiro
3635	ERON JOSE KUSTER	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6401	ERONDINA MUNHOZ MADEIRA	27/05/2010	02/01/2013	Janeiro
6832	ERVIN SPERANDIO	12/04/2011	02/01/2013	Janeiro
6597	ESTELA MARIS CARDOSO	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1510	ESTELA MARIS ROSSINI	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
1928	EUCLIDES BAGATOLI	01/04/1985	02/01/2012	Janeiro
5482	EUCLIDES MANGONI	01/04/2007	02/01/2013	Janeiro
6267	EUCLIDES SANTO DA SILVA	01/06/2010	02/01/2013	Janeiro
6789	EVA CLOPASS	15/03/2011	02/01/2013	Janeiro
6105	EVA MARIA DOS SANTOS	15/06/2009	02/01/2013	Janeiro
6775	EVANCLEI ALVES DE FARIAS	11/03/2011	02/01/2013	Janeiro
1879	EVANDRO GONCALVES PEREIRA	20/12/1984	02/01/2012	Janeiro
5990	EVANDRO MOTA	01/01/2011	02/01/2012	Janeiro
6354	EVANDRO ZANELLA	01/06/2011	02/01/2013	Janeiro
6526	EVANI PINHEIRO XAVIER	17/11/2010	02/01/2013	Janeiro
5202	EVANILDO WILLEMANN	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
1136	EVELIN GISELE PIRES	01/02/1982	02/01/2012	Janeiro
6615	EVERSON BARBOSA MARTINS	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
4178	EVERTON LUIZ DE MATTOS RIBEIRO	01/03/2003	02/01/2013	Janeiro
6759	EVERTON MARTINS	10/03/2011	02/01/2013	Janeiro
6387	EVITA DE OLIVEIRA	07/05/2010	02/01/2013	Janeiro
3186	EVORY PEDRO CAMARA SCHMITT	20/05/2004	02/01/2013	Janeiro
6537	FABIANA CRISTINA BONA SOUSA	01/12/2010	02/01/2013	Janeiro
5068	FABIANA ELICKER	01/08/2006	02/01/2013	Janeiro
6607	FABIANA ELOISA DREGER	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6419	FABIANA FELISBINO	16/06/2010	02/01/2013	Janeiro
6093	FABIANE JORGE MOREIRA	01/06/2009	02/01/2013	Janeiro
1843	FABIANO AUGUSTO FERNANDES KRIEGER	15/06/1984	02/01/2012	Janeiro
5643	FABIANO BREGGNE PIRES	01/03/2011	02/01/2013	Janeiro
3781	FABIANO HENRIQUE DA SILVA SOUZA	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
6022	FABIANO POSSAMAI MANARIM	01/03/2009	02/01/2013	Janeiro
5477	FABIANO SCHMITT	01/04/2007	02/01/2013	Janeiro
4005	FABIO AUGUSTO HACHMANN	01/01/2011	02/01/2012	Janeiro
5356	FABIO DA SILVA FREITAS	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
1936	FABIO DE MAGALHAES FURLAN	01/04/1985	02/01/2012	Janeiro
1150	FABIO FIGUEIREDO RIBEIRO	01/02/1982	02/01/2012	Janeiro
1010	FABIO MATIAS POLLI	01/09/1981	02/01/2012	Janeiro
6304	FABIO SOUSA QUEIROZ	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
871	FABIO SPOTTE FLORIANI	23/08/1979	02/01/2012	Janeiro
6325	FABIOLA FERREIRA DE MACEDO	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
6709	FABRICIO DE ASSIS SILVA	02/02/2011	02/01/2012	Janeiro
3461	FABRICIO DE SOUZA FARIAS	01/02/2003	02/01/2012	Janeiro
5403	FABRICIO REICHERT	01/03/2007	02/01/2013	Janeiro
5847	FATIMA APARECIDA BERNARDI	08/06/2009	02/01/2013	Janeiro
1042	FATIMA REGINA PEREIRA	04/01/1982	02/01/2012	Janeiro
513	FAUSTO BRASIL GONCALVES	26/03/1975	02/01/2012	Janeiro
3464	FELIPE ANTONIO DAMO	11/03/2011	02/01/2013	Janeiro
6513	FELLIPE VIEIRA BENEDET	04/11/2010	02/01/2013	Janeiro
4330	FERNANDA DE SOUZA VIEIRA BENEDET	01/12/2011	02/01/2013	Janeiro
5227	FERNANDA NETO WITSE ARAUJO SILVA	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
1825	FERNANDA SIMÕES VIEIRA GUIMARÃES TORRES	03/04/1984	02/01/2012	Janeiro
5804	FERNANDO ABEL BARCHINSKI	14/03/2011	02/01/2013	Janeiro
705	FERNANDO ANTONIO RUSSI	10/02/1977	02/01/2012	Janeiro
5679	FERNANDO COELHO CORREIA	01/04/2008	02/01/2013	Janeiro
6358	FERNANDO DA VEIGA	12/04/2010	02/01/2013	Janeiro
6643	FERNANDO HENRIQUE DE BONA SANTIAGO	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
521	FERNANDO JOSE ALTHOFF	23/04/1975	02/01/2012	Janeiro
6663	FERNANDO PEREIRA SILVEIRA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1236	FERNANDO SOUZA	01/06/1982	02/01/2012	Janeiro

979	FLAVIA MARIA DE SOUZA GODIM DE OLIVEIRA	02/03/1981	02/01/2012	Janeiro
5332	FLAVIO CARDOSO	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
6710	FLAVIO DA SILVA DAMIANI	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6599	FLAVIO DE SOUZA DA SILVA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
3509	FLAVIO MANOEL ALVES MONTEIRO	01/11/2011	02/01/2013	Janeiro
1194	FLAVIO PITTIGLIANI VIEIRA	28/03/1982	02/01/2012	Janeiro
1746	FLORINDO TESTONI FILHO	04/04/1983	02/01/2012	Janeiro
6697	FLÁVIA CRISTINA OLIVEIRA SANTOS	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6353	FRANCELISE MARTINI	12/04/2010	02/01/2013	Janeiro
6446	FRANCINI JOSEFA LAURINDO GASPAR	15/07/2010	02/01/2013	Janeiro
5864	FRANCISCO CARLOS FERNANDES PACHECO	01/10/2008	02/01/2013	Janeiro
5680	FRANCISCO DA SILVA	01/04/2008	02/01/2013	Janeiro
6871	FRANCISCO EDUARDO JOHANNSEN	13/05/2011	02/01/2013	Janeiro
1253	FRANCISCO JOAO DA ROSA	01/06/1982	02/01/2012	Janeiro
6849	FRANK CHARLES PLAUTZ	01/05/2011	02/01/2013	Janeiro
2037	FREDERICO ALEXANDRE CRIPPA	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
427	FREDOLINO BECKER	14/11/1973	02/01/2012	Janeiro
6972	FÁBIO RICARDO DE OLIVEIRA	10/11/2011	02/01/2013	Janeiro
6378	GABRIEL ANTÔNIO GOMES	01/11/2010	02/01/2013	Janeiro
1203	GABRIEL BARBATO	01/04/1982	02/01/2012	Janeiro
6430	GABRIEL PEIXER	01/07/2010	02/01/2013	Janeiro
6309	GABRIEL SCHRAMM SZENESZI	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
6787	GABRIEL SELL RIBEIRO	15/03/2011	02/01/2013	Janeiro
6899	GABRIELA MENEGAZZO	06/07/2011	02/01/2013	Janeiro
6836	GABRIELA MILANEZE SONEGO DE MENEZES	13/04/2011	02/01/2013	Janeiro
6962	GABRIELA PINTO SCHELP	25/10/2011	02/01/2013	Janeiro
6284	GABRIELLA DA SILVA ROSA PEREIRA	03/03/2010	02/01/2013	Janeiro
886	GEIZA CELIA GONCALVES	13/12/1979	02/01/2012	Janeiro
6971	GENES DA FONSECA ROSA	10/11/2011	02/01/2013	Janeiro
1997	GENI REBELATTO DOS SANTOS	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
9185	GERALDINO CARDOSO	01/12/2011	02/01/2013	Janeiro
1380	GERALDO MARQUES	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
6900	GERALDO PEREIRA	07/07/2011	02/01/2013	Janeiro
5278	GERALDO PEREIRA BARBOSA	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
5024	GERMANO GRISS NETO	01/08/2008	02/01/2013	Janeiro
1079	GERSON DA ROSA	04/01/1982	02/01/2012	Janeiro
1458	GERSON RODRIGO DE BANDEIRA PAMPLONA	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
1562	GERVASIO PAULI	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
5162	GESIANE CAMPOS	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
6734	GESIELE FLORIANI GOMES	15/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6699	GESSI EDSON LANZARIN	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1461	GETULIO DORTA DE MELO	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6773	GIANCARLO BRISTOT BARAUNA	10/03/2011	02/01/2013	Janeiro
1988	GICELA DE AGUIAR SANTANA	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
6503	GICIELI DE FATIMA DALPIAZ	01/10/2010	02/01/2013	Janeiro
1930	GILBERTO LUIZ HELFENSTEIN	01/04/1985	02/01/2012	Janeiro
6921	GILBERTO SILVEIRA DOS SANTOS	09/08/2011	02/01/2013	Janeiro
1459	GILBERTO SIMOES DE BONA	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
2115	GILMAR CARGNIN	15/05/1986	02/01/2012	Janeiro
1787	GILMAR NUNES MAIA	01/02/1985	02/01/2012	Janeiro
3183	GILMAR PAGOTTO	03/04/1998	02/01/2013	Janeiro
4480	GILSON FELIPE QUIRINO	01/08/2004	02/01/2013	Janeiro
1948	GILSON LUIZ BORGES	12/07/1985	02/01/2012	Janeiro
2030	GILSON RIBEIRO	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
6711	GIOVAN NARDELLI	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6660	GIOVANA APARECIDA ROSA COSTA	01/12/2011	02/01/2013	Janeiro
3288	GIOVANI ROZA	01/02/1999	02/01/2012	Janeiro
6806	GIOVANNI DAGOSTIN MARCHI	01/04/2011	02/01/2013	Janeiro
9140	GISELA STEINER SCAINI	01/05/2011	02/01/2013	Janeiro
6530	GISELE COLUSSI CORDEIRO	22/11/2010	02/01/2013	Janeiro
6498	GISELE CORDEIRO PADILHA	01/09/2010	02/01/2013	Janeiro

6928	GIZELI RIBEIRO DO NASCIMENTO	16/08/2011	02/01/2013	Janeiro
6856	GLADIS REGINA BIZOLO DOS SANTOS	01/05/2011	02/01/2013	Janeiro
5792	GLADIS ZANETTE BOAROLI	01/07/2008	02/01/2013	Janeiro
6644	GORETE MENDES CORREA BOAROLI	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6866	GRAZIELA MELLER MILANEZE	12/05/2011	02/01/2013	Janeiro
6532	GRAZIELLA RIBEIRO MYLLA	01/12/2010	02/01/2013	Janeiro
4295	GREICI SOUZA	10/09/2003	02/01/2013	Janeiro
1851	GUIDO WIGGERS JUNIOR	02/07/1984	02/01/2012	Janeiro
5747	GUILHERME DOMINGOS	13/10/2009	02/01/2013	Janeiro
2136	GUILHERME LIMA BARRETO	01/06/1986	02/01/2012	Janeiro
4835	GUILHERME MONDARDO JUNIOR	23/05/2011	02/01/2013	Janeiro
1989	GUILHERMINA MARISA DOS SANTOS ENGEL	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
6195	GUSTAVO CORDEIRO DE CARVALHO	06/10/2010	02/01/2013	Janeiro
5816	GUSTAVO CORREA MARIA	01/07/2008	02/01/2013	Janeiro
6306	GUSTAVO DZIS GIACOMINI	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
6652	GUSTAVO FENGLER SOETHE	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6420	GUSTAVO VERISSIMO	17/06/2010	02/01/2013	Janeiro
5361	GUTIERES BARON	01/04/2010	02/01/2013	Janeiro
6865	HEDA SOFIA LAUSCHNER	10/05/2011	02/01/2013	Janeiro
1332	HELIO ESTEFANO BECKER FILHO	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6111	HELIO GOMES	18/06/2009	02/01/2013	Janeiro
5382	HELOISA BUENO	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
776	HELOISA CABRAL UCHOA REZENDE	26/06/1978	02/01/2012	Janeiro
1563	HELOISA HELENA CARDOSO	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
2034	HELOISA HELENA DA SILVA LAFUENTE	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
1290	HELOISA MARA LISBOA VIEIRA	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
772	HENRIQUE JOSE DA COSTA	26/06/1978	02/01/2012	Janeiro
550	HENRIQUE RAMOS FILHO	10/07/1975	02/01/2012	Janeiro
5306	HENRIQUE SANTOS DA SILVA	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
1114	HENRIQUE VAZ	01/02/1982	02/01/2012	Janeiro
6661	HIGINO ALESSANDRO RAMOS DOS SANTOS	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
4010	HILARIO CARLOS SCHERNER	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
6843	HIPÓCRATES FERNANDES	20/04/2011	02/01/2013	Janeiro
6021	HORST HAAKE	01/03/2009	02/01/2013	Janeiro
6760	HUDSON JOSÉ VIEIRA	10/03/2011	02/01/2013	Janeiro
1012	HUDSON MENDES CARDOSO	01/09/1981	02/01/2012	Janeiro
1620	HUGO GREGHI	17/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6925	HUGO GUILHERME LUTZ NASCIMENTO GOMES	12/08/2011	02/01/2013	Janeiro
4220	HUMBERTO GERALDO REOLON	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6331	HUMBERTO MACHADO FILHO	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
540	IARA BERTEMES CAPRARO	26/06/1975	02/01/2012	Janeiro
6525	IARA MIRANDA CAMPOS	17/11/2010	02/01/2013	Janeiro
2892	IBRANTINA MACHADO	01/07/1999	02/01/2013	Janeiro
2551	IDELVINO LUIZ FURLANETTO	01/03/2011	02/01/2013	Janeiro
4524	ILDEMAR JOSE WEINERT	06/04/2011	02/01/2013	Janeiro
6720	ILDOMAR HAACK	08/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1381	ILKA MARIA FRETTE LACERDA	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
6958	ILTON DONATO DE ALMEIDA	14/10/2011	02/01/2013	Janeiro
9168	ILTON PEDRO VOGT	01/10/2011	02/01/2013	Janeiro
5490	ILZE TEREZINHA DE MELLO MOREIRA	01/03/2007	02/01/2013	Janeiro
1858	IMER CALDAS	01/07/1984	02/01/2012	Janeiro
6645	INES VIERO LOCATELLI	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
4027	INES WOLLINGER DA CONCEICAO	01/10/2010	02/01/2013	Janeiro
1849	IONE TEREZINHA REIS DE MELO	01/08/1984	02/01/2012	Janeiro
1463	IRACEMA VERGINIA MARTINS	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
2616	IRANI TEREZINHA RODOLFI PEREIRA	01/02/2003	02/01/2012	Janeiro
3142	ISABEL BAMPI DE SOUZA	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
1300	ISABEL CRISTINA CARNEIRO SCHAEFER	15/06/1982	02/01/2012	Janeiro
2538	ISABELA VIEIRA SCHUHMACHER	23/10/1990	02/01/2012	Janeiro
1847	ISABELLA DE ARAUJO BRAND FLORES	01/07/1984	02/01/2012	Janeiro
6783	ISALTINO PEDRON	14/03/2011	02/01/2013	Janeiro

6868	ISAMAR VENDRAMIN	13/05/2011	02/01/2013	Janeiro
6624	ISAQUE SILVA DE ALMEIDA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
5186	ISRAEL ERBS	01/10/2010	02/01/2013	Janeiro
6860	ISRAEL ISAAC DA SILVA	04/05/2011	02/01/2013	Janeiro
1238	ITAMAR JOSE EFFTING	01/06/1982	02/01/2012	Janeiro
1514	ITAMAR PIRES PACHECO	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
5908	ITANOIR CLAUDIO DA ROSA	01/01/2009	02/01/2012	Janeiro
6774	IVAIR JOSÉ CHELEST	11/03/2011	02/01/2013	Janeiro
1848	IVAN ALTHOFF DE MEDEIROS	01/07/1984	02/01/2012	Janeiro
6603	IVAN CARLOS DUARTE	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
5239	IVAN CARLOS HILLESHEIM	08/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1006	IVAN DE ALMEIDA VIANNA	01/09/1981	02/01/2012	Janeiro
762	IVAN JOSE KRIEGER	26/06/1978	02/01/2012	Janeiro
6619	IVAN PINTO	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6889	IVAN TORRESANI	10/06/2011	02/01/2013	Janeiro
3194	IVANDA MARCHIORO SANTHIER	03/03/2011	02/01/2013	Janeiro
1460	IVELISE SELL	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
1678	IVENS ANTONIO SCHERER	01/02/1983	02/01/2012	Janeiro
1354	IVETE TEREZINHA ROMANI CARNEIRO TAVARES	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
6635	IVO BAEHR	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
5001	IVO GILBERTO OLIEK	14/04/2010	02/01/2013	Janeiro
6003	IVO PAULO HARTMANN	01/02/2009	02/01/2012	Janeiro
2317	IVO SILVESTRE FERREIRA	01/10/2010	02/01/2013	Janeiro
1383	IVON MONTEIRO DE SOUSA	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
1705	IVONE DE FATIMA BONOMINI DE LUNA	07/02/1983	02/01/2012	Janeiro
5508	IVONE RODRIGUES DA SILVA	14/09/2011	02/01/2013	Janeiro
1437	IWANA LUCIA LENTZ	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6347	IZADORA PAULINI	01/04/2010	02/01/2013	Janeiro
2091	IZAURO LUIZ PEREIRA	01/04/1986	02/01/2012	Janeiro
1802	JACOB TANCREDO KNABBEN	01/02/1984	02/01/2012	Janeiro
1591	JACQUELINE DE OLIVEIRA VICENTE BITTENCOURT	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
1170	JACQUELINE S. THIAGO DE CARVALHO QUARESMA	01/03/1982	02/01/2012	Janeiro
1840	JACSON FERREIRA	15/06/1984	02/01/2012	Janeiro
2491	JACY SIMAO	01/05/1998	02/01/2013	Janeiro
6520	JADSON BERTO DA SILVEIRA	08/11/2010	02/01/2013	Janeiro
1218	JAILTON DIAS DA CUNHA	15/05/1982	02/01/2012	Janeiro
4286	JAIME BIANCHI	04/10/2004	02/01/2013	Janeiro
6799	JAIR ANTONIO DA SILVA	17/03/2011	02/01/2013	Janeiro
3094	JAIR ANTONIO MIOTTO	01/01/2009	02/01/2012	Janeiro
6176	JAIR BATISTA RAMOS	18/08/2009	02/01/2013	Janeiro
449	JAIR JOSE DIAS	14/08/1974	02/01/2012	Janeiro
1688	JAIR JOSE FARIAS	01/02/1983	02/01/2012	Janeiro
6632	JAISON LUIZ DE MELO	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1152	JANDIRA LEONILDA MENEZES	15/02/1982	02/01/2012	Janeiro
3121	JANDYR CORTE REAL	03/03/1997	02/01/2013	Janeiro
3481	JANE LUCIA DUARTE RAMOS	01/12/2007	02/01/2013	Janeiro
6705	JANETE ELY	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1964	JANETE MARIA BARTHOLOMEU MONTEIRO	12/07/1985	02/01/2012	Janeiro
1258	JANIO MENDONCA	01/06/1982	02/01/2012	Janeiro
5811	JAQUELINE ANDREIA FERREIRA	01/07/2008	02/01/2013	Janeiro
4928	JAQUELINE SILVEIRA DOS SANTOS SOUZA	04/02/2010	02/01/2012	Janeiro
6738	JAQUES RONEY SEBOLD	01/03/2011	02/01/2013	Janeiro
1373	JAYR DE OLIVEIRA MATTOS FILHO	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
4969	JEAN EVANDRO LARA	01/05/2006	02/01/2013	Janeiro
5260	JEFERSON GERALDO GARCIA	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
6739	JEFERSON RODRIGUES	01/03/2011	02/01/2013	Janeiro
6735	JEFFERSON ASSUNÇÃO CARDOSO	14/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6121	JEFFERSON LUIZ FERNANDES	01/07/2009	02/01/2013	Janeiro
5585	JEMYLE NASSAR CAMISAO	01/09/2007	02/01/2013	Janeiro
6919	JENIFER MAIRA LAUBE	04/08/2011	02/01/2013	Janeiro
1424	JERO DOS PASSOS ESPINDOLA	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro

2492	JERONIMO LOPES	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6585	JERRY EDSON COMPER	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6248	JERUSA CORREA BUZZI FONTES	01/12/2009	02/01/2013	Janeiro
3388	JERUSA NARA MOSER	02/02/2011	02/01/2012	Janeiro
5198	JERUSA SCHAUFFLER LEHMKUHL	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
6134	JESUALDO CORREA TEIXEIRA	15/03/2011	02/01/2013	Janeiro
1517	JOACIR MONTAGNA	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6895	JOANE MACHADO	16/06/2011	02/01/2013	Janeiro
972	JOAO ANTONIO DA SILVA	02/03/1981	02/01/2012	Janeiro
2132	JOAO BATISTA PEREIRA	01/06/1986	02/01/2012	Janeiro
5176	JOAO BATISTA RODRIGUES	01/10/2010	02/01/2013	Janeiro
6040	JOAO BATISTA RODRIGUES	01/03/2009	02/01/2013	Janeiro
6634	JOAO BENTO MORAES	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1121	JOAO CARLOS DOS SANTOS	15/02/1982	02/01/2012	Janeiro
6227	JOAO CARLOS MUNARETTO	15/10/2009	02/01/2013	Janeiro
1339	JOAO DE AQUINO CONCEICAO NETO	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
6822	JOAO FREDERICO STIPPE	07/04/2011	02/01/2013	Janeiro
2157	JOAO FULVIO FURTADO VIEIRA	01/06/1986	02/01/2012	Janeiro
891	JOAO JOSE CANDIDO DA SILVA	10/12/1979	02/01/2012	Janeiro
6776	JOAO JOSE PEREIRA CAVALLAZZI	11/03/2011	02/01/2013	Janeiro
6780	JOAO JULIO DA ROSA JUNIOR	14/03/2011	02/01/2013	Janeiro
4505	JOAO LOURENCO DORNELES	01/01/2009	02/01/2012	Janeiro
6052	JOAO LUIS SPADOTTO	01/04/2009	02/01/2013	Janeiro
6600	JOAO LUIZ DE OLIVEIRA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
5912	JOAO LUIZ GOMES	01/01/2009	02/01/2012	Janeiro
2700	JOAO MACHADO PACHECO NETO	29/05/1992	02/01/2012	Janeiro
6545	JOAO MANOEL DE SOUZA NETO	02/12/2010	02/01/2013	Janeiro
457	JOAO MARIA GOMES DA SILVA	19/08/1974	02/01/2012	Janeiro
6651	JOAO MELONI BATISTA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
766	JOAO OSCAR KRIEGER MERICO	26/06/1978	02/01/2012	Janeiro
3295	JOAO OTAVIANO RAMOS	01/02/1999	02/01/2012	Janeiro
873	JOAO PACHECO DOS REIS	27/08/1979	02/01/2012	Janeiro
5646	JOAO PAULO MOTTA FILHO	01/03/2011	02/01/2013	Janeiro
1175	JOAO ROBERTO PIO	01/03/1982	02/01/2012	Janeiro
6732	JOAQUIM ALBERTO DOMINGOS	10/02/2011	02/01/2012	Janeiro
3556	JOCIMAR DE SOUZA METZGER	11/09/2000	02/01/2013	Janeiro
5391	JOCIMAR QUARTH	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
6987	JOCIMAR VALSOLER	02/12/2011	02/01/2013	Janeiro
6258	JOCYLENE SANTOS VELHO	01/01/2010	02/01/2012	Janeiro
4284	JOEL CASAGRANDE DE LIMA	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
6073	JOEL PIRES BURK	22/04/2009	02/01/2013	Janeiro
6649	JOEL TOLEDO DOS SANTOS JUNIOR	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
4666	JOELCI TISCOSKI	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6063	JOELCIO RIBEIRO DOS SANTOS	16/04/2009	02/01/2013	Janeiro
1304	JOENIO PIRES	01/06/1982	02/01/2012	Janeiro
5640	JOHN MARTINS VIANNA	01/03/2011	02/01/2013	Janeiro
2096	JOHNI LUCAS DA SILVA	01/05/1986	02/01/2012	Janeiro
6570	JOICE FUGAZZA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1521	JONAS LEMOS CAMPOS	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6712	JONAZ GIL BARCELOS	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6960	JONES LUIS TOMAZI	19/10/2011	02/01/2013	Janeiro
5333	JONES OURIQUES	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
4978	JONIANDESON MENEZES	01/05/2006	02/01/2013	Janeiro
6039	JORANDI ZONTA	01/03/2009	02/01/2013	Janeiro
5355	JORGE ACIR CORDEIRO	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
2202	JORGE BLANK	10/06/1986	02/01/2012	Janeiro
1421	JORGE CLENIO DA SILVA	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
5630	JORGE HENRIQUE BORGES NEVES	04/12/2007	02/01/2013	Janeiro
1970	JORGE JOSE SALUM JUNIOR	12/07/1985	02/01/2012	Janeiro
1097	JORGE LUIZ BIELLA	01/02/1982	02/01/2012	Janeiro
2851	JORGE MACUCO JUNIOR	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro

2189	JORGE ROBERTO KRIEGER	10/06/1986	02/01/2012	Janeiro
3025	JORGE SERGIO TURATTI	01/04/2002	02/01/2013	Janeiro
1564	JOSE AGRICIO GONCALVES	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
1566	JOSE ALBERTO BRAUNSPERGER	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
4675	JOSE ALEXANDRE MACHADO	01/10/2010	02/01/2013	Janeiro
1397	JOSE BERTOLDO DOS SANTOS	01/04/2011	02/01/2013	Janeiro
743	JOSE BUZZI	26/09/1977	02/01/2012	Janeiro
1395	JOSE CARLOS BRESCIANI	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
652	JOSE CARLOS CARVALHO COOK	01/09/1976	02/01/2012	Janeiro
1285	JOSE CARLOS CARVALHO DE LIMA	01/06/1982	02/01/2012	Janeiro
424	JOSE CARLOS DA SILVEIRA	11/12/1973	02/01/2012	Janeiro
1239	JOSE CARLOS DE OLIVEIRA	01/06/1982	02/01/2012	Janeiro
6612	JOSE CARLOS VARGAS MARIANO	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
2170	JOSE DAS NEVES FILHO	12/06/1986	02/01/2012	Janeiro
6726	JOSE FERREIRA GRAMAGOL NETO	10/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1166	JOSE FILOMENO NETO	15/02/1982	02/01/2012	Janeiro
1041	JOSE GARIBALDINO DE OLIVEIRA	04/01/1982	02/01/2012	Janeiro
1467	JOSE GERALDO DA SILVA	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6794	JOSE ISAIAS VENERA	17/03/2011	02/01/2013	Janeiro
295	JOSE LUCIO BUCHELE	08/04/1970	02/01/2012	Janeiro
6706	JOSE MARIA MADRUGA	07/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1933	JOSE MAURICIO CORDEIRO	02/04/1985	02/01/2012	Janeiro
5388	JOSE NATAL PEREIRA	01/05/2011	02/01/2013	Janeiro
1524	JOSE PAULO PEREIRA DA SILVA	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
1161	JOSE PAULO REBELO	15/02/1982	02/01/2012	Janeiro
2933	JOSE RICARDO PAIXAO	05/03/2003	02/01/2013	Janeiro
3608	JOSE ROBERTO PALUDO	01/08/2007	02/01/2013	Janeiro
6896	JOSE RODOLFO PACHECO THIESEN	17/06/2011	02/01/2013	Janeiro
5207	JOSE SELESIO ORLANDI	14/10/2010	02/01/2013	Janeiro
2211	JOSE SOUZA FILHO	01/08/1986	02/01/2012	Janeiro
5921	JOSE WOLNEI CONSTANTE	01/01/2009	02/01/2012	Janeiro
6966	JOSETTE HEYSE TAVARES	04/11/2011	02/01/2013	Janeiro
5033	JOSUE COSTA	01/11/2011	02/01/2013	Janeiro
6981	JOSÉ JAIR DA SILVA	01/12/2011	02/01/2013	Janeiro
1178	JOYCE DOS SANTOS ALVES	02/03/1982	02/01/2012	Janeiro
1159	JOYCE MARIA RAMOS BASTOS	15/02/1982	02/01/2012	Janeiro
5945	JUAREZ FURTADO	01/01/2009	02/01/2012	Janeiro
1088	JUAREZ JOSE TORTATO	21/01/1982	02/01/2012	Janeiro
6292	JUAREZ VIEIRA	06/10/2010	02/01/2013	Janeiro
2543	JUCARA HELENA REBELATO	18/12/1990	02/01/2012	Janeiro
6529	JUCEMAR MENDES MATHEUS	19/11/2010	02/01/2013	Janeiro
4690	JUCI MARA SANTOS TOMAIS	01/08/2005	02/01/2013	Janeiro
2783	JUCIMAR JOSE LAZARE	01/09/1993	02/01/2013	Janeiro
6431	JUCIMARA MEOTTI ARALDI	01/07/2010	02/01/2013	Janeiro
5586	JUCINEI ADRIANO CARDOSO	01/09/2007	02/01/2013	Janeiro
4176	JULIA DA SILVA MILIS SYRACUSE	01/03/2007	02/01/2013	Janeiro
6289	JULIA GARCIA	11/03/2010	02/01/2013	Janeiro
6802	JULIANA CASCAES DE AQUINO SCHNEIDER	25/03/2011	02/01/2013	Janeiro
3960	JULIANA CORDULA DREHER DE ANDRADE	01/04/2007	02/01/2013	Janeiro
6324	JULIANA ELENA BASSETTI	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
5655	JULIANA RODRIGUES DA SILVA	01/02/2008	02/01/2012	Janeiro
6810	JULIANA SCHAPPO FERMINO	01/04/2011	02/01/2013	Janeiro
5090	JULIANA TANCREDO GALLOTTI	01/09/2006	02/01/2013	Janeiro
6827	JULIANA WILKE	11/04/2011	02/01/2013	Janeiro
6338	JULIANE GONÇALVES ROCHA	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
6317	JULIANO DA COSTA AZEVEDO	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
5425	JULIANO GIASSI GOULART	01/03/2007	02/01/2013	Janeiro
4659	JULIANO SORGATTO	10/02/2011	02/01/2012	Janeiro
2160	JULIO BARBOSA MATIAUDA	01/05/1986	02/01/2012	Janeiro
2591	JULIO CESAR CANCELLIER DE OLIVO	20/10/2011	02/01/2013	Janeiro
3297	JULIO CESAR CARDOSO	01/06/2009	02/01/2013	Janeiro

2004	JULIO CESAR DE SOUSA	17/06/1986	02/01/2012	Janeiro
3702	JULIO CESAR MARTINS	01/05/2001	02/01/2013	Janeiro
1248	JULIO CESAR PRATES	01/06/1982	02/01/2012	Janeiro
1083	JULIO CESAR SILVA	04/01/1982	02/01/2012	Janeiro
6586	JUNIOR ROBISON DA SILVA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1324	JUPIRA DE OLIVEIRA NOBRE	02/07/1982	02/01/2012	Janeiro
5833	JURANDY DE ARRUDA NETO	01/08/2008	02/01/2013	Janeiro
6504	JUSCEMAR DA MAIA PAVÃO	06/10/2010	02/01/2013	Janeiro
6313	JUSSIE SEDREZ CHAVES	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
2174	JUVENAL LINO MACHADO	10/06/1986	02/01/2012	Janeiro
6781	KAMILLA KAROLINE LOPES	14/03/2011	02/01/2013	Janeiro
6400	KAREN SUYAN CLEZAR BORGES	24/05/2010	02/01/2013	Janeiro
6356	KARYNE BIANCA NUNES	14/04/2010	02/01/2013	Janeiro
1638	KATIA LOTTIN	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6691	KATIA SARLET REZENDE DE LUCIA	04/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6826	KATIA SIMONE DOS SANTOS	08/04/2011	02/01/2013	Janeiro
6989	KAUAN THIRE MARTINI FIN	02/12/2011	02/01/2013	Janeiro
6065	KELLIN BORGES	01/04/2009	02/01/2013	Janeiro
3829	KELLY CAROLINA WEIMER	01/02/2002	02/01/2012	Janeiro
6911	KLEBER GOMES FERREIRA LIMA	01/07/2011	02/01/2013	Janeiro
3145	LAEDIO SILVA	05/04/2006	02/01/2012	Janeiro
1438	LAERCIO ARCENO CORREA	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
422	LAERCIO BRAZ GHISI	10/12/1973	02/01/2012	Janeiro
4369	LAERCIO MENEGAZ	01/02/2006	02/01/2012	Janeiro
6451	LAERTE POLLA	16/07/2010	02/01/2013	Janeiro
4476	LAERZIO D'AQUINO	01/03/2007	02/01/2013	Janeiro
2597	LAINÉ MARIA DE NADAL	14/10/2009	02/01/2013	Janeiro
6844	LAIRTO WOLSTEINER	01/04/2011	02/01/2013	Janeiro
3693	LAIRTON TENCONI	01/05/2001	02/01/2013	Janeiro
6867	LARISSA GARCIA MARTINS	12/05/2011	02/01/2013	Janeiro
6877	LAUDINO FRANÇA	01/06/2011	02/01/2013	Janeiro
1141	LAURA BRASCA	01/02/1982	02/01/2012	Janeiro
6321	LAURA CELESTE JAEGER GUBERT	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
6132	LAURA ELISA DEMECIANO	06/07/2009	02/01/2013	Janeiro
2148	LAURA ELITA VIEIRA AMORIM	01/06/1986	02/01/2012	Janeiro
2001	LAURICI SILVA DO HERVAL	17/04/1991	02/01/2012	Janeiro
6749	LAURO COAN FILHO	03/03/2011	02/01/2013	Janeiro
5243	LAURO FISTAROL	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
6251	LEANDRO DE ABREU RAFAELI	01/12/2009	02/01/2013	Janeiro
6949	LEANDRO DE BEM CAMILO	04/10/2011	02/01/2013	Janeiro
6543	LEANDRO HEINZEN	01/12/2010	02/01/2013	Janeiro
6592	LEANDRO MASSOLINI DA SILVA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1947	LEDA DA APARECIDA PEREIRA HUPPI	12/07/1985	02/01/2012	Janeiro
1287	LEIA MENDES COOK	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
1276	LEILA MARY PALUDO GOMES	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
4634	LEILA MIAZZI	01/04/2005	02/01/2013	Janeiro
1570	LENIR MARTINS ANDRADE LUZ	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
606	LENITA WENDHAUSEN CAVALLAZZI	01/03/1976	02/01/2012	Janeiro
4758	LEO BAGGIO	01/02/2006	02/01/2012	Janeiro
1468	LEOBERTO BREGUE DANIEL	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
428	LEOGILDO AGENOR LINO	27/12/1973	02/01/2012	Janeiro
4011	LEOMAR BALBINOT	01/02/2003	02/01/2012	Janeiro
4640	LEONALDO LANDMANN	01/04/2005	02/01/2013	Janeiro
6765	LEONARDO CANELLO BRANDT	10/03/2011	02/01/2013	Janeiro
4520	LEONARDO LORENZETTI	01/04/2006	02/01/2013	Janeiro
6872	LEONARDO MATOS LEMES	20/05/2011	02/01/2013	Janeiro
2088	LEONARDO SALVINI	01/04/1986	02/01/2012	Janeiro
4282	LEONEDE CRESTANI	01/11/2010	02/01/2013	Janeiro
4296	LEONIDAS DOS SANTOS	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
3349	LETICIA KATIA DOS SANTOS DELA ROCA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6988	LETÍCIA PEREIRA	02/12/2011	02/01/2013	Janeiro

1604	LIANA JUK COUTINHO	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
1386	LIANA VALESCA FURTADO TOURNIER BIANCHI	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
5213	LIANE BOTH DE AZEVEDO	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
5205	LIANE FENGLER	04/12/2007	02/01/2013	Janeiro
2459	LIBERO GONÇALVES MACHADO	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1917	LICIAMARA FARIA LAUS CAMPOS	01/12/1984	02/01/2012	Janeiro
6813	LIDIO CEMBRANEL	06/04/2011	02/01/2013	Janeiro
1098	LIGIA DE OLIVEIRA STOETERAU	01/02/1982	02/01/2012	Janeiro
6665	LILIAN DE OLIVEIRA DOS SANTOS BITENCOURT	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
5944	LILIANE ROSSI	01/01/2009	02/01/2012	Janeiro
2604	LINETE BRAZ MARTINS	10/11/2008	02/01/2013	Janeiro
5764	LINO DE SOUZA	16/11/2011	02/01/2013	Janeiro
2957	LINO JOSE DAMIANI DESTRO	02/05/2000	02/01/2012	Janeiro
6807	LINO ZILLI	01/04/2011	02/01/2013	Janeiro
6947	LIRIO FORNAZZA	01/10/2011	02/01/2013	Janeiro
4358	LISANDREA CRISTINA DA COSTA	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
6479	LISIANI DEBUS DE MATIAS NAHAS	03/08/2010	02/01/2013	Janeiro
3001	LISSANDRA DUWE PASETTO	05/04/2000	02/01/2013	Janeiro
6271	LORECI SALETE WALCZAK CENTENARO	17/02/2010	02/01/2012	Janeiro
3129	LORIS NASSAR CAMISAO	01/03/1999	02/01/2012	Janeiro
4608	LORNARTE SPERLING VELOSO	01/03/2005	02/01/2013	Janeiro
6922	LOURDES TERESINHA SILVY CASTRO	10/08/2011	02/01/2013	Janeiro
1900	LOURIVAL BAPTISTOTI	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
6030	LUANA CLEMENS NASCIMENTO	14/10/2010	02/01/2013	Janeiro
6659	LUANA DA SILVA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6265	LUANA ELISA DA SILVEIRA	08/02/2010	02/01/2012	Janeiro
6650	LUANA MIRANDA SCHMITT	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6414	LUCAS ANDRÉ FERRARI	10/06/2010	02/01/2013	Janeiro
6598	LUCAS DOS SANTOS FERREIRA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6311	LUCAS GABRIEL DINIZ	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
6679	LUCAS MARTINS CARVALHO	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6850	LUCAS PEREIRA DE MELO	26/04/2011	02/01/2013	Janeiro
6653	LUCAS SILVEIRA CASAGRANDE	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1568	LUCIA HELENA COELHO PRAZERES	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6310	LUCIAN FELIPPE GOULART CHAUSSARD	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
6154	LUCIANA DE FREITAS RIBEIRO	01/08/2009	02/01/2013	Janeiro
5873	LUCIANE APARECIDA DE SOUZA GARCEZ	01/10/2008	02/01/2013	Janeiro
1387	LUCIANE DALLA BARBA CADOR ZAGUINI	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
2201	LUCIANE DUTRA MEURER	10/06/1986	02/01/2012	Janeiro
1994	LUCIANE FADEL	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
2992	LUCIANE PELLIZZARO DOS SANTOS HERKENHOFF	01/08/1995	02/01/2013	Janeiro
6235	LUCIANO ADILIO ALVES	01/11/2009	02/01/2013	Janeiro
3533	LUCIANO BERRI JUNIOR	01/04/2006	02/01/2013	Janeiro
1149	LUCIANO DE CARVALHO OLIVEIRA	15/02/1982	02/01/2012	Janeiro
6713	LUCIANO LUIS DE SOUZA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6183	LUCIANO MANOEL SILVANO	01/09/2009	02/01/2013	Janeiro
4289	LUCIANO MEZALIRA	01/08/2003	02/01/2013	Janeiro
1806	LUCIANO SERPA	01/03/1984	02/01/2012	Janeiro
1891	LUCILA DEMENECK ANTUNES	01/02/1985	02/01/2012	Janeiro
3704	LUCIMAR BISONI	01/06/2011	02/01/2013	Janeiro
1096	LUCIMAR EGINIO MARTINS	01/02/1982	02/01/2012	Janeiro
4091	LUCIO MAURO BERNARDI	01/05/2008	02/01/2013	Janeiro
5374	LUCITA COTA PEREIRA	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
6945	LUDMILLA GADOTTI BOLDA OSTETTO	26/09/2011	02/01/2013	Janeiro
6303	LUIS GUILHERME SELLA RIGONI	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
6409	LUISA EDUARDA SOUSA DE OLIVEIRA RATOCHINSKI	07/06/2010	02/01/2013	Janeiro
5716	LUISA KOCH VIRGINIO	01/05/2008	02/01/2013	Janeiro
1912	LUIZ ALBERTO METZGER JACOBUS	01/02/1985	02/01/2012	Janeiro
1027	LUIZ ALBERTO ORSI	01/12/1981	02/01/2012	Janeiro
6700	LUIZ ANTONIO DA CUNHA SILVEIRA FILHO	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
4292	LUIZ ANTONIO PEREIRA	19/08/2003	02/01/2013	Janeiro

1151	LUIZ ARGEMIRO DE QUADROS	15/02/1982	02/01/2012	Janeiro
264	LUIZ AUGUSTO SCHNEIDER	01/06/1967	02/01/2012	Janeiro
3913	LUIZ CARLOS BARBOSA DA SILVA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6433	LUIZ CARLOS DE SOUZA	01/07/2010	02/01/2013	Janeiro
6701	LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO DUARTE	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
5715	LUIZ CARLOS MENDES	01/05/2008	02/01/2013	Janeiro
781	LUIZ CARLOS PADILHA PUTTKAMMER	26/06/1978	02/01/2012	Janeiro
2162	LUIZ CARLOS PAIVA JUNIOR	10/06/1986	02/01/2012	Janeiro
5194	LUIZ CARLOS RODRIGUES	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
915	LUIZ CESAR VERISSIMO	01/10/1980	02/01/2012	Janeiro
668	LUIZ EDUARDO CAMINHA	15/09/1976	02/01/2012	Janeiro
6852	LUIZ EDUARDO DE SOUZA	01/05/2011	02/01/2013	Janeiro
6887	LUIZ FANTINI	10/06/2011	02/01/2013	Janeiro
6348	LUIZ FELIPE CANDIDO RIBEIRO	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
5095	LUIZ FERNANDO DE OLIVEIRA CARVALHO	18/11/2008	02/01/2013	Janeiro
6312	LUIZ FERNANDO NUNES DA SILVA	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
3541	LUIZ GONZAGA DE LIMA	02/08/2000	02/01/2012	Janeiro
633	LUIZ HENRIQUE BELLONI FARIA	01/06/1976	02/01/2012	Janeiro
2188	LUIZ HENRIQUE BONATELLI DE MELO	10/06/1986	02/01/2012	Janeiro
1567	LUIZ HENRIQUE RUSSI	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
1413	LUIZ LEONIDAS LOPES	15/07/1982	02/01/2012	Janeiro
3891	LUIZ MARCELO CAMARGO	15/06/2011	02/01/2013	Janeiro
945	LUIZ OTAVIO GARCIA	02/03/1981	02/01/2012	Janeiro
4663	LUIZ ROBERTO LOCKS	05/04/2006	02/01/2012	Janeiro
1292	LUIZ ROBERTO SILVEIRA	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
6694	MABEL COELHO DOS SANTOS MARTINS	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1801	MABEL SANTOS DA SILVA	01/02/1984	02/01/2012	Janeiro
2134	MADALENA SCHMIDT PIONER	15/05/1986	02/01/2012	Janeiro
1477	MAGDA BIANCHINI MATTOS	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
1301	MAGDA DE ARAUJO NARCISO	15/06/1982	02/01/2012	Janeiro
5219	MAICOM KAMMERS	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
6758	MAIRA CAROLINA ABREU BERTEMES	09/03/2011	02/01/2013	Janeiro
5354	MANOEL ANIZIO LESSA	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
1302	MANOEL GONZAGA DE OLIVEIRA NETO	15/06/1982	02/01/2012	Janeiro
6068	MANOEL JOAO DA COSTA	16/04/2009	02/01/2013	Janeiro
616	MANOEL JOSE FABIANO	30/03/1976	02/01/2012	Janeiro
4535	MANOEL MARIO DE JESUS	01/01/2005	02/01/2012	Janeiro
843	MANOEL RENATO BACK	01/08/1979	02/01/2012	Janeiro
6942	MANOELA DE OLIVEIRA STOETERAU WALLIN	14/09/2011	02/01/2013	Janeiro
1574	MANSUR MELQUIADES ELIAS JUNIOR	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
1142	MARA LUCIA MANFREDINI PERUCHI	15/02/1982	02/01/2012	Janeiro
4408	MARCEL FABRIZIO SALOMON	01/03/2009	02/01/2013	Janeiro
6755	MARCEL LODETTI FÁBRIS	04/03/2011	02/01/2013	Janeiro
1527	MARCELO AUGUSTO COSTA RICHARD	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6953	MARCELO AVIAN ESPINOZA	05/10/2011	02/01/2013	Janeiro
4679	MARCELO CESIO SOARES	11/03/2011	02/01/2013	Janeiro
1475	MARCELO DE PAULA RIBEIRO	11/08/1982	02/01/2012	Janeiro
1921	MARCELO DOMINGUES	11/03/1985	02/01/2012	Janeiro
6955	MARCELO GONZAGA DE SAMPAIO	06/10/2011	02/01/2013	Janeiro
2167	MARCELO HENRIQUE BELLO	01/06/1986	02/01/2012	Janeiro
1910	MARCELO LUBI	01/02/1985	02/01/2012	Janeiro
6110	MARCELO NASCIMENTO POMAR	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
5532	MARCELO QUIRINO GOULART	07/10/2008	02/01/2013	Janeiro
6846	MARCELO SILVEIRA FORMIGA	20/04/2011	02/01/2013	Janeiro
6969	MARCELO TOLENTINO DA ROSA	08/11/2011	02/01/2013	Janeiro
1401	MARCIA BITTENCOURT DA SILVA	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
1469	MARCIA DITTRICH TOSETTO	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
1101	MARCIA GONZAGA DE OLIVEIRA	01/02/1982	02/01/2012	Janeiro
1330	MARCIA HELENA PEREIRA	01/06/1982	02/01/2012	Janeiro
1573	MARCIA OTILIA SASSO	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
2143	MARCIA REGINA PETRI	10/06/1986	02/01/2012	Janeiro

6666	MARCIANO MACHADO	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
866	MARCIO ANTONIO CHEDID ROSSI	14/08/1979	02/01/2012	Janeiro
1903	MARCIO FERREIRA	01/02/1985	02/01/2012	Janeiro
1357	MARCIO LUIZ PAVAN	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
635	MARCIO MORAES COSTA	01/06/1976	02/01/2012	Janeiro
6333	MARCIO WELTER	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
5527	MARCO ANTONIO SANTOS SCHETTERT	14/10/2009	02/01/2013	Janeiro
5248	MARCO AURELIO GARCIA	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
1492	MARCO AURELIO RODRIGUES NORONHA	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6372	MARCO AURELIO VIVAS FERNANDEZ	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
5788	MARCOS ALESSANDRO FIALHO	01/07/2008	02/01/2013	Janeiro
1037	MARCOS ANTONIO DA SILVA	01/12/1981	02/01/2012	Janeiro
1792	MARCOS ANTONIO SILVEIRA	30/11/1983	02/01/2012	Janeiro
721	MARCOS AURELIO GUNGEL	10/02/1977	02/01/2012	Janeiro
6795	MARCOS AURELIO RUFINO	17/03/2011	02/01/2013	Janeiro
5963	MARCOS DA SILVA	05/02/2009	02/01/2012	Janeiro
1204	MARCOS FARIA FERREIRA	01/04/1982	02/01/2012	Janeiro
1729	MARCOS GRAFF CESAR	07/03/1983	02/01/2012	Janeiro
6948	MARCOS LEONARDO ROLDÃO CORREA	03/10/2011	02/01/2013	Janeiro
6938	MARCOS RAMOS DO NASCIMENTO	02/09/2011	02/01/2013	Janeiro
6687	MARCOS VINÍCIOS DA SILVEIRA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
675	MARGARET BITTENCOURT	21/09/1976	02/01/2012	Janeiro
1439	MARGARETH BALSINI GENOVEZ	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
1592	MARI ANGELA PAULI CUSTODIO	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
984	MARIA ANGELA DE ARAUJO BORTOLUZZI	05/03/1981	02/01/2012	Janeiro
4668	MARIA ANGELICA DA SILVA PONCIANO	01/06/2005	02/01/2013	Janeiro
5470	MARIA APARECIDA DE BRITTO MOLGARO	01/04/2007	02/01/2013	Janeiro
2130	MARIA APARECIDA LEITAO PACHECO	01/06/1986	02/01/2012	Janeiro
3971	MARIA APARECIDA MARTINS SITONIO	07/11/2011	02/01/2013	Janeiro
2084	MARIA APARECIDA ORSI	05/03/2003	02/01/2012	Janeiro
2191	MARIA APARECIDA ROSA ECKERT	10/06/1986	02/01/2012	Janeiro
596	MARIA APARECIDA TRIDAPALLI ARCHER	15/02/1977	02/01/2012	Janeiro
3505	MARIA CECILIA SENS BURG	04/06/2007	02/01/2013	Janeiro
1389	MARIA CELESTE FERREIRA MONTEIRO	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
6109	MARIA CLAUDIA MOTTER BORGES	01/06/2011	02/01/2013	Janeiro
4444	MARIA CRISTINA COSTA CORREA	01/07/2008	02/01/2013	Janeiro
2360	MARIA DA GRACA BRASIL CALDAS	02/02/2010	02/01/2012	Janeiro
622	MARIA DA GRACA MARQUES	30/03/1976	02/01/2012	Janeiro
482	MARIA DA GRACA VIEIRA	22/08/1974	02/01/2012	Janeiro
753	MARIA DALVA STAHELIN	02/01/1978	02/01/2012	Janeiro
1089	MARIA DAS DORES REZENDE IZE	21/01/1982	02/01/2012	Janeiro
1402	MARIA DE FATIMA BARRETO BECKER	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
1362	MARIA DE FATIMA RAMPANELLI SIMON	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
2595	MARIA DE FATIMA SCHAUFFERT RAMOS DA SILVA	01/02/1991	02/01/2012	Janeiro
6606	MARIA DE LOURDES FUSINATO CIRICO	01/10/2011	02/01/2013	Janeiro
1823	MARIA DE LOURDES GHIZZO	10/04/1984	02/01/2012	Janeiro
2123	MARIA DE LOURDES NASARIO	15/05/1986	02/01/2012	Janeiro
1808	MARIA DELMA ALVES	01/03/1984	02/01/2012	Janeiro
631	MARIA DO BONSUCESSO VITOR KOERICH	10/05/1976	02/01/2012	Janeiro
323	MARIA DO ROCIO BARRETO DA SILVA	01/09/1968	02/01/2012	Janeiro
4337	MARIA EDINARA BERTOLIN	04/02/2010	02/01/2012	Janeiro
2063	MARIA ELIZABETE MOREIRA	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
1338	MARIA ELIZABETH GONZAGA PACHECO	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
6012	MARIA EMILIA DE SOUZA	01/02/2009	02/01/2012	Janeiro
4704	MARIA FERNANDA MORETTI	01/05/2011	02/01/2013	Janeiro
1255	MARIA GERALDINA DA SILVA SOUZA	01/06/1982	02/01/2012	Janeiro
2780	MARIA HELENA FRAGOSO	21/05/1993	02/01/2012	Janeiro
3536	MARIA HELENA HENRIQUES PEREIRA	01/08/2000	02/01/2013	Janeiro
6337	MARIA HELENA SARIS	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
687	MARIA INES CATALANO	14/01/1977	02/01/2012	Janeiro
2794	MARIA IVONETE LESSA	13/02/2003	02/01/2012	Janeiro
6296	MARIA IZABEL AVILA DA SILVA	18/03/2010	02/01/2013	Janeiro

6161	MARIA IZABEL DA SILVA BONI	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6646	MARIA JENIR PIZZONI NUNES	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1530	MARIA JOSE WERNER SALLES	13/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6557	MARIA JOSEFINA GAVA	01/01/2011	02/01/2012	Janeiro
2103	MARIA LUCIA FEDELI GONCALVES	15/05/1986	02/01/2012	Janeiro
1419	MARIA LUCIA PINTO DA LUZ	15/07/1982	02/01/2012	Janeiro
1572	MARIA LUIZA DA SILVA DALBOSCO	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6230	MARIA LUIZA NIETTO	01/11/2009	02/01/2013	Janeiro
6297	MARIA MADALENA DA SILVA	19/03/2010	02/01/2013	Janeiro
1252	MARIA MARCIA DE MELO BARRETO	01/06/1982	02/01/2012	Janeiro
2573	MARIA MARCON CORREA	07/02/2003	02/01/2012	Janeiro
1126	MARIA MARGARIDA BITTENCOURT RAMOS	15/02/1982	02/01/2012	Janeiro
3531	MARIA MARLY LEITE	06/07/2000	02/01/2013	Janeiro
2087	MARIA MENDES DO NASCIMENTO	01/04/1986	02/01/2012	Janeiro
4990	MARIA NAGIBA ZATTAR	05/04/2006	02/01/2012	Janeiro
2415	MARIA NATEL SCHEFFER LORENZ	14/02/2007	02/01/2012	Janeiro
1360	MARIA NEUZA MARCELINO	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
6913	MARIA ODETE DANIEL COLODEL	01/08/2011	02/01/2013	Janeiro
6411	MARIA OTILIA DA SILVA DADAM	08/06/2010	02/01/2013	Janeiro
1232	MARIA REGINA GARCIA PEREIRA	01/06/1982	02/01/2012	Janeiro
599	MARIA SALETE DE BEM URBAN	16/02/1977	02/01/2012	Janeiro
3128	MARIA SALETE ULLER	10/06/2011	02/01/2013	Janeiro
732	MARIA SALETE VOSS ROSA	06/05/1977	02/01/2012	Janeiro
1145	MARIA SALETE WILLEMANN	01/02/1982	02/01/2012	Janeiro
313	MARIA SELMA DA SILVA FONSECA	04/09/1970	02/01/2012	Janeiro
2168	MARIA STELLA PERITO SOUZA	01/06/1986	02/01/2012	Janeiro
1476	MARIA TERESINHA FARIAS	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
1093	MARIA THEREZA FRANZONI DE ARAUJO	01/02/1982	02/01/2012	Janeiro
6299	MARIANA BALBI ABREU	01/04/2010	02/01/2013	Janeiro
6937	MARIANA BARCELOS BASILIO	01/09/2011	02/01/2013	Janeiro
6747	MARIANA CAMPAGNONI	03/03/2011	02/01/2013	Janeiro
2710	MARIANGELA BRESOLA DE ALENCASTRO	08/03/1995	02/01/2013	Janeiro
3176	MARIANGELA DAL-BO LAPOLLI	04/11/2009	02/01/2013	Janeiro
3737	MARIANGELA MELLA	08/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6831	MARIANI CANEVER LIBRELATO	11/04/2011	02/01/2013	Janeiro
4090	MARIANNE CRISTINA TILLMANN	01/02/2003	02/01/2012	Janeiro
6819	MARIELEN SCHMIDT	07/04/2011	02/01/2013	Janeiro
4527	MARIJANE LUCIA MARAN LIBARDONI	01/01/2005	02/01/2012	Janeiro
1369	MARILEA MARCON CORREA	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
6595	MARILETE MOLINARI DE BASTIANI	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
451	MARILIA MACHADO	14/08/1974	02/01/2012	Janeiro
2129	MARILIDIA COSTA AMARAL	15/05/1986	02/01/2012	Janeiro
1531	MARILU LIMA DE OLIVEIRA	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6090	MARILÚ BERETA CARDOSO	19/05/2009	02/01/2013	Janeiro
6908	MARINA DE MENEZES BUSATTA	20/07/2011	02/01/2013	Janeiro
6961	MARINA MARTENDAL MACHADO	19/10/2011	02/01/2013	Janeiro
6629	MARINES KEPLER NUNES	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6440	MARINETE BARP	16/06/2011	02/01/2013	Janeiro
2776	MARIO CARLOS GOULART	01/03/2011	02/01/2013	Janeiro
6300	MARIO CECHETTO MACHADO PACHECO	30/03/2010	02/01/2013	Janeiro
6202	MARIO CEZAR LEHMANN	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6617	MARIO NILO DE ALMEIDA SLEVINSKI	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1472	MARIO ROBERTO BOTT HABLITZEL	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
4631	MARIO SERGIO VIDAL	01/04/2005	02/01/2013	Janeiro
1470	MARIO SOARES	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
1985	MARISA FERNANDEZ PHILIPOVSKI	12/07/1985	02/01/2012	Janeiro
1390	MARISE ORTIGA ROSA	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
5512	MARISETE RABSCH DE ALMEIDA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1969	MARISTELA DARONCO DA SILVEIRA LIMA	12/07/1985	02/01/2012	Janeiro
6307	MARIVANIA PIZZI	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
6873	MARIZETE DE OLIVEIRA	24/05/2011	02/01/2013	Janeiro
4943	MARIZETE PEREIRA LOPES	01/04/2008	02/01/2013	Janeiro
5749	MARLA AMORIM STEIN	04/06/2008	02/01/2013	Janeiro

4625	MARLEI GROLLI	02/12/2011	02/01/2013	Janeiro
5997	MARLENE FENGLER	06/02/2009	02/01/2012	Janeiro
676	MARLENE ROSA	09/11/1976	02/01/2012	Janeiro
2006	MARLENE SALETE FACCIN PEREIRA	01/04/2006	02/01/2013	Janeiro
3625	MARLETE PEREIRA RICHTER	01/03/2001	02/01/2013	Janeiro
6417	MARLETI HUNTEMANN DA SILVA	16/06/2010	02/01/2013	Janeiro
4226	MARLI CHIOSSI	01/03/2003	02/01/2013	Janeiro
1132	MARLI LIMA BARROSO	01/02/1982	02/01/2012	Janeiro
6283	MARLI SALETE CHAVES DE SOUZA	03/03/2010	02/01/2013	Janeiro
1571	MARLISE FURTADO ARRUDA RAMOS BURGER	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
1920	MARLISE KUPAS SOARES	11/03/1985	02/01/2012	Janeiro
6767	MARLON FERNANDO STOFFEL	10/03/2011	02/01/2013	Janeiro
1028	MARLY COSTA DOS SANTOS	01/12/1981	02/01/2012	Janeiro
421	MARLY JACQUES	10/12/1973	02/01/2012	Janeiro
5020	MARTA BRANCHER PALHANO	04/10/2010	02/01/2013	Janeiro
6106	MARTA DO PRADO	01/11/2010	02/01/2013	Janeiro
2942	MARTA HELENA SUZIN MARINI FERRI	01/03/2011	02/01/2013	Janeiro
2071	MARTA LUCIA MASSOLINI LIPPEL	01/03/1986	02/01/2012	Janeiro
1409	MARTHA FERNANDEZ GONZAGA CURIAL	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
783	MARTIM AFONSO PALMA DE HARO	01/08/1978	02/01/2012	Janeiro
6839	MATEUS PAMPLONA	15/04/2011	02/01/2013	Janeiro
1593	MAURECI VIEIRA	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
3158	MAUREN BARGEN	15/09/1997	02/01/2013	Janeiro
2385	MAUREN ODETE PEREIRA DOS SANTOS	01/03/2007	02/01/2013	Janeiro
6308	MAURI SILVEIRA DA SILVA	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
5994	MAURICIO ANTONIO ROCHA	01/02/2009	02/01/2012	Janeiro
2039	MAURICIO NASCIMENTO	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
1441	MAURILIO ALVES	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
1442	MAURILIO GUEDERT	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6584	MAURO ANTONIO ZANOTTO	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1805	MAURO CESAR FERREIRA DA SILVA	01/03/1984	02/01/2012	Janeiro
6891	MAURO CESAR PORTALETE	01/06/2011	02/01/2013	Janeiro
6316	MAURO SANTOS DE VARGAS	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
6830	MAURO VIVAN	11/04/2011	02/01/2013	Janeiro
1473	MESSIAS MARCIANO DE SOUZA NETO	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
5426	MICHAEL COLACO VIEIRA	01/03/2007	02/01/2013	Janeiro
6838	MICHELE MAGALHÃES DOS SANTOS MORAES	15/04/2011	02/01/2013	Janeiro
6976	MICHELLE CRISTINA TODESCATTO	23/11/2011	02/01/2013	Janeiro
6967	MICHELLE DIAS	04/11/2011	02/01/2013	Janeiro
5184	MICHELLE HILBERT	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
1474	MIGUEL ANTONIO ATHERINO APOSTOLO	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
2021	MIGUEL DONIZETE BABY	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
6888	MILTON DA SILVA	01/06/2011	02/01/2013	Janeiro
1153	MILTON FRANCISCO OSCAR FILHO	15/02/1982	02/01/2012	Janeiro
3209	MILTON SANDER	01/03/2011	02/01/2013	Janeiro
6066	MIRELLE GRABOSKI DOS PASSOS	01/04/2009	02/01/2013	Janeiro
1363	MIRIAM ALICE DE ATHAYDE FURTADO KRIEGER	15/07/1982	02/01/2012	Janeiro
1533	MIRIAM CRISTINA VALLE DALBOSCO	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
4658	MIRIAM STORI BARBISAN	01/05/2005	02/01/2013	Janeiro
6977	MIRIAM ZOMER FRANCISCO	24/11/2011	02/01/2013	Janeiro
1295	MIRIAN DAS GRAÇAS HERZMANN VIEIRA	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
6704	MIRIAN REGINA BUDAL ARINS	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6060	MIRTES MARIA MAESTRI	01/04/2009	02/01/2013	Janeiro
5177	MISAEEL GONCALVES CANUTO	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
5549	MOACIR CARDOSO PEREIRA	16/07/2007	02/01/2013	Janeiro
6604	MOACIR CESAR SOUZA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6835	MOACIR ELVIS D'AGOSTINI	13/04/2011	02/01/2013	Janeiro
992	MOACIR SACENTI	01/04/1981	02/01/2012	Janeiro
5565	MOISES DE FARIA	19/10/2010	02/01/2013	Janeiro
1892	MONICA MACHADO MEYER	01/02/1985	02/01/2012	Janeiro
6672	MONIQUE MARGÔ SERAFIM	02/02/2011	02/01/2012	Janeiro
3649	MURILO SILVA	02/05/2002	02/01/2013	Janeiro
5919	MUSHUE DAYAN HAMPEL VIEIRA	01/01/2009	02/01/2012	Janeiro

1902	MYLLENE VIEIRA CAMILLI	01/02/1985	02/01/2012	Janeiro
6658	NADIA DE BONNA PIVA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1609	NADIA MAKHOUL NEVES	16/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6682	NADIA MARIA SOUZA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1534	NADIA REGINA PEREIRA	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
2187	NADIESDA GHIZZO SCHMIDT	10/06/1986	02/01/2012	Janeiro
6489	NALINE ELIAS NICOLAU	10/08/2010	02/01/2013	Janeiro
3317	NARA PATRICIA RAMOS CORDEIRO	20/09/2011	02/01/2013	Janeiro
6817	NARCISO MACHADO GODINHO	07/04/2011	02/01/2013	Janeiro
5925	NATALIA MARTORANO	01/01/2009	02/01/2012	Janeiro
4689	NATALINO BONACOLSI	01/02/2009	02/01/2012	Janeiro
1422	NATALINO DA SILVA	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
176	NAZARILDO TANCREDO KNABBEN	01/07/1965	02/01/2012	Janeiro
1113	NEIDE ADALGIZA DE OLIVEIRA	01/02/1982	02/01/2012	Janeiro
6824	NEIDE DA SILVA MOREIRA	07/04/2011	02/01/2013	Janeiro
6373	NEIDE MARIA DE CAMPOS	23/04/2010	02/01/2013	Janeiro
6045	NEIDE MARIA GONÇALVES	01/04/2009	02/01/2013	Janeiro
3761	NEILA FATIMA KARAM	01/02/2005	02/01/2012	Janeiro
2200	NEIVA MARIA LUNARDI PRADE	10/06/1986	02/01/2012	Janeiro
5653	NELCI MARIA DALMOLIN FRITZ	01/02/2008	02/01/2012	Janeiro
6540	NELI SANTOS	01/12/2010	02/01/2013	Janeiro
688	NELISE REGINA DE SOUZA	18/01/1977	02/01/2012	Janeiro
1001	NELSON HENRIQUE MOREIRA	01/07/1981	02/01/2012	Janeiro
5481	NERESI LEAL FRONZA	01/04/2007	02/01/2013	Janeiro
1116	NEREU BAHIA SPINOLA BITTENCOURT	01/02/1982	02/01/2012	Janeiro
3126	NERI ANTONIO DEMETRIO	08/02/2010	02/01/2012	Janeiro
6287	NERI LUZ DE AZEVEDO	05/03/2010	02/01/2013	Janeiro
1756	NEROCI DA SILVA RAUPP	11/05/1983	02/01/2012	Janeiro
1537	NEUSA DA SILVA MATTOS	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6427	NEUSA NELSON BOAVENTURA MIGUEL	23/06/2010	02/01/2013	Janeiro
6944	NEUZI BERGMANN	15/09/2011	02/01/2013	Janeiro
904	NEWTON LADISLAU ZOMKOWSKI	11/04/1980	02/01/2012	Janeiro
6847	NICEIA PEDRO DA CUNHA	25/04/2011	02/01/2013	Janeiro
6859	NICOLAS ANDRIO HAUBOLD DE OLIVEIRA	01/05/2011	02/01/2013	Janeiro
4383	NIKOLAS STEFANOVICH	01/04/2004	02/01/2013	Janeiro
6951	NILDO RETKE	04/10/2011	02/01/2013	Janeiro
6761	NILSONIA HELLGREN	01/03/2011	02/01/2013	Janeiro
6714	NILTON HÉLIO TOLENTINO JÚNIOR	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6940	NILTON ROGÉRIO WOLFF	08/09/2011	02/01/2013	Janeiro
6024	NILVO DORINI	01/03/2009	02/01/2013	Janeiro
4133	NILVO KUSTER	01/02/2003	02/01/2012	Janeiro
1095	NILZETE ALTHOFF BOLAN BORGES	01/02/1982	02/01/2012	Janeiro
1671	NIRACI CHIMINELLI	01/02/1983	02/01/2012	Janeiro
962	NIVALDO CESAR SENES SANTOS	02/03/1981	02/01/2012	Janeiro
5267	NIVALDO JOSE TONELLI	18/10/2010	02/01/2013	Janeiro
1264	NIVALDO MAURICIO ERCKMANN	15/06/1982	02/01/2012	Janeiro
3627	NOEL ANTONIO TAVARES DE JESUS	01/03/2009	02/01/2013	Janeiro
961	NOELI TEREZINHA LIVI	02/03/1981	02/01/2012	Janeiro
4777	NORMA PRISCILA MATIAS DE SOUZA	01/01/2011	02/01/2012	Janeiro
6757	NUBIA SIMARA MEDEIROS DA SILVA	10/03/2011	02/01/2013	Janeiro
5578	NYREE VAN SONNESEN	01/08/2007	02/01/2013	Janeiro
5807	ODAIR JOSE DEMARCO	01/07/2008	02/01/2013	Janeiro
388	ODAIR MACHADO DE FRANCA	02/07/1973	02/01/2012	Janeiro
2107	ODICELIA HENRIQUE NASCIMENTO MOURA	01/05/1986	02/01/2012	Janeiro
3579	OLAVO TURCATO	08/02/2011	02/01/2012	Janeiro
5601	OLGA KOZOWSKI MIELKE	06/10/2010	02/01/2013	Janeiro
5636	OLIMPIO MALLMANN	01/12/2007	02/01/2013	Janeiro
1605	OLIVIO ARMANDO DOS SANTOS	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
3760	ONORINO DALLASTRA	01/12/2011	02/01/2013	Janeiro
5964	ORIDES DE OLIVEIRA	14/09/2011	02/01/2013	Janeiro
2905	ORIVAL PRAZERES	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
5757	ORLANDO IVAN MATOS	01/12/2011	02/01/2013	Janeiro
6288	OSMAR GONÇALVES FRANÇA	10/03/2010	02/01/2013	Janeiro

3016	OSNI RIBEIRO DE FRANCA	02/01/1996	02/01/2012	Janeiro
5244	OSORIO BERNARDO SCHMITZ	14/10/2010	02/01/2013	Janeiro
420	OSVINO KOCH	14/11/1973	02/01/2012	Janeiro
6277	OSWALDO CIDRAL	01/03/2010	02/01/2013	Janeiro
5704	OTANIR MATTIOLA	01/04/2008	02/01/2013	Janeiro
1202	OTAVIANO EDUARDO PAMPLONA	01/04/1982	02/01/2012	Janeiro
902	OTAVIO KOLLING	01/04/1980	02/01/2012	Janeiro
5861	PATRICIA CATARINA SCHMITZ	01/09/2008	02/01/2013	Janeiro
5910	PATRICIA CECHINEL BERNARDI	01/01/2009	02/01/2012	Janeiro
6725	PATRICIA CUNHA DOS SANTOS	10/02/2011	02/01/2012	Janeiro
3899	PATRICIA PAULA SABADINI MIOTTO	02/07/2010	02/01/2013	Janeiro
5800	PATRICIA REGINA MOTTA	01/07/2008	02/01/2013	Janeiro
6150	PATRICIA WESTPHAL MOJE GIACOMINI	01/08/2009	02/01/2013	Janeiro
4420	PATRICK ALEXANDRE PALMEIRA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6336	PATRÍCIA SCHNEIDER DE AMORIM	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
1403	PAULA MARIA DA SILVA	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
6890	PAULINA COELHO HARLE	10/06/2011	02/01/2013	Janeiro
1031	PAULO BITTENCOURT	01/12/1981	02/01/2012	Janeiro
1965	PAULO CESAR COSTA	12/07/1985	02/01/2012	Janeiro
1374	PAULO CESAR RODRIGUES	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
6910	PAULO DE SOUZA GUIMARÃES	28/07/2011	02/01/2013	Janeiro
1788	PAULO ELISEU SANTOS	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
5495	PAULO GONCALO RONCONI	01/05/2007	02/01/2013	Janeiro
1011	PAULO HENRIQUE ROCHA FARIA JUNIOR	01/09/1981	02/01/2012	Janeiro
3116	PAULO JOEL BERNHARDT	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
1355	PAULO JOSE ROSA	15/07/1982	02/01/2012	Janeiro
6551	PAULO LOPES DA SILVA	04/01/2011	02/01/2012	Janeiro
4523	PAULO MARTINS	01/01/2005	02/01/2012	Janeiro
2192	PAULO RICARDO GWOSZDZ	01/02/1995	02/01/2012	Janeiro
1539	PAULO RICARDO MERLIN	06/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6965	PAULO RICARDO PEREIRA	01/11/2011	02/01/2013	Janeiro
1597	PAULO ROBERTO ARENHART	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6825	PAULO ROBERTO BIDART DE GESU JÚNIOR	07/04/2011	02/01/2013	Janeiro
5259	PAULO ROBERTO CORREA DOS SANTOS	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
5567	PAULO ROBERTO DA SILVA	08/10/2010	02/01/2013	Janeiro
1540	PAULO ROBERTO HERBST	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6199	PAULO ROBERTO MALUCHE DE BRAGA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6165	PAULO ROBERTO MANGER KNOLL	06/08/2009	02/01/2013	Janeiro
5664	PAULO ROBERTO MONAUAR	01/03/2008	02/01/2013	Janeiro
1830	PAULO ROBERTO SCHULTE DA SILVA	01/05/1984	02/01/2012	Janeiro
5983	PAULO ROBERTO VARELA	01/02/2009	02/01/2012	Janeiro
5305	PAULO SERGIO ALVES	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
5844	PAULO SESAR BATISTA	01/08/2008	02/01/2013	Janeiro
980	PEDRO IDERALDO SAMPAIO	03/03/1981	02/01/2012	Janeiro
5916	PEDRO MARCOS ORTIZ	01/01/2009	02/01/2012	Janeiro
4921	PEDRO PAULO BENTO CARVALHO GONCALVES	01/04/2006	02/01/2013	Janeiro
6715	PEDRO PAULO BOFF SOBRINHO	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6315	PEDRO SQUIZZATTO FERNANDES	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
5898	PIERRE FRANÇOIA MIRANDA TONIOTE	01/12/2008	02/01/2013	Janeiro
6950	PRISCILA DE SOUZA SANTOS	04/10/2011	02/01/2013	Janeiro
6782	PRISCILA REGINA BELTRAMI	14/03/2011	02/01/2013	Janeiro
1020	PTOLOMEU BITTENCOURT JUNIOR	15/02/1982	02/01/2012	Janeiro
6163	RAFAEL BULCÃO VIANNA	06/08/2009	02/01/2013	Janeiro
6343	RAFAEL GHISI DUTRA	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
1541	RAQUEL BITTENCOURT TISCOSKI	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6019	RAQUEL CHENTA	01/03/2009	02/01/2013	Janeiro
5407	RAQUEL DE SOUZA PHILIPPI	01/03/2007	02/01/2013	Janeiro
6602	RAQUEL FELAU GUISONI	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6657	RAQUEL GASTALDI DIAS	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
2079	RAQUEL HELENA DE BORJA RAMALHO	01/04/1986	02/01/2012	Janeiro
1333	RAQUEL NACK NUNES	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
1144	RAQUEL TERESINHA OLIVEIRA	15/02/1982	02/01/2012	Janeiro
1392	RAUL JOSE LUMMERTZ FILHO	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro

5588	RAULINO SCHUTZE	14/10/2010	02/01/2013	Janeiro
1223	REGINA MAURA SANTOS SOARES	03/05/1982	02/01/2012	Janeiro
937	REINHARD RICHTER	15/01/1981	02/01/2012	Janeiro
1418	REJANE MARI PALUDO	19/06/1982	02/01/2012	Janeiro
5466	RENATA FERRACINI RODRIGUES	01/04/2007	02/01/2013	Janeiro
4347	RENATA HAZAN NAPOLEAO SALLES	12/02/2004	02/01/2012	Janeiro
6342	RENATA ROSENIR DA CUNHA	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
6754	RENATO HAHN STRADIOTTO	04/03/2011	02/01/2013	Janeiro
936	RENATO HERCILIO BERTOLDI	15/01/1981	02/01/2012	Janeiro
6122	RENATO LEO RICCI	01/07/2009	02/01/2013	Janeiro
5551	RENE ANGELO SCHULZ	01/07/2007	02/01/2013	Janeiro
6812	RENE LUIZ SANTIN	06/04/2011	02/01/2013	Janeiro
697	RENEI CARLOS RACHADEL	04/02/1977	02/01/2012	Janeiro
6322	RICARDO ALMEIDA	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
6647	RICARDO BROGNI	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
2055	RICARDO BULCAO VIANNA	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
935	RICARDO CASCAES SABINO	16/01/1981	02/01/2012	Janeiro
6892	RICARDO DE MARCO	09/06/2011	02/01/2013	Janeiro
4570	RICARDO KRAMBECK JUNIOR	01/02/2005	02/01/2012	Janeiro
6918	RICARDO PAULINO MARTINS PORTELINHA	04/08/2011	02/01/2013	Janeiro
1228	RICARDO VALERIO ORIANO	01/06/1982	02/01/2012	Janeiro
6936	RICARDO ZENFE	01/09/2011	02/01/2013	Janeiro
1282	RICHARD SILVA	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
6762	RICIANE FOLETTO	10/03/2011	02/01/2013	Janeiro
1927	RITA AMALIA MACEDO GIOMBELLI	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
1579	RITA DE CASSIA ALTHOFF COUTINHO	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
1483	RITA DE CASSIA COSTA	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
1262	RITA DE CASSIA DOS SANTOS	15/06/1982	02/01/2012	Janeiro
5952	RITA DE CASSIA OLINGER	01/03/2011	02/01/2013	Janeiro
1303	RITA DE CASSIA SILVA DA LUZ	01/06/1982	02/01/2012	Janeiro
1405	ROBERIO DE SOUZA	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
1704	ROBERSON DORNBUSCH	07/02/1983	02/01/2012	Janeiro
5645	ROBERTO CARDOSO STRUVE	01/03/2011	02/01/2013	Janeiro
5845	ROBERTO ELIAS DAL'PONT	02/03/2010	02/01/2013	Janeiro
6692	ROBERTO KATUMI ODA	04/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1581	ROBERTO PEREIRA RODRIGUES	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6439	ROBERTO STANGUERLIN	06/07/2010	02/01/2013	Janeiro
976	ROBERTO TAGLIARI LIMA	03/03/1981	02/01/2012	Janeiro
2097	ROCLER RECH	01/04/1986	02/01/2012	Janeiro
3421	RODOLFO LUIZ POYER	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6412	RODOLFO ZALZWEDEL ESPÍNOLA	09/06/2010	02/01/2013	Janeiro
6881	RODRIGO DE SOUZA	02/06/2011	02/01/2013	Janeiro
5112	RODRIGO HERMES LUZ	11/02/2010	02/01/2012	Janeiro
6305	RODRIGO MACHADO CARDOSO	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
6656	RODRIGO PINZEGHER SILVEIRA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6051	RODRIGO VIVAN FORTES	01/04/2009	02/01/2013	Janeiro
2756	ROGER LUIZ SIEWERDT	01/03/1993	02/01/2013	Janeiro
6605	ROGER QUIOMA CONRADO	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6883	ROGERIO DOS SANTOS	10/06/2011	02/01/2013	Janeiro
5504	ROGÉRIO SCHUTZ	19/06/2009	02/01/2013	Janeiro
1485	ROMARIO DA SILVA	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
1601	ROMEU FRANZONI JUNIOR	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
2316	ROMEU PORTO DAROS	01/05/2008	02/01/2013	Janeiro
5369	ROMINTON BERTOLLO	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
6667	RONALDO APARICIO ALANO	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
967	RONALDO ROLNEI SOUZA	02/03/1981	02/01/2012	Janeiro
1942	RONEDY DE BONNA PIVA	15/05/1985	02/01/2012	Janeiro
6236	RONEY ABEL GUTERRES	01/11/2009	02/01/2013	Janeiro
4828	RONILDO DE SOUZA	01/01/2009	02/01/2012	Janeiro
6114	ROSA ABOU HATEM	19/06/2009	02/01/2013	Janeiro
517	ROSA MARIA DE LACERDA	11/03/1975	02/01/2012	Janeiro
2144	ROSALBA FIUZA LIMA	10/06/1986	02/01/2012	Janeiro
6986	ROSALINA NOGUEIRA DA SILVA	02/12/2011	02/01/2013	Janeiro

2020	ROSANA BRASCA CAJUELLA	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
4251	ROSANA BUNN	01/05/2003	02/01/2012	Janeiro
6608	ROSANA CARDOSO	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1328	ROSANA FONTES NORONHA	02/07/1982	02/01/2012	Janeiro
4781	ROSANA MARICATO RIBEIRO	01/02/2006	02/01/2012	Janeiro
1872	ROSANA PIO SILVEIRA	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
2051	ROSANE CHEREM DE ABREU	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
1008	ROSANE HENNING RAMOS	01/09/1981	02/01/2012	Janeiro
1961	ROSANE MARIA KRUGER	10/07/1985	02/01/2012	Janeiro
619	ROSANGELA BITTENCOURT	08/03/1976	02/01/2012	Janeiro
1030	ROSANGELA ROSA	01/12/1981	02/01/2012	Janeiro
1416	ROSANI GRACA BENTO	15/07/1982	02/01/2012	Janeiro
1103	ROSANI VIEIRA	01/02/1982	02/01/2012	Janeiro
2661	ROSE MARI BARGEN	16/06/1991	02/01/2013	Janeiro
3307	ROSE MARY PAZ PADILHA FERREIRA	01/03/1999	02/01/2013	Janeiro
1544	ROSE MERI BENEDET	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
611	ROSELEI MARIA RACHADEL SARTORI	17/03/1976	02/01/2012	Janeiro
1999	ROSELIA FLORENCIO	17/06/1986	02/01/2012	Janeiro
6905	ROSEMÉRI BRUNS	13/07/2011	02/01/2013	Janeiro
1580	ROSEVALDA CORREIA	01/09/1982	02/01/2012	Janeiro
6263	ROSIANE IONARA GODOY	04/02/2010	02/01/2012	Janeiro
2043	ROSILENE MARIA SODRE	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
0860	ROSIMILIA LIMA FONSECA	06/08/1979	02/01/2012	Janeiro
1870	ROSITA NUNES	01/01/1985	02/01/2012	Janeiro
5280	ROSSANA MARIA BORGES ESPEZIN	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
6716	ROSSANO RAFAELLE SCZIP	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1481	ROSVITE INEZ MACHRY	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
5279	ROZANE BERNARDETE DA SILVA	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
703	ROZANE MARQUES ALVES	10/02/1977	02/01/2012	Janeiro
3120	RUBEM CESAR FARAH	03/03/1997	02/01/2012	Janeiro
1482	RUBENS BEZ BATTI JUNIOR	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
1179	RUBENS CHAVES VARGAS	02/03/1982	02/01/2012	Janeiro
5457	RUBENS JOAO LAUREANO	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
1838	RUBENS MANOEL JUSTINO	15/06/1984	02/01/2012	Janeiro
1102	RUBENVALDO DA SILVA	01/02/1982	02/01/2012	Janeiro
4343	RUBIA CARINE ESBROLIO	12/02/2004	02/01/2012	Janeiro
3839	RUBIA MARA DECOL	08/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6590	RUBIO MARCIANO FERREIRA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6979	RUI BRUECKHEIMER PINHEIRO	01/12/2011	02/01/2013	Janeiro
3441	RUI BUSSOLO	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6534	RUI LUIZ WESTPHAL	01/12/2010	02/01/2013	Janeiro
6589	RUIIMAR SCORTEGAGNA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6723	RUTE MAURINA CORREIA GUEDES	10/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6857	SABINO MINELLA	01/05/2011	02/01/2013	Janeiro
6884	SABRINA PRUNER CRESPI BORJA	10/06/2011	02/01/2013	Janeiro
4341	SABRINA ROBERTA SCHMITZ	12/02/2004	02/01/2012	Janeiro
5913	SALOMAO RODRIGUES OLIVEIRA	01/01/2009	02/01/2012	Janeiro
438	SALVIO ZULMAR DE SOUZA	11/06/1974	02/01/2012	Janeiro
2198	SAMIR MACHADO	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
6707	SAMIRA HELENA ABREU LEUTPRECHT	02/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6885	SANDRA DA CONCEIÇÃO BOSSA	10/06/2011	02/01/2013	Janeiro
1749	SANDRA MARA COELHO	04/04/1983	02/01/2012	Janeiro
2064	SANDRA MARIA RAIMUNDO MEDEIROS	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
6756	SANDRA SILVA	04/03/2011	02/01/2013	Janeiro
6804	SANDRA VICTORIA DE AGUIAR	01/04/2011	02/01/2013	Janeiro
6800	SANDRO LUIS BOTELHO	18/03/2011	02/01/2013	Janeiro
6207	SANDRO LUIZ FAVERO	15/09/2009	02/01/2013	Janeiro
1598	SANIA BARRETO	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6752	SANTIAGO DE FRANÇA KERSCHER	03/03/2011	02/01/2013	Janeiro
6915	SANTINA IZE ROSA	03/08/2011	02/01/2013	Janeiro
3242	SANTINA MARAFON	01/02/2001	02/01/2012	Janeiro
1909	SANTINA SILVESTRI	01/02/1985	02/01/2012	Janeiro
2133	SARA LONI LEEPKN MEDEIROS	01/05/1986	02/01/2012	Janeiro

1138	SAULO DE OLIVEIRA	15/02/1982	02/01/2012	Janeiro
950	SCHEYLA GONCALVES DA SILVA	02/03/1981	02/01/2012	Janeiro
6957	SCHIRLEI DE AZEVEDO DO AMARAL RIBEIRO	13/10/2011	02/01/2013	Janeiro
6688	SENILDO LINZMEYER	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
581	SERGIO AUGUSTO MACHADO	10/09/1975	02/01/2012	Janeiro
1986	SERGIO FRANCISCO AMBROSI	12/07/1985	02/01/2012	Janeiro
6462	SERGIO GARCIA	14/06/2011	02/01/2013	Janeiro
5928	SERGIO JOSE BRUNETTO	01/01/2009	02/01/2012	Janeiro
3314	SERGIO LUIZ BOAROLI	01/02/2003	02/01/2012	Janeiro
1425	SERGIO LUIZ CARDOSO	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6610	SERGIO LUIZ DA SILVA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
3275	SERGIO LUIZ SEEMANN	01/09/2003	02/01/2013	Janeiro
1013	SERGIO LUIZ SELL	01/09/1981	02/01/2012	Janeiro
6854	SERGIO LUIZ WEBER	01/05/2011	02/01/2013	Janeiro
1015	SERGIO MACHADO FAUST	01/09/1981	02/01/2012	Janeiro
2122	SERGIO NEY SANT'ANA DE OLIVEIRA	15/05/1986	02/01/2012	Janeiro
6708	SERGIO ROBERTO SCHEFFER	02/02/2011	02/01/2012	Janeiro
620	SERGIO ROGERIO FURTADO ARRUDA	30/03/1973	02/01/2012	Janeiro
6744	SERGIO SACHET	02/03/2011	02/01/2013	Janeiro
6259	SERGIO SAMUEL SOUZA SOARES	01/01/2010	02/01/2012	Janeiro
6588	SEVERINO PADIA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
4344	SIBELLI D'AGOSTINI	12/02/2004	02/01/2012	Janeiro
6231	SIDENEI DA ROCHA SILVA	01/03/2011	02/01/2013	Janeiro
6620	SIDINARA FOSCHIERA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6162	SIDNEI ROBERTO POFFO	05/08/2009	02/01/2013	Janeiro
6546	SIDNEY GALLO	02/12/2010	02/01/2013	Janeiro
4581	SILAS ANTONIO VITORIO PEREIRA	01/02/2005	02/01/2012	Janeiro
1582	SILMARA QUINTAO DA SILVEIRA	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6853	SILVIA BÚRIGO TOMELIN	01/05/2011	02/01/2013	Janeiro
6553	SILVIA MENDES	01/01/2011	02/01/2012	Janeiro
4633	SILVIA REGINA SILVEIRA DA ROSA	22/03/2005	02/01/2012	Janeiro
1904	SILVIA REJANE BOTOME	01/02/1985	02/01/2012	Janeiro
2213	SILVIA RIBAS DE MIRANDA RAMOS	11/06/1986	02/01/2012	Janeiro
5894	SILVIA THAISA DA SILVA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6675	SILVIO ANTONIO PASQUINI FERRO	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1411	SILVIO NESTOR DE SOUZA	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
6763	SIMONE COMPARETTO	10/03/2011	02/01/2013	Janeiro
1146	SIMONE DA ROSA TASSO	15/02/1982	02/01/2012	Janeiro
5164	SIMONE KUHNEM RAUPP	01/10/2010	02/01/2013	Janeiro
1809	SIMONE MARÇAL ALVES	01/03/1984	02/01/2012	Janeiro
2169	SINARA LUCIA VALAR DAL GRANDE	01/06/1986	02/01/2012	Janeiro
4365	SINARA REGINA LANDT	02/02/2010	02/01/2012	Janeiro
2023	SINESIO CARLOS KOERICH	17/06/1986	02/01/2012	Janeiro
1210	SIOMARA GONCALVES VIDEIRA	15/04/1982	02/01/2012	Janeiro
1269	SIRLENE MICHELS ZUNINO	15/06/1982	02/01/2012	Janeiro
3476	SOLANGE AUREA ROSSO	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
2139	SOLANGE BERNADETE RADTKE BRASIL GONCALVES	15/05/1986	02/01/2012	Janeiro
9181	SOLANGE MARIA DOS SANTOS	01/05/2011	02/01/2013	Janeiro
2127	OLON SOARES	15/05/1986	02/01/2012	Janeiro
5458	SONIA APARECIDA PEDRINI BORBA	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
1906	SONIA MARIA DA SILVEIRA	01/02/1985	02/01/2012	Janeiro
1841	SONIA MARIA DOS PASSOS	15/06/1984	02/01/2012	Janeiro
6954	SONIA MARIA RODRIGUES OLEGÁRIO DA COSTA	05/10/2011	02/01/2013	Janeiro
1924	SONIA REGINA DA SILVA SALUM	01/04/1985	02/01/2012	Janeiro
1163	SONIA REGINA DO AMARANTE ARRUDA	01/02/1982	02/01/2012	Janeiro
1105	SONIA VALDIRA DE CARVALHO BERNARDES	01/02/1982	02/01/2012	Janeiro
441	SONIA VARELA	07/06/1974	02/01/2012	Janeiro
614	SORAIA BEATRIZ BACHA NASCIMENTO	30/03/1976	02/01/2012	Janeiro
1810	SORAIA MARÇAL BOABAID	01/03/1984	02/01/2012	Janeiro
2089	SORAYA FINCO FARIA	01/04/1986	02/01/2012	Janeiro
1487	STELA MARIS MARTINS DA SILVA	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
6368	SUELEN CLAUDETE COSTA	20/04/2010	02/01/2013	Janeiro
308	SUELI LOURENCO DE DEUS	06/07/1970	02/01/2012	Janeiro

6978	SUELLEN PATRICIA PANGRATZ	01/12/2011	02/01/2013	Janeiro
3656	SULA ELIANA BOIKO	01/05/2001	02/01/2013	Janeiro
6575	SUSANA RIGO	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6611	SUZANA MARQUEZINI	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6596	TAMARA MOURA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1249	TANIA MARIA HILSENDEGER DA SILVA	01/06/1982	02/01/2012	Janeiro
1117	TANIA MARIA NOWAKOWSKI	02/02/1982	02/01/2012	Janeiro
1882	TANIA REGINA DE OLIVEIRA GUERREIRO	01/02/1985	02/01/2012	Janeiro
731	TANIA REGINA MARTINS	02/05/1977	02/01/2012	Janeiro
6792	TANIA REGINA ROSA RIBEIRO	16/03/2011	02/01/2013	Janeiro
6902	TANNAY VAZ JUNIOR	08/07/2011	02/01/2013	Janeiro
5326	TARCISIO KOCK	07/10/2008	02/01/2013	Janeiro
6007	TARCISIO WEISE	12/02/2009	02/01/2012	Janeiro
2924	TATIANA ALBANI CARVALHO HULBERT	01/07/2004	02/01/2013	Janeiro
5183	TATIANA CRISTINA BERNARDO	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
6648	TATIANA SILVEIRA DOS SANTOS PREDEBON	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
4575	TATIANI MAGALHAES	10/02/2005	02/01/2012	Janeiro
4761	TAYANA CARDOSO DE OLIVEIRA	01/02/2006	02/01/2012	Janeiro
6362	TELMA REGINA DA ROSA	16/04/2010	02/01/2013	Janeiro
2094	TERESINHA BLOEMER PICKLER	01/04/1986	02/01/2012	Janeiro
4477	TERESINHA BORSATO SERAFIM	01/01/2011	02/01/2012	Janeiro
6616	TEREZINHA BRANCO DE MORAES	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
5776	TEREZINHA MEDEIROS	01/07/2008	02/01/2013	Janeiro
2065	TEREZINHA RODRIGUES GONCALVES	06/02/1986	02/01/2012	Janeiro
6130	TEREZINHA ROSA KILIAN	09/03/2011	02/01/2013	Janeiro
6371	THAMY SOLIGO	19/04/2010	02/01/2013	Janeiro
6363	THASSIA VANESSA ROSETTI	16/04/2010	02/01/2013	Janeiro
6809	THATIANE JORGE SCHMITZ	01/04/2011	02/01/2013	Janeiro
1426	THESSALIA MAY RODRIGUES	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6721	THIAGO MARTINS BECHKERT	08/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6237	TIAGO DA LUZ	01/11/2009	02/01/2013	Janeiro
6319	TIAGO EMANOEL DE SOUZA	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
6862	TIAGO MAESTRI	05/05/2011	02/01/2013	Janeiro
5627	TICIANA TONIOLO TIEPPO	01/11/2007	02/01/2013	Janeiro
787	TOBIAS WAGNER JUNIOR	18/01/1979	02/01/2012	Janeiro
2047	TULIA DE FREITAS RIBEIRO	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
641	TULIO CESAR MAFRA	05/07/1976	02/01/2012	Janeiro
6668	UBIRATAN RAULINO	02/02/2011	02/01/2012	Janeiro
5500	USSIEL CUNDINHO FERNADES DIAS	12/04/2011	02/01/2013	Janeiro
1799	VALCI ANTENOR MANOEL DIONISIO	02/02/1984	02/01/2012	Janeiro
1887	VALCI MARTINS	01/02/1985	02/01/2012	Janeiro
6816	VALCIR PAVANATE	06/04/2011	02/01/2013	Janeiro
3333	VALDACIR ANTONIO ANDRES	01/04/2009	02/01/2013	Janeiro
6882	VALDECIR STOBE	06/06/2011	02/01/2013	Janeiro
5691	VALDECIR VARGAS	01/04/2008	02/01/2013	Janeiro
6821	VALDELICE DA SILVA SIQUEIRA	07/04/2011	02/01/2013	Janeiro
4185	VALDEMAR ANTUNES	01/03/2003	02/01/2013	Janeiro
6982	VALDEMAR DE SOUZA	01/12/2011	02/01/2013	Janeiro
6579	VALDEMAR MACHADO NETO	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1599	VALDEMAR NEVES FILHO	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6964	VALDETE TERESINHA HEINZ DALBOSCO	01/11/2011	02/01/2013	Janeiro
3561	VALDIR DIAS MAURICIO	07/11/2000	02/01/2013	Janeiro
3036	VALDIR MACHADO DOS SANTOS	08/02/2011	02/01/2012	Janeiro
5903	VALMIR ANTÔNIO DE ANDRADE	01/01/2009	02/01/2012	Janeiro
3733	VALMIR ROSA CORREIA	06/10/2011	02/01/2013	Janeiro
3309	VALMOR NATAL CORDEIRO DOS SANTOS	11/11/2011	02/01/2013	Janeiro
3824	VALQUIRIA SILVA VAZ	01/02/2002	02/01/2012	Janeiro
1084	VALTER CLEMENTINO PEREIRA	19/09/2011	02/01/2012	Janeiro
5632	VALTER DOS SANTOS	14/10/2010	02/01/2013	Janeiro
947	VALTER EUCLIDES DAMASCO	02/03/1981	02/01/2012	Janeiro
3721	VALTER JOSE DE ANDRADE	01/02/2003	02/01/2012	Janeiro
709	VANDA XAVIER DE OLIVEIRA	11/02/1977	02/01/2012	Janeiro
5352	VANDERLEI MARCIRIO	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro

6698	VANDERLEI MARTINS VIANA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6531	VANDERLEI ZIMMERMANN	22/11/2010	02/01/2013	Janeiro
5881	VANDINALDO FRANCISCO DOS SANTOS	01/11/2008	02/01/2013	Janeiro
1585	VANEO NIEHUES	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
5885	VANESSA CRISTIANE SCHULTZ	01/03/2011	02/01/2013	Janeiro
6924	VANESSA RETZLAFF ZONTA	11/08/2011	02/01/2013	Janeiro
6285	VANESSA TROMBIM SOARES	04/03/2010	02/01/2013	Janeiro
6823	VANESSA VIDAL	07/04/2011	02/01/2013	Janeiro
6875	VANESSA VIRGILINO	31/05/2011	02/01/2013	Janeiro
5763	VANI JOSE MIGUEL FERREIRA	23/11/2010	02/01/2013	Janeiro
647	VANIA ELIZABET SAMUEL DE TOLEDO	01/09/1976	02/01/2012	Janeiro
5826	VANIA FRONZA COMPER	01/07/2008	02/01/2013	Janeiro
1546	VANIA MARIA CARRICO DE OLIVEIRA DELGADO PERDIGÃO	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6863	VANILDO VALLE	09/05/2011	02/01/2013	Janeiro
4380	VANILSA BECKER	17/09/2009	02/01/2013	Janeiro
938	VANIO CARDOSO DARELLA	15/01/1981	02/01/2012	Janeiro
1394	VANOIR GUAREZI ZACARON	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
6886	VENDELIN BOSIO	10/06/2011	02/01/2013	Janeiro
6009	VENICIO EDUARDO CAVINATO	01/02/2009	02/01/2012	Janeiro
6916	VERA INES SCHOPPEN VERONESE	03/08/2011	02/01/2013	Janeiro
2013	VERA LUCIA CALAZANS BORGES	16/06/1986	02/01/2012	Janeiro
1600	VERA LUCIA CARDOSO DAMASCO	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
987	VERA LUCIA CRESPI GOMES	23/03/1981	02/01/2012	Janeiro
6879	VERA LUCIA DE OLIVEIRA VIEIRA	01/06/2011	02/01/2013	Janeiro
299	VERA LUCIA FARIAS	15/05/1970	02/01/2012	Janeiro
658	VERA LUCIA PEREIRA PACHECO	10/09/1976	02/01/2012	Janeiro
6980	VERA LUCIA TASCA	01/12/2011	02/01/2013	Janeiro
1584	VERA MATTOS	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
6013	VERA PATRICIA GARCIA	01/02/2009	02/01/2012	Janeiro
6750	VERA REGINA ROGOSKI FLORES	03/03/2011	02/01/2013	Janeiro
6178	VERINÊS ZUCHI BAMPI	19/08/2009	02/01/2013	Janeiro
1274	VICENTE CRAVO DI PIETRO	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
6059	VICENTE FRANCISCO FERNANDES	01/04/2009	02/01/2013	Janeiro
1173	VICENTE PACHECO OLIVEIRA	15/02/1982	02/01/2012	Janeiro
1039	VICTOR INACIO KIST	16/12/1981	02/01/2012	Janeiro
1119	VILMA CARDOSO	01/02/1982	02/01/2012	Janeiro
4077	VILMAR RENATO MACHIAVELLI	01/02/2003	02/01/2012	Janeiro
6869	VILSO ROSTIROLLA	17/05/2011	02/01/2013	Janeiro
3551	VILSON BOHN	01/06/2011	02/01/2013	Janeiro
1111	VILSON ELIAS VIEIRA	01/02/1982	02/01/2012	Janeiro
2159	VILSON JOSE FLORIANO	10/06/1986	02/01/2012	Janeiro
1916	VILSON PAULO DA SILVA	01/02/1985	02/01/2012	Janeiro
1583	VILSON VIEIRA	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
3415	VINICIUS VEIGA GARCIA HAMAGUSHI	12/11/1999	02/01/2013	Janeiro
6205	VIRLEI EDSON DA COSTA	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6815	VITOR JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS	06/04/2011	02/01/2013	Janeiro
6591	VITOR JOÃO FACCIN	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
6943	VITORIA REGINA MULLER SANTOS	14/09/2011	02/01/2013	Janeiro
6341	VIVIANE CAMARGOS DE SOUSA	05/04/2010	02/01/2013	Janeiro
3080	VLADIMIR VALDEMIRO FERREIRA	01/01/2010	02/01/2012	Janeiro
5353	WAGNER FREGULHA	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
1022	WALBIA SALETE BITTENCOURT CORREA	01/11/1981	02/01/2012	Janeiro
6488	WALDEMAR FRANZEN	05/08/2010	02/01/2013	Janeiro
1353	WALMA CORREA SANTA RITTA	01/07/1982	02/01/2012	Janeiro
2787	WALMIR DE OLIVEIRA MATOS	01/08/2003	02/01/2012	Janeiro
613	WALMOR BITTENCOURT CORREA	19/03/1976	02/01/2012	Janeiro
6743	WALMOR CUNHA BRANDL	02/03/2011	02/01/2013	Janeiro
286	WALTER DA LUZ	30/06/1967	02/01/2012	Janeiro
1115	WANDA MARIA NUNES	01/02/1982	02/01/2012	Janeiro
6510	WANDER LUIZ DA SILVA	04/11/2010	02/01/2013	Janeiro
6878	WANDO FURLAN CEOLIN	01/12/2011	02/01/2013	Janeiro
1551	WASHINGTON LUIS MIGNONI	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
2172	WELLINGTON JOSE ZOMKOWSKI	10/06/1986	02/01/2012	Janeiro

3256	WENCESLAU ORIVAL DA SILVA	01/02/1999	02/01/2012	Janeiro
589	WILFREDO MEDEIROS DA SILVA	07/10/1975	02/01/2012	Janeiro
6946	WILLIAM WOLLINGER BRENUVIDA	01/10/2011	02/01/2013	Janeiro
4646	WILLIANS ROBERTO ALBERTI	10/03/2011	02/01/2013	Janeiro
708	WILMAR SOARES	11/02/1977	02/01/2012	Janeiro
5231	WILSON DE LIMA SOUZA	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
6803	WILSON JOSÉ OPOLSKI	29/03/2011	02/01/2013	Janeiro
5656	WLADEMIR WANDERLEI DE FREITAS	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
5180	ZAIRA FIGUEIREDO SILVESTRE	01/02/2007	02/01/2012	Janeiro
784	ZANY ESTAEL LEITE	01/04/1980	02/01/2012	Janeiro
6728	ZEILA SOUZA LARROSA DA SILVA	09/02/2011	02/01/2012	Janeiro
4585	ZELI ESTEVAM TRAMONTIN	01/02/2005	02/01/2012	Janeiro
6696	ZELIA APARECIDA MELLO	01/02/2011	02/01/2012	Janeiro
1245	ZELIA CECILIA DUARTE HOFFMANN	01/06/1982	02/01/2012	Janeiro
461	ZELIA TEREZINHA DE SOUZA	19/09/2011	02/01/2012	Janeiro
1588	ZENAIDE MEYER	01/08/1982	02/01/2012	Janeiro
5825	ZENAIR ESTEVAM	01/01/2010	02/01/2012	Janeiro
6080	ZENIR MARIA FIGUEIREDO	07/05/2009	02/01/2013	Janeiro
1959	ZILA FALCK BORTOLINI	01/07/1985	02/01/2012	Janeiro
1257	ZULMAR HERMOGENES SAIBRO	01/06/1982	02/01/2012	Janeiro

Total de Funcionários: 1675

\*\*\* X X X \*\*\*

## PUBLICAÇÕES DIVERSAS

### ATA DE COMISSÃO PERMANENTE

#### **ATA DA 32ª REUNIÃO DE ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA, REALIZADA ÀS 9H00 DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2011.**

Às nove horas do dia vinte e nove de novembro do ano de dois mil e onze, sob a Presidência do Deputado Romildo Titon reuniram-se a Comissão de Constituição e Justiça, com a presença dos Senhores Deputados: Elizeu Mattos, Adilior Guglielmi, Jean Kuhmann substituindo Luiz Eduardo Cherem, José Nei Alberton Ascari, Volnei Morastoni, Sargento Amauri Soares, Joares Ponticelli. Aberto os trabalhos o Presidente colocou em votação a ata da 31ª reunião ordinária, que colocada em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. **O Deputado Elizeu Mattos** relatou o Projeto de Lei Complementar de nº 045.9/2011, exarou parecer favorável com emenda modificativa, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Leis de nº 0328.0/2011 exarou parecer pela diligência, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei de nº 0231.3/2011 exarou parecer contrário, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei de nº 0521.0/2011 exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi cedido pedido de vista em gabinete ao Deputado Volnei Morastoni; o Projeto de Lei de nº 0368.8/2011 exarou parecer pelo pensamento ao Projeto de Lei de nº 012.5/2011, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade e o Projeto de Lei de nº 0524.2/2011 exarou parecer favorável com emenda modificativa, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. **O Deputado Joares Ponticelli** relatou o Projeto de Lei de nº 0261.9/2011, exarou parecer pela diligência, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei Complementar de nº 0043.7/2011 exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade e o Projeto de Lei de nº 0472.7/2011 exarou parecer pela diligência, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. **O Deputado José Nei A. Ascari** relatou o Projeto de Lei Complementar de nº 0510.7/2011, exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei de nº 0360.0/2011 exarou parecer contrário, que posto em discussão e votação, foi cedido pedido de vista em gabinete ao Deputado Volnei Morastoni e o Projeto de Lei de nº 0452.3/2011 exarou parecer pela diligência, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. **O Deputado Sargento Amauri Soares** relatou o Projeto de Lei de nº 0318.9/2011, exarou parecer favorável com emenda substitutiva global, que posto em discussão e votação, foi aprovado por

unanimidade e o Projeto de Lei de nº 0442.1/2011 exarou parecer favorável com emenda substitutiva global, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. **O Deputado Adilior Guglielmi** relatou o Projeto de Lei de nº 0413.7/2011, exarou parecer pelo pensamento ao Projeto de Lei de nº 0222.2/2010, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade e o Projeto de Lei nº 0522.0/2011 exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. **O Deputado Volnei Morastoni** relatou o Projeto de Lei de nº 0443.2/2011, exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade e o Projeto de Lei de nº 0080.6/2011 exarou parecer favorável com emenda substitutiva global, que posto em discussão e votação, foi cedido pedido de vista em gabinete ao Deputado Elizeu Mattos, o Projeto de Lei de nº 0365.5/2011 exarou parecer contrário, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade, o Projeto de Lei de nº 0346.2/2011 exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei de nº 0310.1/2011 exarou parecer contrário, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade; o Projeto de Lei de nº 0003.4/2011 exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade e o Projeto de Lei de nº 0062.4/2011 exarou parecer favorável com emendas modificativa e aditiva, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade e o Projeto de Lei de nº 0067.9/2011 exarou parecer favorável, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. **O Deputado Romildo Titon** relatou os Ofícios de nºs 0562.4/2011 0561, exarou pareceres pela diligência, que colocados em discussão e votação, foram aprovados por unanimidade; os Projetos de Lei de nºs 0498.6/2011 e 0520.9/2011 exarou pareceres pela diligência, que colocados em discussão e votação, foram aprovados por unanimidade; os Projetos de Lei de nºs 0509.3/2011, 0483.0/2011, 0513.0/2011, 0411.5/2011 e 0497.5/2011 exarou pareceres favoráveis, que colocados em discussão e votação, foram aprovados por unanimidade e o Projeto de Lei de nº 0136.5/2011 exarou parecer favorável com emenda modificativa, que posto em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o presidente agradeceu a presença dos senhores deputados e encerrou a presente reunião, no qual, eu, Robério de Souza, chefe da Secretaria, lavrei a presença ata, que após ser lida e aprovada por todos os membros, será assinada pelo senhor presidente e, posteriormente, publicada no Diário da Assembleia Legislativa.

Sala das Comissões, em 29 de novembro de 2011.

**Deputado Romildo Titon**

**Presidente**

\*\*\* X X X \*\*\*

**AVISO DE LICITAÇÃO****AVISO DE LICITAÇÃO**

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310 - Centro - Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade:

PREGÃO PRESENCIAL Nº 046/2011

REPUBLICAÇÃO

**OBJETO: AQUISIÇÃO DE CÂMERAS DE MONITORAMENTO PARA O ESTACIONAMENTO, ÁREAS INTERNAS E EXTERNAS DA ALESC, INCLUINDO INSTALAÇÃO E TREINAMENTO DE PESSOAL.**

**DATA:** 16/12/2011 - **HORA:** 09:00 horas

**ENTREGA DOS ENVELOPES:** Os envelopes contendo a parte documental e as propostas comerciais deverão ser entregues na Coordenadoria de Licitações até as 09:00 h do dia 16 de dezembro de 2011. O Edital poderá ser retirado na Coordenadoria de Recursos Materiais, 6º andar do Edifício João Cascaes localizado na Avenida Hercílio Luz, nº 301, esquina com a Rua João Pinto, Centro - Florianópolis e no site eletrônico ([www.alesc.sc.gov.br](http://www.alesc.sc.gov.br)).

Florianópolis, 06 de dezembro de 2011.

Lonarte Sperling Veloso  
Coordenador de Licitações  
\*\*\* X X X \*\*\*

**AVISO DE RESULTADO****AVISO DE RESULTADO**

A Pregoeira da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, designado pela Portaria n.º 3040/2011, comunica que, atendidas as especificações constantes do próprio edital, a licitação modalidade Pregão nº 046/2011, obteve o seguinte resultado:

**OBJETO: AQUISIÇÃO DE CÂMERAS DE MONITORAMENTO PARA O ESTACIONAMENTO, ÁREAS INTERNAS E EXTERNAS DA ALESC, INCLUINDO INSTALAÇÃO E TREINAMENTO DE PESSOAL.**

**LOTE ÚNICO**

RESTOU FRACASSADA.

Florianópolis, 06 de dezembro de 2011

BERNADETE ALBANI LEIRIA  
PREGOEIRA  
\*\*\* X X X \*\*\*

**DECRETO LEGISLATIVO****DECRETO LEGISLATIVO Nº 18.299, de 6 de dezembro de 2011**

Autoriza os representantes do Estado no Conselho Administrativo da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - CELESC, a votarem na proposta de alteração do Estatuto Social, contida no Ofício nº 0635.4/2011, da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA**, nos termos do art. 48, inciso VII, da Constituição do Estado e do art. 184, inciso V, do Regimento Interno,

DECRETA:

Art. 1º Ficam os representantes do Estado de Santa Catarina membros do Conselho Administrativo da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - CELESC, autorizados a votar a alteração do Estatuto Social, conforme proposta constante no Ofício nº 0635.4/2011, desta Assembleia Legislativa.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em Florianópolis, 6 de dezembro de 2011

Deputado Gelson Merisio

Presidente  
\*\*\* X X X \*\*\*

**EXTRATO****EXTRATO Nº 218/2011**

REFERENTE: Contrato CL n.º 077/2011, celebrado em 01/12/2011.

CONTRATANTE: Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

CONTRATADA: Gene Insano Companhia de Teatro

OBJETO: O presente instrumento tem como objeto a contratação da empresa **Gene Insano Companhia de Teatro** para que, através da mesma, a Jornalista e apresentadora da TV Globo GLÓRIA MARIA ministre a palestra com o tema "**ADOÇÃO - LAÇOS DE AMOR**" - a qual terá uma duração aproximada de 1h30min de exposição acrescida de outros 30 (trinta) minutos para questionamento do público.

DATA DO EVENTO: 15/12/2011

VALOR GLOBAL: R\$ 37.696,34

FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº 040/2011 (art. 25, II, III e § 1º da Lei 8.666/93); Autorização para Processo Licitatório 0111/2011-LIC; Autorização Administrativa.

Florianópolis, 06 de dezembro de 2011.

Deputado Gelson Merisio - ALESC

Mirtladzon Campos Silva- Procurador

\*\*\* X X X \*\*\*

**MENSAGEM GOVERNAMENTAL****ESTADO DE SANTA CATARINA****GABINETE DO GOVERNADOR****MENSAGEM Nº 376**

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

No uso da competência privativa que me é outorgada pelo § 1º do art. 54 da Constituição Estadual, comunico a esse colendo Poder Legislativo que decidi vetar totalmente o autógrafo do projeto de lei que "Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação, de provedores para pessoas com deficiência e adota outras providências", por ser inconstitucional.

O parecer da Procuradoria-Geral do Estado, o qual acato e permito-me incluir como parte integrante desta Mensagem, fornece os elementos justificadores do veto.

Florianópolis, 29 de novembro de 2011

**JOÃO RAIMUNDO COLOMBO**

Governador do Estado

*Lido no Expediente*

*Sessão de 06/12/11*

**ESTADO DE SANTA CATARINA****PROCURADORIA GERAL DO ESTADO****PARECER:**

**PROCESSO: PGE 00004743/2011**

**ORIGEM: SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL**  
**EMENTA: ANÁLISE DO AUTOGRAFO APROVADO PELA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, DE ORIGEM PARLAMENTAR, QUE "DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE INSTALAÇÃO DE PROVADORES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E ADOTA OUTRAS PROVIDÊNCIAS."**

Senhor Procurador-Geral,

Senhor Diretor de Assuntos Legislativos, da Secretaria de Estado da Casa Civil, solicitou a Procuradoria Geral do Estado o exame e a manifestação a respeito da matéria tratada em autógrafo, aprovado pela Assembleia Legislativa, de origem parlamentar, que "*Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de provedores para pessoas com deficiência e adota outras providências.*"

Projeto de Lei foi aprovado pela Assembleia Legislativa e encaminhado ao Senhor Governador do Estado para atender ao disposto no art. 54, § 1º, da Constituição do Estado, *verbis*:

**"Art. 54 - Concluída a votação e aprovado o projeto de lei, a Assembleia Legislativa o encaminhará ao Governador do Estado para sanção.**

**§ 1º - Se o Governador do Estado considerar o projeto, no todo ou em parte, inconstitucional ou contrário ao interesse público, vetá-lo-á total ou parcialmente, no prazo de quinze dias úteis, contados da data do recebimento, e comunicará dentro de quarenta e oito horas ao Presidente da Assembleia os motivos do veto."**

Autógrafo do Projeto de Lei nº 453/2009, em exame, estabelece a obrigatoriedade de instalação de provedores adaptados para pessoas com deficiência pelos estabelecimentos de venda e comercialização de roupas, situados no Estado.

De acordo com o art. 2º, da citada proposição, as dimensões dos provedores devem estar adequadas aos padrões de acessibilidade estabelecidos pela ABNT e o número de provedores será definido por meio de regulamento do Poder Executivo, sendo que o art. 3º prescreve a aplicação de multa no valor de R\$ 2.000,00 por infração, dobrada a cada reincidência até a terceira, a qual será reajustada, anualmente, com base na variação do Índice Geral do Preço de Mercado ou por índice que vier a substituí-lo.

Ainda, conforme o art. 4º, do texto aprovado pela Assembleia Legislativa, no prazo de sessenta dias, contados da data da publicação da Lei, o Chefe do Poder Executivo deverá regulamentar a citada lei para sua fiel execução (art. 71, inc. 111, da Constituição do Estado).

De plano, verifica-se que a matéria tratada é de competência concorrente da União, Estados e Distrito Federal, nos termos do art. 24, inc. XIV, da Constituição Federal, que assim dispõe:

**"Compete A União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre:**

(...)

**XIV - proteção e integração social das pessoas portadoras de deficiência; (...)"**

Assim, o tema da proteção e integração social das pessoas portadoras de deficiência é de competência legislativa da União, Estados e Distrito Federal, limitada a União a estabelecer normas gerais que não excluam a competência suplementar dos Estados, como determinam os §§ 1º e 2º, do art. 24, da Carta Federal.

No âmbito federal, cumpre citar a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, regulamentada pelo Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

A princípio a medida legislativa estadual não parece conflitar com as diretrizes adotadas pela norma federal, vindo, inclusive, suplementar a lacuna da legislação federal que, na integralidade do texto não faz menção) à obrigatoriedade de instalação de provedores por estabelecimentos comerciais de roupas adaptados a pessoas com deficiência.

O texto legislativo estadual também vem atender as disposições da Lei estadual nº 12.870, de 12 de janeiro de 2004, que estabelece a Política Estadual para Promoção e Integração Social da Pessoa Portadora de Necessidades Especiais, dentre seus princípios, objetivos e instrumentos.

Contudo, pontualmente, os artigos 2º e 4º, do texto de projeto de lei em comento apresentam vício de inconstitucionalidade, em face do art. 50, § 2º, inc. VI, da Constituição Estadual, que reproduz a norma do art. 61, § 1º, inc. II, alínea "e", da Carta Federal, por iniciativa legislativa.

É que o art. 2º determina ao Poder Executivo a atribuição de definir por meio de regulamento as dimensões e o número de provedores, em conformidade com os padrões de acessibilidade da ABNT, e o art. 4º estabelece prazo de sessenta dias ao Chefe do Poder Executivo para a regulamentação da lei, trazendo em interferência do Poder Legislativo nas atribuições privativas do Governador do Estado.

Assim, por inconstitucionalidade formal dos art. 2º e 4º, opino pelo veto parcial do Autógrafo do Projeto de Lei nº 453/09.

Este é o parecer que submeto a apreciação de Vossa Excelência.

Florianópolis, 24 de novembro de 2011.

Ana Claudia Allet Aguiar  
Procuradora do Estado

#### ESTADO DE SANTA CATARINA

#### PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

#### GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DO ESTADO

#### PGE n. 4743/2011

**Assunto:** Autógrafo. Projeto de Lei n. 453/09. Obrigatoriedade de instalação de provedores para pessoas com deficiência.

**Origem:** Secretaria de Estado da Casa Civil.

#### DESPACHO

Trata-se de Autógrafo relativo a Projeto de Lei, de origem parlamentar, que dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de provedores para pessoas com deficiência em estabelecimentos comerciais.

Embora os Estados detenham competência legislativa concorrente com a União para legislar sobre "proteção e integração social das pessoas portadoras de deficiência" (CF-88, art. 24, XIV), não podem fazê-lo ao custo da imposição de restrições ao direito de propriedade e liberdades econômicas, sob pena de, disciplinando matéria de direito civil ou mesmo de direito comercial, invadirem esfera de competência legislativa privativa da União.

A propósito, assim já decidiu o Supremo Tribunal Federal, in verbis:

**EMENTA: AGRAVO REGIMENTAL EM AGRAVO DE INSTRUMENTO. DIREITO CONSTITUCIONAL. COMPETÊNCIA LEGISLATIVA. LEI ESTADUAL 4.049/2002. ESTACIONAMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS. GRATUIDADE AOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA E AOS MAIORES DE SESSENTA E CINCO ANOS. VIOLAÇÃO AO ART. 22, I, DA CONSTITUIÇÃO. INCONSTITUCIONALIDADE FORMAL. COMPETÊNCIA PRIVATIVA DA UNIÃO PARA LEGISLAR SOBRE DIREITO CIVIL. AGRAVO IMPROVIDO.**

**I — A Lei estadual 4.049/2002, ao prever a gratuidade de todos os estacionamento situados no Estado do Rio de Janeiro aos portadores de deficiência e aos maiores de sessenta e cinco anos, proprietários de automóveis, violou o art. 22, I, da Constituição Federal. Verifica-se, no caso, a inconstitucionalidade formal da mencionada lei, pois a competência para legislar sobre direito civil é privativa da União. Precedentes.**

**II — Agravo regimental improvido.**

No caso, a proposta normativa em questão, conquanto louvável em seu desiderato, exorbita do poder conferido ao legislador estadual, restringindo direitos individuais e intervindo sobre o domínio econômico. Tem-se, portanto, hipótese de inconstitucionalidade formal, porquanto usurpada competência legislativa reservada privativamente à União, justificando-se o veto integral, nos termos do artigo 54, § 1º, da Constituição do Estado.

A Secretaria de Estado da Casa Civil.

Florianópolis, 29 de Novembro de 2011.

JOÃO DOS PASSOS MARTINS NETO

Procurador-Geral do Estado

\*\*\* X X X \*\*\*

#### OFÍCIO

#### OFÍCIO Nº 636/11

Ofício nº 017/2011 Florianópolis, 25 de novembro de 2011  
Encaminha a documentação para a manutenção do título de reconhecimento de utilidade pública do **AMORP - Associação dos Moradores do Recanto do Parque** de Florianópolis, referente ao exercício de 2010.

Regina Maria Caldas

Presidente

Lido no Expediente

Sessão de 06/12/11

\*\*\* X X X \*\*\*

#### PORTARIAS

#### PORTARIA Nº 3145, de 06 de dezembro de 2011

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 3º, IV, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e em conformidade com a Resolução nº 967, de 11 de dezembro de 2002,

**DESIGNAR** os servidores abaixo relacionados para realizar os procedimentos previstos no Edital de Pregão nº 046/2011.

**(Replicação)**

Matr	Nome do Servidor	Função
1998	Bernadete Albani Leiria	Pregoeiro
0947	Valter Euclides Damasco	Pregoeiro substituto
0775	Adriana Lauth Gualberto	Equipe de apoio
1877	Antonio Henrique C. Bulcão Viana	
2543	Juçara Helena Rebelatto	
1332	Hélio Estefano Becker Filho	
2169	Sinara Lúcia Valar Dal Grande	

Carlos Alberto de Lima Souza

Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

#### PORTARIA Nº 3146, de 06 de dezembro de 2011

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

**NOMEAR ALEXANDRE ANTUNES GOULART**, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-35, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de sua posse (Gab Dep Manoel Mota).  
Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 3147, de 06 de dezembro de 2011**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 169, I, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985,

**EXONERAR** a servidora **JOCIMAR DE SOUZA METZGER**, matrícula nº 3556, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-53, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar de 1 de dezembro de 2011 (Gab Dep Nilson Gonçalves).  
Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 3148, de 06 de dezembro de 2011**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18, inciso XI, da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006,

**RESOLVE:** nos termos dos arts. 9º e 11 da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, em conformidade com as Resoluções nºs 001 e 002/2006, e alterações,

**NOMEAR JOCIMAR DE SOUZA METZGER**, matrícula nº 3556, para exercer o cargo de provimento em comissão de Secretário Parlamentar, código PL/GAB-41, do Quadro do Pessoal da Assembleia Legislativa, a contar da data de 1 de dezembro de 2011 (Gab Dep Nilson Gonçalves).  
Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PORTARIA Nº 3149, de 06 de dezembro de 2011**

O DIRETOR GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 18 da Resolução nº 001, de 11 de janeiro de 2006 e pela Resolução nº 100, de 15 de fevereiro de 2002,

**RESOLVE:** com fundamento no art. 84, § 1º, da Lei nº 6.745, de 28 de dezembro de 1985, c/c art. 5º, parágrafo único, da Lei Complementar nº 36, de 18 de abril de 1991,

**INCLUIR** na folha de pagamento dos servidores a seguir nominados, quotas de **ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO**, incidentes sobre os respectivos vencimentos, com o início de vigência e percentual enumerados na seqüência:

NOME SERVIDOR	MATR	PERCENTUAL		VIGÊNCIA	PROCESSO Nº
		Concedido	Total		
Antonio Roberto de Borba	4620	3%	12%	12/10/11	2096/2011
Vandinaldo Francisco dos Santos	5881	3%	3%	01/11/11	2106/2011

Carlos Alberto de Lima Souza  
Diretor Geral

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**

**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 001/2011**

Autoriza os Representantes do Estado no Conselho Administrativo da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - CELESC a votarem na proposta de alteração do Estatuto Social, contida no Ofício 0635.4/2011 da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

Art. 1º Ficam os representantes do Estado de Santa Catarina membros do Conselho Administrativo da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - CELESC, autorizados a votar a alteração do Estatuto Social, conforme proposta constante no Ofício 0635.4/2011 desta Assembleia Legislativa.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões,  
Deputado Romildo Titon  
Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

**RELATORIO E VOTO AO OFICIO Nº 0635.4/2011**

EMENTA: "Encaminha a minuta da alteração do Estatuto Social da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - CELESC, para que seja deliberado sobre o voto dos representantes do Estado no Conselho Administrativo da Companhia."

**ORIGEM:** Governamental

**RELATOR:** Deputado Elizeu Mattos

O Exmo. Governador do Estado, Sr. João Raimundo Colombo, submete a esta Assembleia Legislativa a Mensagem nº 380 que deu origem ao Ofício em epígrafe, que trata da alteração estatutária da CELESC - Centrais Elétricas De Santa Catarina.

A mensagem foi protocolada no dia 30/11/2011 e foi lida em Plenário no mesmo dia, sendo, ato contínuo, encaminhada a Comissão de Constituição e Justiça cujo Presidente incumbiu a este Deputado signatário a condição de Relator da matéria.

O objeto da proposta de alteração do estatuto é a adequação da Celesc, que empresa de capital aberto com ações negociadas em bolsa de valores, as alterações do Regulamento do Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, cujo o escopo mais relevante é o compromisso societário que garante maior equilíbrio de direitos entre todos os acionistas sem alterar, contudo, o controle acionário.

Conforme a Bovespa, o regulamento "disciplina os requisitos para negociação de valores mobiliários de companhias abertas em segmento especial do mercado de ações da BM&FBOVESPA S.A., denominado Nível 2 de Governança Corporativa, estabelecendo regras diferenciadas para a listagem dessas Companhias, além de regras aplicáveis aos seus Administradores e seus acionistas, inclusive ao seu Acionista Controlador".

Enfatiza-se que permanece inalterado o controle do Estado de Santa Catarina sobre a companhia

De acordo com a preceito constitucional do Estado de Santa Catarina - art. 40, §2º - toda alteração estatutária na Celesc depende de autorização do Poder Legislativo, por 21 de seus 40 parlamentares.

Portanto, de acordo com o preceito constitucional estampado no artigo 40, § 2º e a incumbência que me foi atribuída, voto pela **aprovação do Ofício 0635.4/2011 para que seja expedido Decreto Legislativo autorizando a votação dos representantes do Estado na proposta de alteração estatutária da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.** - CELESC, nos exatos termos do Ofício.

Submete-se o projeto de decreto legislativo em anexo para aprovação nesta Comissão de Constituição e Justiça

Sala das Comissões,  
Deputado **Elizeu Mattos**  
Lider do Governo

**VOTO FAVORÁVEL**

Dep. Romildo Titon  
Dep. Dado Cherem  
Dep. Dirceu Dresch  
Dep. Doia Guglielmi  
Dep. Elizeu de Mattos  
Dep. Joares Ponticelli  
Dep. José Nei Alberton Ascari  
Dep. Sargento Amauri Soares  
Sala da Comissão, 06 de dezembro de 2011

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETOS DE LEI**

**PROJETO DE LEI Nº 549/2011**

Declara de utilidade pública a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Caibi.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Caibi, com sede no município de Caibi.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;  
II - atestado de funcionamento atualizado, nos termos do inciso III do art. 2º da Lei nº 15.125, de 2010;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data da publicação.

Sala das Sessões  
Deputado Mauro de Nadal

Lido no Expediente  
Sessão de 06/12/11

## JUSTIFICATIVA

Submeto à elevada consideração dos nobres Pares o presente projeto de lei que visa declarar de utilidade pública a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Caibi, com sede no município de Caibi.

Trata-se de entidade civil sem fins lucrativos, dotada de personalidade jurídica de direito privado, que tem por objetivo, dentre outros, promover assistência social, educacional, desportiva, cultural, de saúde, de estudos e pesquisas, beneficiando os excepcionais e seus familiares.

Neste contexto, para continuar implementando as ações dispostas em seu Estatuto, faz-se necessário que a entidade usufrua das vantagens legais inerentes à titulação requerida, por isso, submeto aos Senhores Deputados o presente projeto de lei.

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE LEI Nº 550/2011**

Denomina Rodovia David Luiz Sarzi o trecho da Rodovia Estadual SC-492 que liga o município de Barra Bonita à BR-163.

Art. 1º Fica denominada Rodovia David Luiz Sarzi o trecho da Rodovia Estadual SC-492 que liga o município de Barra Bonita à BR-163.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Mauro de Nadal

*Lido no Expediente*

*Sessão de 06/12/11*

## JUSTIFICATIVA:

A presente proposição tem por escopo homenagear o senhor David Luiz Sarzi, homem simples, agricultor que contribuiu sobremaneira com o desenvolvimento do município de Barra Bonita.

Nascido em Cachoeira do Sul, filho de Antônio Sarzi e Carolina Tiberi Sarzi, ambos imigrantes italianos, o homenageado mudou-se para Santa Catarina em 1952.

Diante da inexistência de acesso a região onde atualmente localiza-se o município de Barra Bonita, desbravou a mata fechada, abrindo manualmente cerca de 1,5km (um quilometro e meio) do que seria a primeira estrada do município.

Assim, por seu pioneirismo e bravura, reconhecidos por todos os moradores da região, faz-se justa a presente homenagem.

Para fins de instrução, nos termos da Lei Estadual nº 12.118, de 07 de janeiro de 2002, acostamos a presente proposta Certidão de Óbito e curriculum-vitae do homenageado, bem como, declaração negativa de denominação anterior do bem a ser denominado.

Deste modo, apresentamos a presente proposta e esperamos contar com o apoio dos nobres pares.

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE LEI Nº 551/2011**

Declara de utilidade pública a Cáritas Diocesana de Blumenau.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Cáritas Diocesana de Blumenau.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data da publicação.

Sala das Sessões

Deputado Jean Kuhlmann

*Lido no Expediente*

*Sessão de 06/12/11*

## JUSTIFICATIVA

Submeto à elevada consideração dos nobres Pares o presente projeto de lei que visa declarar de utilidade pública a Associação Cáritas Diocesana de Blumenau.

A presente entidade tem por escopo prestar serviços de cunho assistencial às famílias e entidades do Vale do Itajaí, realizando o incentivo, a promoção, a coordenação e execução de programas e atividades, no âmbito da Diocese de Blumenau, que visem a promoção da dignidade da pessoa humana, justiça social, fraternidade e caridade cristãs..

Para continuar implementando as ações dispostas em seu Estatuto, faz-se necessário que a entidade usufrua das vantagens legais inerentes à titulação requerida, por isso, submeto aos Senhores Deputados o presente projeto de lei.

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE LEI Nº 552/2011**

Inclui o Profissional de Educação Física nos concursos da área da saúde no Estado de Santa Catarina.

Art. 1º Fica incluído o profissional de Educação Física nos concursos da área da saúde no Estado de Santa Catarina.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data da publicação.

Sala das Sessões

Deputado Jean Kuhlmann

*Lido no Expediente*

*Sessão de 06/12/11*

## JUSTIFICATIVA

Estudos revelam a relação entre o crescente número no aparecimento de doenças e a falta da prática de atividades físicas. A inatividade acarreta inúmeros males, sendo que estes podem ser reduzidos com a prática de exercícios físicos frequentes.

A saúde é um direito social garantido pela Constituição Federal de 1988.

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição

No mais, é um dever do Estado garantir ao cidadão medidas que visem à redução do risco de doenças.

Segundo dispõe a Lei Federal nº. 9.696, de 1º de setembro de 1998, ao profissional de educação física incumbe coordenar, planejar, programar, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, avaliar e executar trabalhos, programas, planos e projetos, bem como prestar serviços de auditoria, consultoria e assessoria, realizar treinamentos especializados, participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares e elaborar informes técnicos, científicos e pedagógicos, todos nas áreas de atividades físicas e do desporto.

A portaria do Ministério da Saúde nº. 154, de 28 de janeiro de 2004, criou os Núcleos de Apoio à Saúde Familiar - NASFs, com os objetivos de ampliar a abrangência e o escopo das ações no setor da saúde e de incrementar a estratégia de Saúde Familiar na rede de serviços oferecidos pelo governo.

As atribuições dos NASFs estarão baseadas em ações de promoção da saúde destinadas a garantir condições de bem-estar mental, social e físico. Os núcleos serão constituídos por equipes multidisciplinares compostas por profissionais de diferentes áreas, sendo que os profissionais de educação física estão inclusos.

Sendo assim, faz-se mister incluir o profissional em educação física, nos concursos públicos voltados para a área da saúde no Estado de Santa Catarina

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE LEI Nº 553/2011**

Declara de utilidade pública a Associação de Beneficência Evangélica Luterana, de Joinville.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação de Beneficência Evangélica Luterana - AbeL, com sede no município de Joinville.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º A entidade deverá encaminhar, anualmente, à Assembleia Legislativa, até 17 de julho do exercício subsequente, para o devido controle, sob pena de revogação da presente Lei, os seguintes documentos:

I - relatório anual de atividades do exercício anterior;

II - atestado de funcionamento atualizado, nos termos do inciso III do art. 2º da Lei nº 15.125, de 2010;

III - certidão atualizada do registro da entidade no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas; e

IV - balancete contábil.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões

Deputado Darci de Matos

*Lido no Expediente*

*Sessão de 06/12/11*

## JUSTIFICATIVA

A Associação de Beneficência Evangélica Luterana, com sede no município de Joinville, que pretende ser reconhecida de utilidade pública estadual, tem o propósito de atender às necessidades do próximo, tanto materiais quanto espirituais, por meio de ações como arrecadação e distribuição de alimentos e agasalhos, assistência e atividades com crianças e jovens carentes, e oferecimento de oficinas e cursos gratuitos, entre outras atividades assistenciais.

Para dar continuidade às ações dispostas em seu Estatuto, faz-se necessário que a entidade usufrua das vantagens legais inerentes à titulação requerida, por isso, submeto aos Senhores Deputados a presente proposta.

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE LEI Nº 554/2011**

Institui o Dia Estadual do Extensionista Rural, a ser comemorado no dia 6 de dezembro no Estado de Santa Catarina.

Art. 1º Fica instituído o Dia Estadual do Extensionista Rural, a ser comemorado no dia 6 de dezembro no Estado de Santa Catarina.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões,

**DEPUTADO DIRCEU DRESCH**

Coordenador da Frente Parlamentar da Agricultura Familiar, Pesquisa e ATER

*Lido no Expediente*

*Sessão de 06/12/11*

**JUSTIFICATIVA**

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Este Projeto de Lei tem por objetivo valorizar e reconhecer a importância de todas e todos os extensionistas rurais do Estado de Santa Catarina.

Podemos atribuir que muito dos bons índices de qualidade de vida no meio rural são decorrentes da atuação destes profissionais que contribuíram e contribuem para que o Estado tenha liderança em diversas cadeias produtivas.

Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), em todo o Brasil existem mais de 20 mil extensionistas atendendo a mais de dois milhões e meio de famílias. Em SC, milhares são os profissionais que atuam em empresas públicas e privadas, como Epagri, Cidasc, Ministérios, cooperativas, associações, ONGs e etc, ajudando a melhorar sempre mais os indicadores de produção, proteção dos recursos naturais e de desenvolvimento de nosso estado.

O extensionista rural é o profissional de diversas áreas do conhecimento (engenheiro agrônomo, médico veterinário, assistente social, engenheiro florestal, comunicadores, etc) que, por meio de um sistema informal de educação, continuamente promove processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização das atividades e dos serviços agropecuários e não agropecuários, inclusive atividades agroextrativistas, florestais e artesanais, tendo como foco principal os agricultores familiares.

A primeira instituição de extensão rural no Brasil foi a Associação de Crédito e Assistência Rural (Acar), hoje Emater-MG, fundada em 1948. Atualmente, todos os estados possuem instrumentos oficiais de extensão rural.

Em SC temos a Empresa de pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), vinculada ao Governo do Estado por meio da Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca. A Epagri nasceu em 1991, quando foram incorporadas numa só instituição a Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária S.A. (Empasc), a Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina (Acaresc), a Associação de Crédito e Assistência Pesqueira de Santa Catarina (Acarpesc) e o Instituto de Apicultura de Santa Catarina (Iasc).

Na década de 90 ocorreu a extinção da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural Brasileira (EMBRATER), fator que desarticulou a política nacional de extensão rural e causou enorme prejuízo a nação brasileira. Recentemente este debate voltou a ser pautado pela Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural - ASBRAER, juntamente com representantes de agricultores familiares, povos tradicionais, entidades representativas dos trabalhadores da extensão rural e organização dos agricultores, garantindo a construção e implementação de políticas públicas que garantem o desenvolvimento justo e equitativo do espaço rural e sua interação com o espaço urbano.

No Congresso Nacional estão sendo discutidos dois temas de relevante importância para todos os extensionistas rurais do país. Entre eles citamos a PEC 49 que institui pisos nacionais de salários para os extensionistas de nível médio e superior e a retomada da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural - Embrater.

Em SC também foi criada a Frente Parlamentar da Agricultura familiar, Pesquisa e Extensão Rural, tendo entre os objetivos uma maior valorização dos profissionais ligados ao setor.

Assim, a criação do dia estadual do extensionista rural é um reconhecimento da importância deste profissional que contribui para o desenvolvimento deste estado, proporcionando melhor qualidade de vida no campo e cidade

Neste sentido, submeto à elevada consideração e apreciação de Vossas Excelências, esperando ao final o acolhimento e a aprovação da matéria.

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETOS DE LEI COMPLEMENTAR****PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 048/11****ESTADO DE SANTA CATARINA****GABINETE DO GOVERNADOR****MENSAGEM Nº 392**

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Nos termos do artigo 50 da Constituição Estadual, submeto à elevada deliberação de Vossas Excelências, acompanhado de exposição de motivos do Grupo Gestor de Governo, o projeto de lei complementar que "Incorpora gratificações e abonos ao vencimento e soldo dos servidores e militares, ativos e inativos, do Grupo Segurança Pública e do Grupo Justiça e Cidadania e adota outras providências".

Devido à relevância e premência da matéria, solicito aos nobres senhores Deputados, amparado no art. 53 da Constituição do Estado, regime de urgência na tramitação do presente projeto de lei complementar nessa agusta Casa Legislativa.

Florianópolis, 05 de dezembro de 2011

**JOÃO RAIMUNDO COLOMBO**

Governador do Estado

*Lido no Expediente*

*Sessão de 06/12/11*

**ESTADO DE SANTA CATARINA****GRUPO GESTOR DE GOVERNO**

Exposição de Motivos nº 300/2011

Florianópolis, 02 de dezembro de 2011.

Senhor Governador,

Submetemos à elevada consideração de Vossa Excelência minuta di Projeto de Lei Complementar que " Incorpora Gratificações e Abonos ao vencimento e soldo dos servidores e militares, ativos e inativos, do Grupo Segurança Pública e Grupo Justiça e Cidadania e adota outras providências".

O presente Projeto de Lei Complementar incorpora as gratificações e os abonos concedidos com base na seguinte legislação:

I - artigo 1º da Lei nº 12.667, de 29 de dezembro de 2003;

II - artigo 1º, I e II, da Lei Complementar nº 451, de 05 de agosto de 2009;

III - artigo 1º da Lei 14.992, de 9 de dezembro de 2009;

IV - artigo 1º da Lei Promulgada nº 15.155, de 11 de maio de 2010; e

V - artigos 1º e 2º da Lei Promulgada nº 15.160, de 11 de maio de 2010

O cronograma de parcelamento das incorporações está estabelecido nos artigos 8º a 12, da presente minuta, sendo que, até a integralização total, fica assegurada aos servidores e militares a percepção da diferença entre a parcela incorporada e os valores pagos.

E ainda, a proposta encaminhada acresce em 3% (três por cento) a Indenização de Representação de Chefia, de que trata o art. 18 da Lei Complementar nº 254, de 15 de dezembro de 2003, aos integrantes do Grupo Segurança Pública - Polícia Civil, do Grupo Segurança - Perícia Oficial, da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Grupo Justiça e Cidadania - Sistema Prisional e Sistema Socioeducativo, da Secretaria de Estado da Justiça, a ser integralizada na proporção de 1% (um por cento) ao ano, a partir de agosto de 2012.

Conforme dados da folha de pagamento do mês de novembro, a incorporação das gratificações e dos abonos na forma proposta provocará o seguinte impacto financeiro:

- total de servidores beneficiados = 26.795;

- impacto do acréscimo para o exercício de 2012 = R\$ 50.900.300,57;

- impacto do acréscimo para o exercício de 2013 = R\$ 184.838.986,19; e

- impacto do acréscimo para o exercício de 2014 = R\$ 372.996.003,65.

Por fim, importante ressaltar que, conforme preconiza o artigo 16, II, da Lei de Responsabilidade Fiscal, a proposta guarda compatibilidade com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentárias.

Ante o exposto, submetemos à apreciação de Vossa Excelência a minuta de Projeto de Lei Complementar que "Incorpora

Gratificações e Abonos ao vencimento e soldo dos servidores e militares, ativos e inativos, do Grupo Segurança Pública e Grupo Justiça e Cidadania e adota outras providências".

Respeitosamente,  
NELSON SERPA  
Secretário de Estado da Fazenda  
DERLY MASSAUD DE ANUNCIACÃO  
Secretário de Estado da Comunicação  
MILTON MARTINI  
Secretário de Estado da Administração  
JOÃO DOS PASSOS MARTINS NETO  
Procurador Geral do Estado  
LUCIANO VELOSO LIMA  
Secretário de Estado da Casa Civil, e.e.

**PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 0048.1/2011**

Incorpora gratificações e abonos ao vencimento e soldo dos servidores e militares, ativos e inativos, do Grupo Segurança Pública e do Grupo Justiça e Cidadania e adota outras providências.

**O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA,**

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º Ficam incorporadas ao valor do vencimento dos servidores do Grupo Segurança Pública - Polícia Civil, Subgrupo Agente da Autoridade Policial, ativos e inativos, observada a proporcionalidade do regime de trabalho e dos proventos de aposentadoria, as seguintes vantagens pecuniárias:

I - abono concedido pelo art. 1º da Lei nº 12.667, de 29 de setembro de 2003, no valor de R\$ 100,00 (cem reais);

II - abono concedido pelo inciso I do art. 1º da Lei Complementar nº 451, de 05 de agosto de 2009, no valor de R\$ 590,00 (quinhentos e noventa reais); e

III - gratificação de representação concedida pelo art. 1º da Lei nº 15.155, de 11 de maio de 2010, no valor de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais).

Art. 2º Ficam incorporadas ao valor do vencimento dos servidores do Grupo Segurança Pública - Polícia Civil, Subgrupo Autoridade Policial, ativos e inativos, observada a proporcionalidade do regime de trabalho e dos proventos de aposentadoria, as seguintes vantagens pecuniárias:

I - abono instituído pelo art. 1º da Lei nº 12.667, de 29 de setembro de 2003, no valor de R\$ 100,00 (cem reais);

II - abono concedido pelo inciso II do art. 1º da Lei Complementar nº 451, de 05 de agosto de 2009, no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais); e

III - gratificação de representação concedida pelo art. 1º da Lei nº 14.992, de 09 de dezembro de 2009, no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais).

Art. 3º Ficam incorporadas ao valor do soldo dos Militares do Grupo Segurança Pública - Carreira das Praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar, ativos e inativos, observada a proporcionalidade do regime de trabalho e dos proventos da reserva ou reforma remunerada, as seguintes verbas remuneratórias:

I - abono concedido pelo art. 1º da Lei nº 12.667, de 29 de setembro de 2003, no valor de R\$ 100,00 (cem reais);

II - abono instituído pelo inciso I do art. 1º da Lei Complementar nº 451, de 05 de agosto de 2009, no valor de R\$ 590,00 (quinhentos e noventa reais); e

III - gratificação de representação concedida pelo art. 2º da Lei nº 15.160, de 11 de maio de 2010, no valor de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais).

Art. 4º Ficam incorporadas ao valor do soldo dos Militares do Grupo Segurança Pública - Carreira dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar, ativos e inativos, observada a proporcionalidade do regime de trabalho e dos proventos da reserva ou reforma remunerada, as seguintes verbas remuneratórias:

I - abono concedido pelo art. 1º da Lei nº 12.667, de 29 de setembro de 2003, no valor de R\$ 100,00 (cem reais);

II - abono concedido pelo inciso II do art. 1º da Lei Complementar nº 451, de 05 de agosto de 2009, no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais); e

III - gratificação de representação concedida pelo art. 1º da Lei nº 15.160, de 11 de maio de 2010, no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais).

Art. 5º Ficam incorporadas ao valor do vencimento dos servidores do Grupo Segurança Pública - Perícia Oficial, Subgrupo Técnico Pericial e Subgrupo Auxiliar Pericial, ativos e inativos, observada a proporcionalidade do regime de trabalho e dos proventos de aposentadoria, as seguintes vantagens pecuniárias:

I - abono concedido pelo art. 1º da Lei nº 12.667, de 29 de setembro de 2003, no valor de R\$ 100,00 (cem reais); e

II - abono concedido pelo inciso I do art. 1º da Lei Complementar nº 451, de 05 de agosto de 2009, no valor de R\$ 590,00 (quinhentos e noventa reais).

Art. 6º Ficam incorporadas ao valor do vencimento dos servidores do Grupo Segurança Pública - Perícia Oficial, Subgrupo Perito Oficial, ativos e inativos, observada a proporcionalidade do regime de trabalho e dos proventos de aposentadoria, as seguintes vantagens pecuniárias:

I - abono concedido pelo art. 1º da Lei nº 12.667, de 29 de setembro de 2003, no valor de R\$ 100,00 (cem reais); e

II - abono concedido pelo inciso II do art. 1º da Lei Complementar nº 451, de 05 de agosto de 2009, no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais).

Art. 7º Fica incorporado ao valor do vencimento dos servidores do Grupo Justiça e Cidadania - Sistema Prisional e Sistema Socioeducativo, ativos e inativos, observada a proporcionalidade do regime de trabalho e dos proventos de aposentadoria, o abono concedido pelo inciso I do art. 1º da Lei Complementar nº 451, de 05 de agosto de 2009, no valor de R\$ 590,00 (quinhentos e noventa reais).

Art. 8º A incorporação das gratificações e dos abonos de que tratam os arts. 1º e 3º desta Lei Complementar será efetivada parceladamente, da seguinte forma:

I - R\$ 100,00 (cem reais) em março de 2012;

II - R\$ 100,00 (cem reais) em setembro de 2012;

III - R\$ 100,00 (cem reais) em dezembro de 2012;

IV - R\$ 110,00 (cento e dez reais) em março de 2013;

V - R\$ 110,00 (cento e dez reais) em setembro de 2013;

VI - R\$ 120,00 (cento e vinte reais) em dezembro de 2013; e

VII - R\$ 300,00 (trezentos reais) em março de 2014.

Art. 9º A incorporação das gratificações e dos abonos de que tratam os arts. 2º e 4º desta Lei Complementar será efetivada parceladamente, da seguinte forma:

I - R\$ 100,00 (cem reais) em março de 2012;

II - R\$ 100,00 (cem reais) em setembro de 2012;

III - R\$ 100,00 (cem reais) em dezembro de 2012;

IV - R\$ 500,00 (quinhentos reais) em março de 2013;

V - R\$ 500,00 (quinhentos reais) em setembro de 2013;

VI - R\$ 500,00 (quinhentos reais) em dezembro de 2013; e

VII - R\$ 600,00 (seiscentos reais) em março de 2014.

Art. 10. A incorporação dos abonos de que trata o art. 5º desta Lei Complementar será efetivada parceladamente, da seguinte forma:

I - R\$ 100,00 (cem reais) em março de 2012;

II - R\$ 100,00 (cem reais) em setembro de 2012;

III - R\$ 100,00 (cem reais) em dezembro de 2012;

IV - R\$ 100,00 (cem reais) em março de 2013;

V - R\$ 100,00 (cem reais) em setembro de 2013;

VI - R\$ 100,00 (cem reais) em dezembro de 2013; e

VII - R\$ 90,00 (noventa reais) em março de 2014.

Art. 11. A incorporação dos abonos de que trata o art. 6º desta Lei Complementar será efetivada parceladamente, da seguinte forma:

I - R\$ 100,00 (cem reais) em março de 2012;

II - R\$ 100,00 (cem reais) em setembro de 2012;

III - R\$ 100,00 (cem reais) em dezembro de 2012; e

IV - R\$ 100,00 (cem reais) em março de 2013.

Art. 12. A incorporação do abono de que trata o art. 7º desta Lei Complementar será efetivada parceladamente, da seguinte forma:

I - R\$ 100,00 (cem reais) em março de 2012;

II - R\$ 100,00 (cem reais) em setembro de 2012;

III - R\$ 100,00 (cem reais) em dezembro de 2012;

IV - R\$ 100,00 (cem reais) em março de 2013;

V - R\$ 100,00 (cem reais) em setembro de 2013; e

VI - R\$ 90,00 (noventa reais) em dezembro de 2013.

Art. 13. O percentual de aumento decorrente da incorporação das gratificações e dos abonos previstos nos arts. 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º desta Lei Complementar ao vencimento ou

soldo dos servidores e militares, ativos e inativos, do Grupo Segurança Pública e do Grupo Justiça e Cidadania não incidirá sobre a Vantagem Nominalmente Identificável instituída pela Lei Complementar nº 83, de 18 de março de 1993.

Parágrafo único. A vantagem referida neste artigo será aumentada, exclusivamente, nas mesmas datas e índices da revisão geral do funcionalismo público estadual, prevista no art. 37, inciso X, da Constituição Federal.

Art. 14. O valor das parcelas previstas nos arts. 8º, 9º, 10, 11 e 12 desta Lei Complementar será aumentado, exclusivamente, nas mesmas datas e índices da revisão geral do funcionalismo público estadual, prevista no art. 37, inciso X, da Constituição Federal.

Art. 15. Até a integralização total da incorporação das gratificações e dos abonos, fica assegurada a percepção da diferença entre a parcela incorporada e os valores pagos.

Art. 16. Fica acrescida em 3% (três por cento) a Indenização de Representação de Chefia, de que trata o art. 18 da Lei Complementar nº 254, de 15 de dezembro de 2003, aos integrantes do Grupo Segurança Pública - Polícia Civil, do Grupo Segurança Pública - Perícia Oficial, da Secretaria de Estado da Segurança Pública, e do Grupo Justiça e Cidadania - Sistema Prisional e Sistema Socioeducativo, da Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania, observado o seguinte cronograma:

I - 1% (um por cento) a partir de agosto de 2012;

II - 1% (um por cento) a partir de agosto de 2013; e

III - 1% (um por cento) a partir de agosto de 2014.

Art. 17. As despesas decorrentes da aplicação desta Lei Complementar correrão à conta das dotações orçamentárias do Estado.

Art. 18. Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis,

**JOÃO RAIMUNDO COLOMBO**

Governador do Estado

\*\*\* X X X \*\*\*

#### **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 049/2011**

Institui a Política Estadual do Cooperativismo e adota outras providências.

##### **CAPÍTULO I**

###### **Da Política Estadual do Cooperativismo**

Art. 1º Fica instituída a Política Estadual do Cooperativismo que consiste num conjunto de normas direcionadas ao incentivo do cooperativismo, reconhecido o interesse público e promotor do desenvolvimento estadual dessas sociedades constituídas ao abrigo da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971.

Art. 2º Para efetivar a política a que se refere o art. 1º compete ao Poder Público Estadual:

I - criar instrumentos e mecanismos que estimulem o contínuo desenvolvimento e crescimento da atividade cooperativista;

II - prestar assistência educativa e técnica aos associados e suas cooperativas sediadas no Estado;

III - estabelecer incentivos financeiros para a criação e desenvolvimento do sistema cooperativo;

IV - estimular as parcerias, convênios e acordos entre órgãos governamentais e empresas coligadas, com as cooperativas regularmente constituídas.

V - incentivar o ensino da doutrina cooperativista nos níveis fundamental, médio e superior nas escolas públicas estaduais; e

VI - apoiar ações que visem à preservação histórica da memória e da cultura do cooperativismo estadual.

##### **CAPÍTULO II**

###### **Das Sociedades Cooperativas**

Art. 3º São consideradas cooperativas, para efeito desta Lei, as devidamente registradas nos órgãos públicos e entidades da Administração Direta e Indireta do Estado, conforme previsto na Lei nº 5.764, de 1971, e ter seus atos arquivados na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina - Jucesc.

§ 1º Para o registro de novas cooperativas e atos de rotina na Jucesc será exigido, juntamente com os respectivos documentos, parecer sucinto do órgão de representação estadual do cooperativismo, conforme previsto no art. 107 da Lei nº 5.764, de 1971.

§ 2º O órgão de representação estadual do cooperativismo indicará, por lista triplíce, e disponibilizará profissional de reconhecida competência em relação à legislação, normas e filosofia do cooperativismo, bem como das disposições legais inerentes, para compor o colégio de vogais da Jucesc.

§ 3º Os estatutos sociais das cooperativas deverão estar adequados às disposições legais contidas nos arts. 4º e 21 da Lei nº 5.764, de 1971, bem como, à prática de gestão no que diz respeito aos princípios consagrados do cooperativismo.

##### **CAPÍTULO III**

###### **Dos Estímulos Creditícios**

Art. 4º O Poder Executivo adotará mecanismos de incentivo financeiro às cooperativas para viabilizar a criação, a manutenção e o desenvolvimento do sistema cooperativo no Estado.

Art. 5º Fica instituído o Fundo de Apoio ao Cooperativismo - Funacoop, ao qual compete:

I - a captação de recursos oriundos de organismos governamentais, não governamentais, de pessoas físicas e jurídicas, por meio de convênios, contratos e acordos com o objetivo de desenvolver o cooperativismo catarinense;

II - realizar, com instrumentos próprios, atividades de capacitação com o objetivo de otimizar a gestão do sistema cooperativista catarinense;

III - empreender pesquisas que objetivem a implementação de meios de agregação de valor a produtos agrícolas primários e demais oriundos das cooperativas; e

IV - fomentar, por intermédio das cooperativas, projetos de desenvolvimento e atividades ligadas ao meio ambiente, saúde e qualidade de vida.

Parágrafo único. Todos os projetos apoiados pelo Funacoop deverão ter assegurados, pela cooperativa pleiteante, a título de contrapartida, o equivalente a trinta por cento do seu custo, no mínimo.

Art. 6º O Fundo de Apoio ao Cooperativismo - Funacoop, contará com as seguintes fontes de recursos:

I - contribuições, doações e legados;

II - receitas decorrentes de rendimentos de aplicações financeiras; e

III - receitas decorrentes de convênios, contratos ou acordos firmados com a União, o Estado ou com Municípios, e com outras instituições ou entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais.

§ 1º Os recursos do Funacoop serão utilizados para o desenvolvimento do cooperativismo devendo as deliberações sobre sua utilização ser devidamente aprovadas pelo Conselho Estadual de Cooperativismo - Cecoop.

§ 2º Os recursos destinados pelo Estado ao Funacoop estarão vinculados à Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca.

##### **CAPÍTULO IV**

###### **Do Conselho Estadual de Cooperativismo - Cecoop**

Art. 7º Fica instituído o Conselho Estadual do Cooperativismo - Cecoop, com o objetivo de promover a inclusão social e a renda de associados por meio do desenvolvimento de iniciativas de agregação de valor, nichos de mercado, viabilização de exportações, ampliação de mercados de produtos e serviços oriundos de cooperativas e outras iniciativas geradoras de tributos, renda e postos de trabalhos.

§ 1º O Conselho será organizado, mantido e coordenado pela instituição de representação das cooperativas catarinenses, prevista no § 1º do art. 105 da Lei nº 5.764, de 1971, e terá a competência de:

I - estabelecer as diretrizes e os programas de alocação de recursos do Fundo de Apoio ao Cooperativismo - Funacoop, previsto no art. 5º desta Lei;

II - fiscalizar a aplicação dos recursos do Fundo de Apoio ao Cooperativismo - Funacoop, podendo delegar a incumbência a instituição de reconhecido conhecimento na área do cooperativismo, mediante convênio;

III - apreciar os projetos apresentados pelas cooperativas e suas entidades representativas, destinados a obter recursos do Funacoop, bem como exigir contrapartidas; e

IV - elaborar regimento interno disciplinando suas funções, atuação e estrutura de administração.

Art. 8º O Conselho Estadual do Cooperativismo será formado por onze membros, indicados pelas respectivas instituições, para um mandato de quatro anos, podendo ser reeleitos para mais de um mandato.

§ 1º A presidência do Conselho Estadual do Cooperativismo será exercida pelo Presidente do órgão representativo a que se refere o § 1º do art. 105 da Lei nº 5.764, de 1971, que terá o voto de qualidade em caso de empate nas votações.

§ 2º Os dez conselheiros serão representantes de órgãos públicos e entidades da sociedade civil organizada, da seguinte forma:

I - um representante da Secretaria de Estado da Fazenda;

II - um representante da Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca;

III - um representante da Secretaria de Estado da Casa Civil;

IV - um representante da Secretaria de Estado da Educação;

V - um representante da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável;

VI - um representante da Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural do Estado de Santa Catarina - Fecoerusc;

VII - um representante do ramo de crédito, em sistema de rodízio entre as centrais filiadas ao Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - Ocesc;

VIII - um representante da Federação das Unimed's do Estado de Santa Catarina - Fecomed;

IX - um representante da Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina - Fecoagro; e

X - um representante da Frente Parlamentar Cooperativista Estadual - Frencoop/SC.

§ 3º O representante da Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca estará vinculado à Diretoria de Cooperativismo e Agronegócios.

§ 4º O Conselho Estadual de cooperativismo reunir-se-á sempre que necessário, devendo suas deliberações serem lavradas em ata.

#### CAPÍTULO V

##### Dos Tributos

Art. 9º O Estado poderá definir medidas visando a isentar do pagamento de tributos as operações realizadas entre cooperativas pelo ato cooperativo.

Art. 10. Poderá o sistema cooperativista catarinense, por intermédio de seu órgão de representação a que se refere o art. 105, § 1º, da Lei nº 5.764, de 1971, dispor de uma vaga no Conselho Estadual de Contribuintes, cabendo a nomeação ao Poder Executivo, que o fará com base em lista tríplice apresentada pelo órgão de representação referido.

Art. 11. Poderão as cooperativas sediadas no Estado de Santa Catarina, e regularmente registradas como definido no art. 107 da Lei nº 5.764, de 1971, transferir entre si créditos do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços, sem prejuízo de sanções legais aplicáveis pela autoridade competente, na hipótese de identificarem-se irregularidades pertinentes àqueles créditos objeto de transferência.

Art. 12. Poderá a Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina celebrar convênio com o órgão representativo das cooperativas catarinenses, com o objetivo de colaboração mútua para desenvolvimento de ações de interesses comuns, regulamentando os critérios e documentos adequados ao seu fiel cumprimento.

#### CAPÍTULO VI

##### Das Disposições Gerais

Art. 13. As sociedades cooperativas poderão habilitar-se em processos licitatórios promovidos por órgão ou entidade da Administração Direta e Indireta do Estado em igualdade de condições com os demais licitantes, desde que apresentem certificado de registro no órgão representativo, definido no art. 107 da Lei nº 5.764, de 1971, e de conformidade com a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações posteriores.

Art. 14. As sociedades cooperativas que, após sua constituição e registro no órgão representativo definido no art. 107 da Lei nº 5.764, de 1971, descumprirem os requisitos necessários, conforme disposto no art. 3º desta Lei, terão seu registro cancelado perdendo, por consequência, as prerrogativas legais decorrentes desta ou outras leis estaduais.

Art. 15. O Poder Público Estadual e órgãos da Administração Direta poderão estabelecer convênios operacionais com cooperativas de crédito, objetivando a agilização de créditos, operacionalização de folhas de pagamento da administração direta ou indireta, por opção destes, arrecadação de tributos, taxas e contribuições estaduais.

Art. 16. Poderá a Secretaria de Estado de Educação celebrar convênio com o órgão representativo das cooperativas catarinenses, no sentido de promover, no âmbito das escolas estaduais, a divulgação e ensino da doutrina, princípios e filosofia do cooperativismo.

Parágrafo único. Poderá o Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - Ocesc, ter um representante no Conselho Estadual de Educação.

Art. 17. Esta Lei será regulamentada no prazo de noventa dias, a contar da data da sua publicação, nos termos do art. 71, inciso III, da Constituição Estadual.

Art. 18. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Deputado Darci de Matos

*Lido no Expediente*

*Sessão de 06/12/11*

#### JUSTIFICATIVA

Em razão da importância das cooperativas na economia do estado de Santa Catarina, apresento a presente proposta criando o mecanismo legal de incentivo ao desenvolvimento do cooperativismo.

Em Santa Catarina temos mais de 250 cooperativas em atividade, com 1 milhão de cooperados e 30 mil empregados, gerando receita anual de mais de 12 bilhões de reais.

Em razão da grandiosidade dos números e da capacidade do sistema de gerar emprego e renda, tenho a convicção de que incentivando o cooperativismo poderemos colher resultados ainda melhores, motivo pelo qual conto com o apoio dos nobres Pares.

\*\*\* X X X \*\*\*

### PROJETO DE RESOLUÇÃO

#### PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 014/2011

Altera dispositivo da Resolução nº 05/2008, alterada pela Resolução nº 03/2009 - Regimento Interno da Assembleia Legislativa.

Art. 1º O artigo 302 da Resolução nº 05/2008, alterada pela Resolução nº 03/2009, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 302. Recebida a mensagem de veto, será ela imediatamente publicada e remetida à Comissão de Constituição e Justiça ou à Comissão de Finanças e Tributação quando se tratar de VETO aos projetos referidos no art. 122 da Constituição Estadual.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis (SC) novembro de 2011.

Deputado Gilmar Knaesel

Deputado Darci de Matos

Deputado Marcos Vieira

Deputado Sargento Amauri Soares

Deputado Neodi Saretta Silvio Dreveck

Deputado Manoel Mota Luciane Carminatti

Deputado Aldo Schneider

Deputado Dirceu Dresch

Deputado Jean Kuhlmann

Deputado Décio Goes

*Lido no Expediente*

*Sessão de 06/12/11*

#### JUSTIFICATIVA

O presente Projeto visando à alteração do art. 302 propõe que fique expresso no dispositivo, a obrigatoriedade de encaminhamento à Comissão de Finanças e Tributação dos **Vetos** referentes às Leis Orçamentárias - PPA, LDO e LOA, bem como dos créditos adicionais. Esta disposição expressa no Regimento Interno desta Casa evitará interpretações divergentes.

É princípio jurídico que "o acessório segue o principal". Neste caso o legislador Constitucional atribuiu a uma Comissão específica, a competência para tratar de matéria orçamentária, e o Regimento Interno elencou no artigo 73 o campo temático da Comissão de Finanças e Tributação, fortalecendo no artigo 142 e seguintes os poderes desta Comissão.

**Quando tratou especificamente no Capítulo VII sobre VETOS, permitiu a interpretação que se tem adotado.**

Deve-se observar ainda que todos os aspectos Constitucionais e legais das matérias Orçamentárias são competência da referida Comissão, mais uma razão para que se pronuncie quando for aposto VETO às matérias de sua exclusiva competência.

Face à relevância dos propósitos a que se destina, solicito o apoio de todos os Senhores Deputados ao proposto no presente Projeto.

\*\*\* X X X \*\*\*